



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea**  
**Órgão Agregador**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas – Crea-AL**  
**Unidade Jurisdicionada Agregada**

**Maceió - AL, 2017.**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea**  
**Órgão Agregador**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016.**

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013 e nº 139/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas – Crea-AL**  
Unidade Jurisdicionada Agregada

**Superintendência**

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão

**Maceió - AL, 2017.**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**  
**LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES**

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA RECEITA  
ANEXO II - DEMONSTRATIVO DA DESPESA

APÊNDICE I – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas;  
APÊNDICE II – Relatórios de Auditoria Independente do exercício 2016.  
APÊNDICE III – Laudos de avaliação dos imóveis.  
APÊNDICE IV – Laudo de avaliação dos bens móveis.  
APÊNDICE V – Ata de posse da Diretoria  
APÊNDICE VI – Termos de posse da Diretoria  
APÊNDICE VII – Manual de Cobrança CREA-AL



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**LISTA DE ABREVIATURAS.**

- 1) CREA-AL – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas
- 2) ACO- Assessoria de Comunicação
- 3) ART- Anotação de Responsabilidade Técnica
- 4) ATE- Assessoria Técnica
- 5) CAM – Secretaria das Câmaras
- 6) CTD – Controladoria
- 7) DAP – Departamento de atendimento ao Público
- 8) DCO – Departamento de Cobrança da Dívida Ativa
- 9) DFC – Departamento Financeiro Contábil
- 10) DPF – Departamento de Cadastro de Pessoa Física
- 11) DPJ – Departamento de Cadastro de Pessoa Jurídica
- 12) DRH- Departamento de Recursos Humanos
- 13) DAS- Departamento de Serviço e Almoxarifado
- 14) GFC- Gerência Financeira Contábil
- 15) GFI – Gerência de Fiscalização
- 16) GIF- Gerência de Infra- estrutura
- 17) GOP- Gerência Operacional
- 18) GTI- Gerência da Tecnologia da Informação
- 19) JUR- Assessoria Jurídica
- 20) OUV- Ouvidoria
- 21) PRO- Protocolo
- 22) RPF – Registro de Pessoa Física Protocolo
- 23) RPJ- Registro de Pessoa Jurídica Protocolo
- 24) SAC- Secretaria de Apoio Colegial
- 25) SEC- Secretaria da Presidência
- 26) SUP- Superintendência
- 27) TOD- Setor Inspetoria
- 28) C.E.E.C. - Câmara Especializada de Engenharia Civil.
- 29) C.E.A.G. - Câmara Especializada de Agronomia.
- 30) C.E.E.E. - Câmara Especializada de Engenharia Elétrica
- 31) C.E.S.T. - Câmara Especializada de Segurança do Trabalho.
- 32) C.E.E.M.M.M.A.G.Q. - Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalúrgica, Minas, Agrimensura, Geologia e Química.
- 33) ASTEC- Assessoria Técnica
- 34) CONFEA- Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS**

**LISTA DE QUADROS**

QUADRO 1 – Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada .....	11
QUADRO 2 – Informações sobre áreas ou subunidades Estratégicas .....	20
QUADRO 3 – Pontos Fortes Identificados .....	27
QUADRO 4 – Pontos Fracos Identificados .....	27
QUADRO 5 – Ameaças Identificadas .....	28
QUADRO 6 – Oportunidades Identificadas .....	28
QUADRO 7 – Cruzamento da análise dos Pontos Fortes e Ameaças .....	29
QUADRO 8 – Cruzamento da análise dos Pontos Fortes e Oportunidades .....	30
QUADRO 9 – Cruzamento da análise dos Pontos Fracos e Ameaças .....	31
QUADRO 10 – Cruzamento da análise dos Pontos Fracos e Oportunidades .....	32
QUADRO 11 – Pontos Fracos que mais acentuam os riscos das atuais ameaças .....	33
QUADRO 12 – Pontos Fracos que mais dificultam capturar as oportunidades .....	33
QUADRO 13 – Pontos fortes sobre os quais podemos nos apoiar para capturar as oportunidades .....	33
QUADRO 14 – Pontos Fortes que ajudarão minimizar ou neutralizar os efeitos das ameaças ....	33
QUADRO 15 – Oportunidades mais fáceis de serem capturadas .....	33
QUADRO 16 – Oportunidade com maior risco de não ser capturada .....	33
QUADRO 17 – Ameaças mais acentuadas .....	33
QUADRO 18 – Ameaças que podem ser minimizadas pelos pontos fortes .....	34
QUADRO 19 – Perspectiva Sustentabilidade Financeira .....	34
QUADRO 20 – Perspectiva Clientes e Sociedade .....	35
QUADRO 21 – Perspectiva Processos Internos .....	35
QUADRO 22 – Perspectiva Pessoas, aprendizado e crescimento .....	36
QUADRO 23 – Resumo das atividades finalísticas do Plenário .....	41
QUADRO 24 – Resumo das atividades finalísticas das Câmaras Especializadas.....	42
QUADRO 25 – Comparação entre os dois últimos exercícios .....	43
QUADRO 26 – Demonstração de execução Orçamentária das despesas correntes e capital .....	44
QUADRO 27 – Demonstração dos indicadores de desempenho orçamentário e financeiro .....	45
QUADRO 28 – Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores .....	46
QUADRO 29 – Resumo dos Instrumentos celebrados pelo conselho nos três últimos exercícios...47	
QUADRO 30 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela entidade no exercício de referência .....	47
QUADRO 31 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse .....	48
QUADRO 32 – Forma de Partilha da Receita .....	51
QUADRO 33 – Natureza da Receita .....	51
QUADRO 34 – Despesa por modalidade de contratação .....	52
QUADRO 35 – Despesa por grupo e elemento de despesa .....	53
QUADRO 36 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse .....	48
QUADRO 37 – Quantitativo de relatórios de fiscalização .....	56



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

QUADRO 38 – Recebimento agrupado por receita .....	57
QUADRO 39 – Resumo dos registros de pessoa física e jurídica .....	58
QUADRO 40 – Resumo das anuidades de pessoa física e jurídica .....	58
QUADRO 41 – Resumo da fiscalização profissional .....	58
QUADRO 42 – Resumo da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART por modalidade .....	59
QUADRO 43 – Composição do Plenário do CREA-AL no exercício de 2016 .....	61
QUADRO 44 – Composição da Diretoria do CREA-AL no exercício de 2016 .....	65
QUADRO 45 – Composição das Câmaras Especializadas do CREA-AL no exercício de 2016 ....	66
QUADRO 46 – Auditoria do Sistema de Gestão ano base 2016 .....	69
QUADRO 47 – Relatório de Diárias de Conselheiros .....	76
QUADRO 48 – Relatório de Passagens de Conselheiros .....	84
QUADRO 49 – Força de Trabalho do CREA-AL .....	88
QUADRO 50 – Distribuição da Lotação Efetiva .....	88
QUADRO 51 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC .....	89
QUADRO 52 – Despesas do Pessoal .....	90
QUADRO 53 – Contratos de Prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva..	92
QUADRO 54 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	93
QUADRO 55 – Indicadores de Mídia 2016 .....	99
QUADRO 56 – DRE CREA-AL .....	107
QUADRO 57 – Distribuição da despesa do CREA-AL .....	108

### LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Organograma do CREA-AL .....	24
Figura 2 – Etapas de Elaboração do Planejamento Estratégico .....	25
Figura 3 – Mapa de relatórios de fiscalização e autos lavrados .....	56
Figura 4 – Portal da Transparência do CREA-AL .....	104
Figura 5 – Portal da Transparência do CREA-AL .....	105
Figura 6 – Portal da Transparência do CREA-AL .....	105
Figura 7 – Portal da Transparência do CREA-AL .....	106
Figura 8 – Portal da Transparência do CREA-AL .....	106
Figura 9 – Comportamento da receita do CREA-AL .....	109



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**  
**SUMÁRIO**

1. Apresentação .....	10
2. Visão geral da unidade .....	11
2.1. Finalidade e competência .....	11
2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade .....	14
2.3. Breve histórico da entidade .....	15
2.4. Organograma .....	20
3. Planejamento organizacional e desempenhos orçamentário e operacional .....	25
3.1. Planejamento organizacional .....	25
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício .....	34
3.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	36
3.1.3. Formas e instrumentos de monitoramento da execução .....	37
3.1.4. Resultados dos planos .....	38
3.2. Desempenho orçamentário .....	43
3.2.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	43
3.2.2. Execução descentralizada com transferência de recursos .....	47
3.2.3. Informações sobre a realização das receitas .....	50
3.2.4. Informações sobre a execução das despesas .....	52
3.3. Desempenho operacional .....	54
3.3.1. Planejamento e resultados alcançados .....	54
3.3.2. Planejamento estratégico ou plano de ação .....	54
3.3.3. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização ....	56
3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho .....	58
4. Governança .....	60
4.1. Descrição das estruturas de governança .....	60
4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados .....	60
4.3. Atuação da unidade de auditoria interna .....	67
4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	75
4.5. Gestão de riscos e controles internos .....	75
4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados .....	75
4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada .....	86
5. Áreas especiais da gestão .....	88
5.1. Gestão de pessoas .....	88
5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade .....	88
5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal .....	90
5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal .....	91
5.1.4. Contratação de mão de obra temporária .....	92
5.2. Gestão de tecnologia da informação .....	93
5.2.1. Principais sistemas de informações .....	93
6. Relacionamento com a sociedade .....	99
6.1. Canais de acesso ao cidadão .....	99
6.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos – usuários .....	100



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

6.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	101
6.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	106
7. Desempenho financeiro e informações contábeis .....	107
7.1. Desempenho financeiro no exercício .....	107
7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	109
7.3. Sistemática de Apuração dos Custos .....	110
7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas .....	110
Anexos e apêndices .....	111



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

---

## 1. APRESENTAÇÃO

---

Este Relatório de Gestão tem como objetivo, apresentar ao TCU a prestação de contas do Exercício de 2016 de acordo com a Decisão Normativa TCU nº 119 de 18/01/ 2012.

No exercício de 2015 o CREA-AL formou parceria com o Movimento Alagoas Competitiva para implantação do Modelo da Excelência em Gestão onde procuramos aumentar a maturidade da gestão desse conselho e criando uma governança corporativa profissional adequada as demandas e anseios da sociedade alagoana; a implantação da Gerência de Recursos Humanos e de Planejamento; a atualização do Planejamento Estratégico, traçando novas metas e objetivos a serem cumpridas. Em 2016, com essas iniciativas, recebemos o prêmio estadual da qualidade no quesito 250 pontos que é baseado no modelo de excelência e gestão da Fundação Nacional da Qualidade.

O CREA-AL contratou também uma empresa especializada em treinamento, capacitando seus funcionários com o objetivo de dá mais celeridade e confiabilidade aos processos e motivação ao quadro funcional.

Na comunicação com os profissionais foi implantado um chat on-line no qual o profissional se comunica com o CREA-AL de forma digital e em tempo real tirando suas dúvidas.

As Câmaras Especializadas passaram a fazer reuniões e votações de forma digital, todos os conselheiros foram dotados e um computador e não fazem mais relatos manuais, todos os processos são digitais.

Em 2015 foi iniciada uma nova era no Conselho em busca da melhoria de sua gestão, assim como a satisfação de seus usuários e colaboradores e o resultado disso já vem sendo apresentado neste relatório de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

## 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

### 2.1. Finalidades e competências institucionais da unidade jurisdicionada

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA AGREGADA	
<b>Denominação Completa:</b> Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas	
<b>Denominação Abreviada:</b> Crea-AL	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal	<b>CNPJ:</b> 12.156.592/0001-14
<b>Principal Atividade:</b> Administração pública em geral	<b>Código CNAE:</b> 84.11-6-00
<b>Telefones/Fax de Contato:</b> (082) 2123-0866	
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:crea-al@crea-al.org.br">crea-al@crea-al.org.br</a>	
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.crea-al.org.br">www.crea-al.org.br</a>	
<b>Endereço Postal:</b> Rua Dr. Osvaldo Sarmiento 22- Farol - Maceió-AL CEP 57021-510	

Conforme estabelecido no art. 1º d seu regimento interno, o CREA-AL,

*“é entidade de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituído serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia – Confea, com sede e foro na cidade de Maceió e jurisdição no Estado de Alagoas, instituída pela Resolução n.º 174, de 20 de dezembro de 1968, na forma estabelecida pelo Decreto Federal n.º 23.569 de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei n.º 5.194 de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição”.*

Art. 2º No desempenho de sua missão o Crea-AL é o órgão de fiscalização de controle de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

Parágrafo único. O Crea-AL, para cumprimentar de sua missão, exerce ações

I – promotora de condição para o exercício, para fiscalização e para o aprimoramento das atividades profissionais, podendo ser exercida isoladamente ou em conjunto com o Confea, com os demais Creas, com as entidades de classe de profissionais e as instituições de ensino nele registradas ou com órgãos públicos de fiscalizações;

II – normativa, baixando atos administrativos normativos e fixando procedimentos para o cumprimento da legislação referente ao exercício a fiscalização das profissões, no âmbito de sua competência;



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

III – contenciosa, julgando as demandas instauradas em sua jurisdição;

IV – informativa sobre questão de interesse público; e

V – administrativa, visando

a) Gerir seus recursos e patrimônio; e

b) Coordenar, supervisionar e controlar suas atividades nos termos da legislação federal, das resoluções, das decisões normativas e das decisões plenária baixadas pelo Confea.

Art. 3º para o desenvolvimento de suas ações, o Crea – AL é organizada administrativamente, em estrutura básica, estrutura de suporte e estrutura auxiliar.

## DA COMPETÊNCIA DO CREA

Art. 4º compete ao Crea– AL;

I – cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas, as decisões plenárias baixadas pelo Confea, os atos normativos e os atos administrativos baixados pelo Crea – AL;

II – apresentar ao Confea proposta de resolução e de decisão normativa;

III – baixar atos normativos destinados a detalhar, a especificar e a esclarecer, no âmbito de sua jurisdição, as disposições contidas nas resoluções e nas decisões normativas baixadas pelo Confea;

IV – elaborar e alterar seu regimento a ser encaminhado ao Confea para homologação;

V – elaborar proposta de renovação do terço do seu Plenário a ser encaminhada ao Confea para aprovação;

VI – instituir câmara especializada;

VII – instituir grupo de trabalho ou comissão em caráter permanente ou especial;

VIII – organizar o sistema de fiscalização do exercício das profissões abrangentes pelo sistema Confea/Crea

IX – instituir inspetoria;

X – instituir órgão administrativo de caráter consultivo no âmbito das inspetorias;

XI – promover a unidade de ação entre os órgãos que integram o Sistema Confea/Crea;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

XII – manter intercâmbio como outros Creas, visando á troca de informações sobre seus objetivos comuns e uniformizados de procedimentos;

XIII – analisar, em primeira instância, defesa de pessoas físicas e jurídicas;

XIV – analisar, em segunda instância, recursos de pessoas físicas e jurídicas sobre registros, decisões e penalidade, oriundos das câmaras especializadas;

XV – encaminhar ao Confea, para julgamento em última instância, recursos de pessoas físicas e jurídicas acompanhados dos respectivos processos;

XVI – analisar demais assuntos relativos ao exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea;

XVII – anular qualquer de seus atos que não estiverem de acordo com a legislação em vigor;

XVIII –deliberar sobre assuntos administrativos e de interesse geral e sobre casos comuns a duas ou mais profissões;

XIX – apreciar os requerimentos e processos do registro do profissional de pessoas jurídica;

XX – receber os pedidos de registro de obras intelectuais concernentes as profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea a serem encaminhados ao Confea para análise;

XXI – organizar e manter atualizados os registros de entidades de classe e de instituições de ensino para fins de representação no Crea-AL

XXII – manter atualizados os cadastros de cargos e de funções de serviços estatais, paraestatais, autárquicos e de economia mista de sua jurisdição, para cujo exercício seja necessário o desempenho das atividades da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia ou da Meteorologia em seus níveis médio e superior a ser encaminhadas ao Confea, anualmente, para publicação;

XXIII -manter atualizados os cadastros de títulos de cursos e de escolas de ensino médio e superior, de profissionais e de pessoas jurídicas registrados em sua jurisdição a serem encaminhados ao Confea, anualmente, para publicação;

XXIV – publicar relatórios de seus trabalhos e relação de pessoas jurídicas e de profissionais registrados.

XXV – unificar jurisprudência e procedimentos de suas câmaras especializadas quando divergentes;

XXVI – registrar tabela básica de honorários profissionais elaborada por entidade de classe;

XXVII – organizar e realizar o Congresso Estadual de Profissionais – CEP



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

XXVIII – promover junto aos poderes públicos e instituições da sociedade civil, estudos e encaminhamento de soluções de problemas relacionados às áreas de atuação das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea;

XXIX – promover estudos, campanhas de valorização profissionais e medidas que objetivem o aperfeiçoamento técnico e cultural dos profissionais registrados no Crea-AL

XXX – promover, por ocasião de renovação do terço do plenário, capacitação em legislação profissional dos conselhos regionais indicados para o Plenário do Crea-AL;

XXXI – orientar e dirimir dúvidas, suscitadas no âmbito de sua jurisdição, sobre a aplicação da legislação profissional;

XXXII – elaborar, anualmente, seu orçamento a ser encaminhado ao Confea para homologação;

XXXIII – elaborar seu balancete de receitas e despesas a ser encaminhado ao Confea;

XXXIV – adquirir, onerar ou executar obra, serviços, inclusive de publicidade compra, alienação e locação de acordo com a legislação em vigor;

XXXV – celebrar convênios com órgão públicos e privados, instituições da sociedade civil, entidades de classe e instituições de ensino

XXXVI – homenagear de acordo com normas e critérios estabelecidos em ato normativo próprio homologado pelo Confea, instituição de ensino, entidade de classe, pessoa jurídica, pessoa física ou profissional de sua jurisdição, que tenha contribuído para o desenvolvimento tecnológico do país, para o desenvolvimento de atividades do Sistema Confea/Crea ou tenha ocupado cargo ou exercido função no Crea-al ;

XXXVII – instituir o plano de Ações Estratégicas e o Plano Anual de Trabalho do Crea-AL.

## 2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas – CREA-AL, autarquia federal, dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, foi instituído pela resolução nº 174 de 20 de dezembro de 1968 usando as atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto-Lei nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, mantido pelo Decreto-Lei nº 8.620 de 10 de janeiro de 1946, pela Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instância no âmbito de sua jurisdição. Para regular seu funcionamento e sua



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

estrutura básica, o CREA-AL elaborou seu Regimento Interno, homologado pelo CONFEA na Sessão Plenária nº 1324, de 29 de outubro de 2004, através da Decisão Plenária PL-1728/2004. A atual estrutura auxiliar do CREA-AL está regulamentada pelo Organograma do CREA-AL. Em 2016 formou-se uma comissão para estudo e atualização do Regimento Interno que deverá ser aprovado em 2017.

### 2.3. Breve Histórico da Entidade

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Alagoas – CREA-AL é entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea, com sede e foro na cidade de Maceió, Alagoas e jurisdição no estado de Alagoas. Foi instituída pela resolução nº 174 de 20 de dezembro de 1968, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569 de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instância no âmbito de sua jurisdição.

Os primeiros conselheiros foram: Manoel Ferri Filho (o primeiro presidente do CREA-AL), Sílvio Márcio Conde de Paiva, José Arnaldo Lisboa Martins, Manoel Machado Ramalho de Azevedo, Ruy Ferreira da Silva, Milton Leite Soares e Everaldo de Oliveira Castro. Foram suplentes: Adalberto Gama Câmara, Paulo Jorge Lopes Costa, Roberto Brandão Mascarenhas, Arlindo Cabus, Clóvis Luiz Alves Soares, Adauto Teixeira Cavalcanti, Alfredo Menezes Leahy, Manoel Calheiros Gomes de Barros, Laércio Madson de Amorim Monteiro, Edson Maia Carlos, Heli Simões Costa, José Alberto Carneiro Carnaúba, Ivan Cavalcanti Timóteo, Olavo Machado, José Fernandes de Melo, Fernando Cardoso Gama e José Beltrão de Castro.

Todos os conselheiros participaram da criação do CREA-AL e tomaram posse na sede instalada na Rua do Comércio. A festa da instalação oficial do CREA-AL ocorreu no salão nobre da Escola de Engenharia (Reitoria da Pça. Sinimbu) com a presença do presidente do CONFEA, em 1968, engenheiro Alberto Franco Ferreira da Costa. Naquela época o Crea-AL contava com 123 engenheiros civis, 19 arquitetos, 09 geólogos, 16 engenheiros agrônomos e 06 engenheiros



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

eletricistas. A primeira carteira profissional expedida pelo CREA-AL, de nº 01, foi entregue ao engenheiro agrônomo José Rosalvo Lopes Ferreira. A de nº 02 ficou com o engenheiro civil Bergson Antonio Cavalcanti Cajueiro. O primeiro técnico de edificações, Altamir Mendes Santos, tem a de nº 06. Luis Abílio de Sousa Neto, governador do Estado de Alagoas em 2006, ficou com a de nº 50.

Foram presidentes: Manoel Ferri (gestão 1968/1970); Olavo de Freitas Machado (1970/1972); Carlos Fortes Melro (gestão 1972/1978); Vinicius Furtado Maia Nobre (gestão 1979/1981); Luiz Gonzaga de Melo Costa (gestão 1982/1984); Ricardo Luiz Rocha Ramalho Cavalcanti (1985/1987); Luis Abílio de Sousa Neto (gestão 1988/1993); Silvino Gonzaga Bentes (gestão 1994/1999); Ronaldo Patriota Cota (gestão 2000/2005); Aloísio Ferreira de Souza (gestão 2006/2011) e Roosevelt Patriota Cota (gestão 2012/2014). Fernando Dacal Reis assumiu a presidência no período de 2015 a 2017.

Os Conselhos Profissionais não recebem nenhum tipo de subsídio do Governo, e assim como todos os outros CREAs, distribuídos pelo Brasil, é vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA, que é a instância superior de regulamentação das profissões abrangidas. Cabe ao CONFEA garantir a unidade de ação e a normatização de todos os CREAs, exercendo funções de supervisão financeira e administrativa sobre eles, formando-se assim, o Sistema CONFEA/CREA.

Ciente da importância do papel que desempenha na sociedade alagoana, o Conselho abrange os profissionais da Engenharia Civil; Engenharia Agrônômica; Geografia; Agrimensura; Engenharia Elétrica e Eletrônica, Eletrotécnica; Engenharia Industrial, Mecânica, Têxtil, Naval, Aeronáutica e Metalúrgica; Meteorologia; Geologia; Engenharia de Minas; Engenharia Florestal; Engenharia Química; Engenharia de Segurança do Trabalho; Tecnólogos e os Técnicos de Nível Médio.

O CREA-AL oferece, acima de tudo, proteção: tanto ao garantir o mercado de trabalho para aquele que é legalmente habilitado, como ao assegurar ao cidadão que os serviços, por ele contratados, possuam um responsável técnico.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

É neste espaço que atua a fiscalização da Instituição, exigindo dos profissionais a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), documento que forma o acervo de cada profissional e garante à sociedade a certeza de que aquele que executa o serviço está legalizado.

Na década de 1960 o Crea funcionava como uma inspetoria de Pernambuco. Recife era, portanto, a sede decisória das questões pertinentes às profissões vinculadas ao Sistema CONFEA/CREAs. O CREA-AL não passava de um simples escritório funcionando na Rua do Comércio, Centro de Maceió, limitado a protocolar pedidos de registro das pessoas físicas e jurídicas, e, por malote, encaminhava todos os processos para o CREA da 2ª Região, sediado em Pernambuco.

Com o advento da Lei 5.194/66, surgiu a Resolução nº 168/88, disciplinando expedições de carteiras provisórias para os profissionais oriundos da Escola de Engenharia de Maceió. Aí foi um passo para a criação do Conselho Regional. Quando os profissionais ingressavam no mercado de trabalho precisavam da carteira e Alagoas não tinha autonomia para fornecer o registro. O Crea de Pernambuco já estava interessado na separação porque acumulava serviços não só do Crea de Alagoas como também dos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Então no dia 20 de dezembro de 1968 o CREA tornou-se, de fato e de direito, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da 17ª Região passando a ter jurisdição em todo o Estado de Alagoas.

A Resolução nº 174, baixada pelo CONFEA, que na época funcionava no Estado da Guanabara – a antiga capital do Rio de Janeiro, aprovava a criação do CREA-AL que inicialmente passaria a funcionar com um quórum composto de 12 conselheiros efetivos e 12 suplentes.

Todos os conselheiros participaram da criação do CREA-AL e tomaram posse na sede instalada na Rua do Comércio. A festa da instalação oficial do CREA-AL ocorreu no salão nobre da Escola de Engenharia (Reitoria da Pça. Sinimbu) com a presença do presidente do CONFEA, em 1968, engenheiro Alberto Franco Ferreira da Costa. Naquela época o CREA-AL contava com 123



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

engenheiros civis, 19 arquitetos, 09 geólogos, 16 engenheiros agrônomos e 06 engenheiros eletricitistas.

## SEDE LUIS ABÍLIO DE SOUSA NETO

A ideia da construção de uma nova sede ou mesmo a ampliação da antiga teve início na gestão do presidente engenheiro civil Ronaldo Patriota Cota (2000/2005). O edifício foi construído em um terreno adquirido ao lado da sede antiga, com auxílio do Confea e da Mútua Caixa de Assistência.

Em agosto de 2007, já na gestão do presidente Aloísio Ferreira de Souza (2006/2011), os projetos complementares de arquitetura, acessibilidade, lógica, ar condicionado, ambientação, hidráulico e sanitário, foram concluídos. No início de 2009 a nova sede estava com 100% da estrutura de concreto pronta.

## O RETRATO DA EVOLUÇÃO

No ano de 2010 a diretoria executiva da Mútua Caixa de Assistência, junto aos integrantes da Comissão de Controle e Sustentabilidade do Sistema (CCSS), que aprovam os pedidos de recursos ao Confea, visitaram as novas instalações que já estavam na segunda etapa de construção. Em outubro de 2011 houve a festa da inauguração da nova sede do Crea-AL, no final da gestão do presidente engenheiro civil Aloísio Ferreira de Souza, e contou com a presença do presidente do Confea, engenheiro civil Marcos Túlio de Melo que descerrou a placa situada no hall de entrada. Ferreira afirmava no discurso que o novo empreendimento concretizava um sonho que demorou 10 anos uma vez que a nova sede iria sanar o problema do espaço físico e atender às demandas que o volume de serviços causava nas dependências da antiga sede.

## ENVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Durante os anos seguintes, o CREA Alagoas avançou. Em 2015, com a chegada do engenheiro civil Fernando Dacal como presidente, o Conselho entrou em nova fase, com a mudança do sistema operacional. Antes dessa alteração, os procedimentos e serviços eram realizados de forma manual.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Com a implantação do novo sistema, o Sistema de Informações Técnicas Administrado pelo CREA (Sitac), os processos foram automatizados, proporcionando maior controle, agilidade, além da comodidade de o profissional, empresa ou cidadão comum utilizar os serviços do CREA-AL pela Internet.

Ainda no mesmo ano, aconteceu a primeira edição da Semana da Engenharia, uma semana de eventos para comemorar o Dia do Engenheiro (11 de dezembro), com a presença de profissionais e estudantes do Sistema CONFEA, CREA e Mútua. O objetivo maior desta Semana é incentivar a participação dos profissionais e estudantes ligados ao Sistema CONFEA, CREA e Mútua, por meio de debates técnicos ligados a engenharia e agronomia, em Alagoas, para que eles reconheçam a importância do CREA-AL na defesa dos seus próprios interesses. Nas edições promovidas pela gestão de Dacal, é garantida a participações de autoridades de grande influência na conjuntura política, como a presença de ministros do Estado.

Também, durante a programação, é promovido a Noite de Homenagens, uma forma de valorizar profissionais que se destacaram no desenvolvimento do estado e ainda aqueles que serão considerados pelo CREA como os Amigos da Engenharia Alagoana que colaboram com o fortalecimento da categoria. Através de eventos como esse, conseguimos estreitar e fortalecer os laços com os órgãos e empresas ligados à construção civil, deixando-os mais perto da casa do Engenheiro.

Em 2016, o conselho esteve entre as nove empresas e entidades estaduais que receberam o Prêmio Estadual da Qualidade. Evento realizado pelo Movimento Alagoas Competitiva (MAC) em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/AL). Essa iniciativa visa reconhecer às organizações, sejam elas públicas ou privadas, que se destacam na adoção de práticas de gestão alinhadas aos fundamentos de excelência, obtendo resultados que atendam às partes interessadas (clientes, fornecedores, acionistas, força de trabalho, comunidade e sociedade). Nas três categorias que o MAC tem, o Crea Alagoas foi a empresa reconhecida no Compromisso com a Excelência – Nível II.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Em 2017, mais um passo para o avanço na modernidade da administração do presidente do Crea Fernando Dacal foi dado com a aquisição com parte dos recursos do PRODAFISC – Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Fiscalização, um veículo utilitário VAN, marca Renault, para colocar em prática as atividades do projeto Crea Móvel e assim interiorizar as ações da fiscalização.

**2.4. Organograma**

<b>QUADRO 2 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS</b>				
<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
<b>Câmaras Especializadas</b>	Órgão decisório da estrutura básica do CREA-AL que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituído a primeira instância de julgamento do âmbito de sua jurisdição ressalvado o caso de foro privilegiado. Cabe a Câmara Especializada elaborar as normas para a fiscalização das respectivas modalidades profissionais.	<b>Nina Kátia Sampaio de Rossiter</b>	<b>Assessor Técnico</b>	17/12/2013 – atualmente
<b>Comissões Permanentes</b>	Órgão deliberativo da estrutura de suporte que tem por finalidade auxiliar o Plenário do CREA-AL, no desenvolvimento de atividades contínuas relacionada a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo.	<b>Nina Kátia Sampaio de Rossiter</b>	<b>Assessor Técnico</b>	17/12/2013 – atualmente
<b>Presidência</b>	Órgão executivo Máximo da estrutura básica que tem por	<b>Fernando Dacal Reis</b>	<b>Presidente</b>	01/ 01/2015 – atualmente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

	finalidade dirigir o CREA-AL e cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário. Compete ao Presidente cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas, as decisões baixadas pelo Confea, os atos normativos os atos administrativos, executar o orçamento, administra as atividades, dar posse a Conselheiros regional e a seu suplente.			
<b>Diretoria</b>	Órgão executivo da estrutura básica do CREA-AL, que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.			
<b>Superintendência</b>	Tem por finalidade coordenar, orientar e supervisionar as unidades que compõem a estrutura auxiliar do CREA-AL. Compete ao Superintendente assessorar a Presidência na administração.	<b>Niradelson Salvador da Silva</b>	<b>Superintendente</b>	05/01/2015– atualmente
<b>Assessoria Jurídica</b>	Tem por finalidade evitar problemas judiciais e facilitar as ações cotidianas dentro do Conselho. Neste setor envolve todos os processos que contenham implicações jurídicas, como a formulação de contratos, convênios entre outros, analisando os riscos para evitar problemas futuros.	<b>Roberto Carlos Pontes</b>	<b>Assessor Jurídico</b>	04/08/1987 – atualmente
<b>Assessoria de Comunicação</b>	É o setor que estabelece uma ligação entre o conselho e a sociedade, apresentado todas as ações tomadas.	<b>Carlos Vinícius Firmino Ferro</b>	<b>Assessor de comunicação</b>	05/01/2015– atualmente
<b>Chefia de Gabinete</b>	Tem por finalidade auxiliar os gestores, garantir o	<b>Jacilda Gomes dos</b>	<b>Chefe de gabinete</b>	15/01/1998 - atualmente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

	funcionamento do gabinete, e elaborar e organizar a agenda dos gestores.	<b>Santos Silva</b>		
<b>Assistência Técnica</b>	É o setor responsável por tirar todas as dúvidas dos usuários tanto por pessoa física como para pessoa jurídica.	<b>Nina Kátia Sampaio de Rossiter</b>	<b>Assessor Técnico</b>	17/12/2013 – atualmente
<b>Controladoria</b>	É uma atividade e um campo do conhecimento híbrido, que recebe conceitos e conhecimentos, sendo responsável pelo suprimento de informações aos tomadores de decisão.	<b>Lhayse Chagas Alves Cota</b>	<b>Controlador</b>	01/09/2016 – atualmente
<b>Dep. Recursos Humanos</b>	É responsável por gerenciar a operacionalidade do Conselho e por executar ações que visam o comprometimento, desenvolvimento de suas capacidades. Entre suas atribuições está a elaboração do processamento da folha de pagamento.	<b>Fernanda Fernandes da Costa Cavalcante</b>	<b>Gerente de Recursos Humanos</b>	05/01/2015– atualmente
<b>Gerência Operacional</b>	É o encarregado pela administração das operações como: Registro de pessoa Física, Registro de pessoa jurídica, emissão de certidões.	<b>Francisco Alexandre Pontes Marinho</b>	<b>Gerente operacional</b>	05/01/2015– atualmente
<b>Gerência Financeira Contábil</b>	Compete a esta Gerência, planejar, organizar, desenvolver e gerenciar ações econômicas financeiras e contábeis. Estabelecendo diretrizes legais assegurando a eficácia e a correta execução dos procedimentos financeiros.	<b>Robson Marabá Santos</b>	<b>Gerente financeira contábil</b>	01/09/2016 - atualmente
<b>Gerência de Fiscalização</b>	É o setor responsável pelas implementações e pelo gerenciamento dos sistemas informatizados, ele avalia os	<b>Rafael Helvis Vanderley da Silva</b>	<b>Gerente de fiscalização</b>	19/09/2016 – atualmente

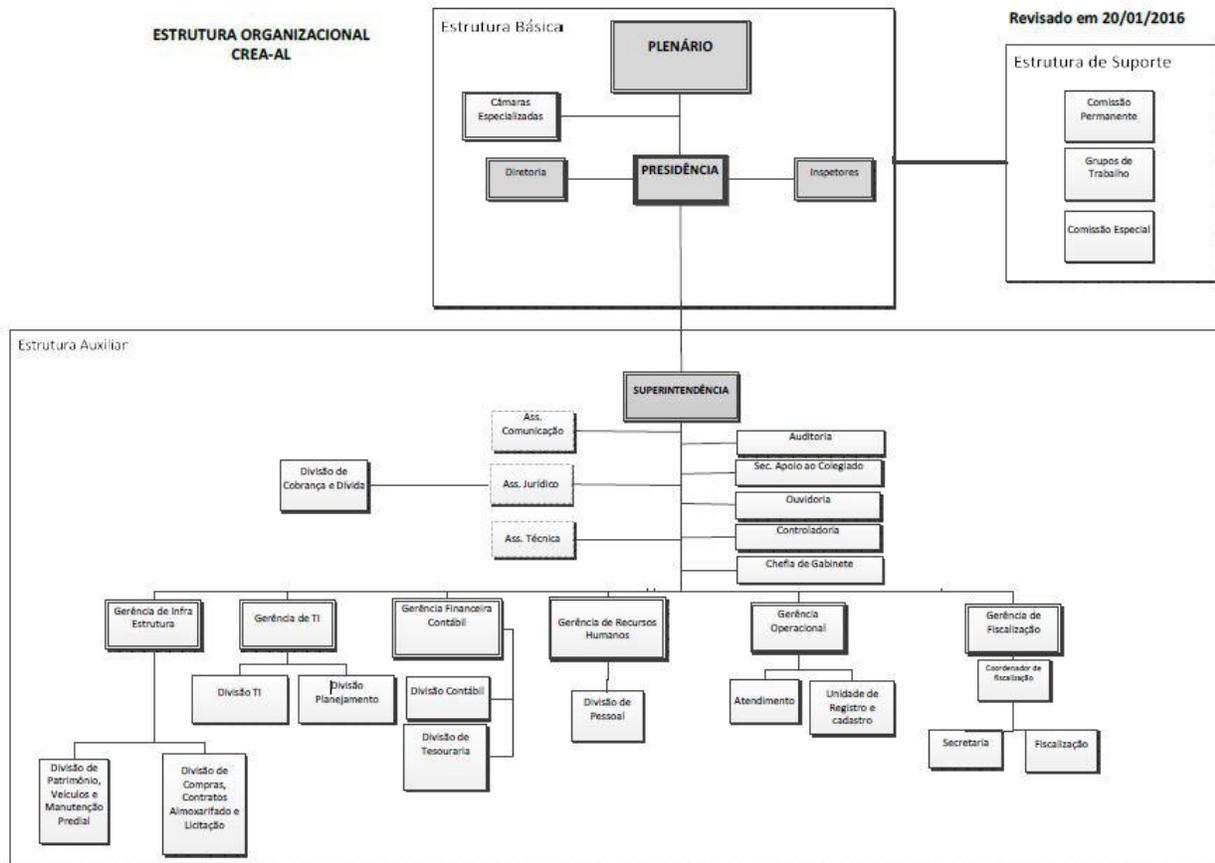


**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

	sistemas de informação, segurança e banco de dados, determina a estratégia da utilização da informação para garantir o melhor desempenho de cada setor.			
<b>Gerência Técnica da Informação</b>	É responsável por fornecer e manter o ambiente adequado com segurança para seus usuários e colaboradores. Toda a frota deste conselho fica responsável pela infraestrutura, onde cada veículo possui seu histórico de uso contendo a quilometragem inicial e a final e o consumo de combustível.	<b>Afrânio Bastos de Medeiros Neto</b>	<b>Gerente de TI</b>	02/01/2012 - atualmente
<b>Gerência de Infra-estrutura</b>	É responsável por fornecer e manter o ambiente adequado com segurança para seus usuários e colaboradores. Toda a frota deste conselho fica responsável pela infraestrutura, onde cada veículo possui seu histórico de uso contendo a quilometragem inicial e a final e o consumo de combustível.	<b>Carlos Eduardo Gomes Ribeiro</b>	<b>Gerente de Infra-estrutura</b>	19/09/2016 – atualmente
<b>Inspetoria</b>	Órgão executivo que representa o CREA-AL no município ou região onde for instituída e tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.	<b>Denyse Alves Chagas de Oliveira</b>	<b>Coordenadora de inspetoria</b>	01/05/2012 - atualmente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**



**Fig. 1 – Organograma Funcional do CREA-AL**



### 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

#### 3.1. Planejamento Organizacional

O presente relatório tem como objetivo registrar os resultados das atividades de Planejamento Estratégico – ciclo 2015-2020.

O Planejamento Estratégico do CREA-AL teve início no dia 23 de junho de 2015. Todo o processo foi coordenado pelo especialista Juliano Zimmermann, do Movimento Alagoas Competitiva - MAC, que apresentou o resultado final do Planejamento Estratégico no dia 18 de agosto de 2015.

Este Planejamento Estratégico é o resultado das diversas reuniões e atividades realizadas com os gestores, líderes e colaboradores do CREA-AL que analisaram todas as informações e definiram os objetivos estratégicos, metas, indicadores e iniciaram os planos estratégicos que serão trabalhados a partir desta data.

O planejamento do CREA-AL foi desenvolvido em várias reuniões com o envolvimento de representantes das diversas áreas. Esta prática delineou as ações para os próximos cinco anos com um olhar no longo prazo, aliado à identificação de aspectos essenciais para a consecução de alguns dos objetivos no curto prazo. As etapas do planejamento e sua implementação estão explicitadas na figura a seguir:



Figura 2 – Etapas da Elaboração do Planejamento Estratégico

#### IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Foram revisados os princípios organizacionais do CREA-AL, compreendidos pelo seu Negócio, Missão, Visão e Valores, diante do contexto atual e tendo como horizonte de visão o ano de 2020.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

### Negócio

Por Negócio entende-se que é a linha mestra que a direção adota para orientar e tornar possível a contínua interação da organização com o ambiente. Corresponde ao espaço que a organização pretende ocupar em relação às demandas externas, independente da natureza, do porte e de outros aspectos.

O Negócio do CREA-AL ficou assim definido:

**“Habilitação, fiscalização e proteção do exercício profissional, em defesa da sociedade.”**

### Missão

A missão consiste na razão de ser de uma organização. Compreende as necessidades sociais a que ela atende e o seu foco fundamental de atividades. (Critérios de Excelência – 20ª edição – Fundação Nacional da Qualidade)

Assim sendo, o CREA-AL considera como sua missão:

**“Orientar, educar e fiscalizar com eficácia o exercício profissional, promovendo a melhoria da qualidade de vida e a segurança da sociedade.”**

### Visão 2020

A Visão é o estado que a organização deseja atingir no futuro. A explicitação da visão busca propiciar um direcionamento para a organização. (Critérios de Excelência – 20ª edição – Fundação Nacional da Qualidade)

A visão do CREA-AL, tendo como horizonte o ano de 2020 foi expressa como:

**“Ser referência nos serviços prestados, com o reconhecimento do profissional e da sociedade.”**

### Valores

São os entendimentos e expectativas que descrevem como os profissionais da organização se comportam e nos quais se baseiam todas as relações organizacionais. (Critérios Compromisso com a Excelência – 7ª edição – Fundação Nacional da Qualidade).

Assim sendo, o CREA-AL considera seus valores como sendo:

**Busca da excelência** – trabalhar, melhorando continuamente nossos serviços e tendo como foco a eficiência, a eficácia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental.

**Valorização das pessoas** – respeitar e tratar as pessoas com ética e honestidade, valorizando suas competências.

**Comprometimento** - atuar de maneira proativa com foco e determinação, em busca das metas e resultados organizacionais.

**Transparência** - agir com ética e legalidade, dando visibilidade e credibilidade aos atos administrativos.

## ANÁLISE DOS AMBIENTES

O CREA-AL, quando analisado de maneira sistêmica, possui fatores internos que tem potencial para alavancar a consecução de seus objetivos estratégicos e respectivas metas. Além disso,



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

interage permanentemente com o ambiente externo onde existem fatores que podem contribuir de forma positiva ou negativa para o seu sucesso em relação aos resultados esperados.

Com o propósito de identificar estes fatores, foi realizada a análise dos ambientes interno e externo, tendo como fontes os seguintes meios:

Pesquisa realizada pela internet com todos os profissionais e comunidade, durante os dias 25 de junho a 09 de julho;

Pesquisa realizada junto aos colaboradores, em evento realizado no dia 03 de julho;

Resultados dos Diagnóstico Organizacional;

Resultados da Pesquisa de Clima Organizacional;

Análise realizada pelos gestores durante o planejamento estratégico.

### **Análise do ambiente interno – Pontos Fortes**

A análise do ambiente interno consiste em um momento de reflexão sobre os principais aspectos que permeiam a gestão e tem como objetivo identificar os Pontos Fortes, ou seja, as variáveis internas controláveis que propiciam condições favoráveis.

Quadro 3 - Pontos Fortes Identificados
Atendimento presencial
FPI - Fiscalização Preventiva Integrada
Integração por meio dos cursos e eventos
Divulgação na mídia das ações e trabalhos realizados pelo CREA
Tecnologia da Informação - estrutura física e lógica
Colaboradores competentes e com experiência
Clima organizacional favorável, motivado pelos atuais gestores
Respeito e reconhecimento da sociedade

### **Análise do ambiente interno – Pontos Fracos**

A análise do ambiente interno consiste em um momento de reflexão sobre os principais aspectos que permeiam a gestão e tem como objetivo identificar os Pontos Fracos, ou seja, as variáveis controláveis internas que podem provocar condições desfavoráveis.

Devido à grande quantidade de pontos fracos foram priorizados os 10 principais pontos fracos, sendo eles 10 primeiros da lista abaixo.

Quadro 4 - Pontos Fracos Identificados
Grupo de conselheiros com baixo comprometimento
Falta de controle operacional das atividades e procedimentos
Atendimento telefônico, e-mail, online deficiente
Foco na Engenharia Civil
Falta convênios de cooperação com outros órgãos
Falta de uma ouvidoria



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Fluxo de caixa deficitário (para custeio)
Falta de planejamento e continuidade nas ações propostas
Baixa operacionalização de fiscalização no interior
Péssima imagem da fiscalização do CREA perante os profissionais
Pouco treinamento para os funcionários
Comunicação interna falha
Corpo funcional desmotivado e baixo comprometimento
Site ultrapassado, obsoleto e desatualizado
Clima organizacional inconsistente
Falta fiscalização do salário mínimo profissional
Ausência de trabalhos de conscientização social
Baixa/nenhuma produção de cadernos e informativos técnicos
Inexistência de um banco profissional de curriculum

#### **Análise do ambiente externo – Ameaças**

A análise do ambiente externo oportuniza a visualização de intervenientes que, embora não estejam sob o controle do CREA-AL, podem afetá-la.

As ameaças são variáveis externas, não controláveis, que podem criar condições desfavoráveis, podendo ter seus efeitos minimizados ou evitados, desde que conhecidas em tempo hábil.

<b>Quadro 5 - Ameaças Identificadas</b>
Crise econômica
Falta de amparo legal
Risco de extinção
Desinteresse dos profissionais em ficar registrado no CREA
Conflito com os demais conselhos de classe: Cau (arquitetos exercendo função de engenheiros) e possibilidade de instalação do conselho dos técnicos (perda de receita).
Projeto para extinção das anuidades de filial (perda de receita).
Projeto para extinção do pagamento da ART.
Alta concentração de receita vinculada a eng. civil.

#### **Análise do ambiente externo – Oportunidades**

As oportunidades são variáveis externas, não controláveis, que podem oferecer condições favoráveis, desde que conhecidas e aproveitadas satisfatoriamente.

<b>Quadro 6 - Oportunidades Identificadas</b>
Interação com outros CREAs
Aproximação junto as Instituições de Ensino Superior e Técnico



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Trabalho conjunto com a administração pública, sociedade civil e instituições de ensino: formulação de parcerias com o CREA-AL para cooperação técnica (MP, TCU, Prefeituras, Eletrobrás, Casal, Juceal, IMA, Ibama, Bancos de Fomento, Escolas)
Recursos para investimentos em pessoas, tecnologia e infraestrutura (Prodesu)
Recursos Divulga Mútua

**Quadro 7 - Cruzamento da análise dos Pontos Fortes e Ameaças**

Com que intensidade o Ponto Forte ___ ajuda a empresa a neutralizar ou minimizar o efeito da Ameaça ___? 1 - Intensidade Fraca - Não ajuda a minimizar a ameaça 5 - Intensidade Média - Ajuda a minimizar a ameaça 9 - Intensidade Forte - Ajuda muito a minimizar a ameaça	AMEAÇAS								PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO %	
	1 Crise econômica	2 Falta de amparo legal	3 Risco de extinção	4 Desinteresse dos profissionais em ficar registrado no CREA	5 Conflito com os demais conselhos de classe: Cau (arquitetos exercendo função de engenheiros) e possibilidade de instalação do conselho dos técnicos (perda de receita).	6 Projeto para extinção das anuidades de filial (perda de receita).	7 Projeto para extinção do pagamento da ART.	8 Alta concentração de receita vinculada a eng. civil.			
PONTOS FORTES	1	2	3	4	5	6	7	8	8		
Respeito e reconhecimento da sociedade	8	9	9	9	9	9	9	9	9	72	100,0
FPI - Fiscalização Preventiva Integrada	2	9	5	5	9	9	9	9	9	64	88,9
Integração por meio dos cursos e eventos	3	9	1	5	9	9	9	9	9	60	83,3
Divulgação na mídia das ações e trabalhos realizadas pelo CREA	4	9	1	9	9	9	5	5	9	56	77,8
Colaboradores competentes e com experiência	6	9	9	5	9	9	5	5	5	56	77,8
Clima organizacional favorável, motivado pelos atuais gestores	7	9	5	5	9	9	5	5	5	52	72,2
Atendimento presencial	1	9	1	5	9	5	5	5	5	44	61,1
Tecnologia da Informação - estrutura física e lógica	5	9	1	1	9	9	1	1	5	36	50,0
<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>72</b>	<b>32</b>	<b>44</b>	<b>72</b>	<b>68</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>56</b>		
<b>PONTUAÇÃO %</b>	<b>100,0</b>	<b>44,4</b>	<b>61,1</b>	<b>100,0</b>	<b>94,4</b>	<b>66,7</b>	<b>66,7</b>	<b>66,7</b>	<b>77,8</b>		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**  
**Quadro 8 - Cruzamento da análise dos Pontos Fortes e Oportunidades**

Com que Intensidade o Ponto Forte ____ ajuda a empresa a capturar a Oportunidade ____?	OPORTUNIDADES						PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO %	
	1	2	3	4	5	6			
1 - Intensidade Fraca - Não ajuda a capturar a Oportunidade									
5 - Intensidade Média - Ajuda a capturar a Oportunidade									
9 - Intensidade Forte - Ajuda muito a capturar a Oportunidade									
		OPORTUNIDADES							
		Integração com outras CREA's							
		Aprovação junto às Instituições de Ensino Superiores							
		Trabalho conjunto com a sociedade civil, sociedade acadêmica, associações e instituições de ensino: formulação de parcerias com CREA-AL para concessão técnica (COP, TOU, Proletras, Elétrica, Gasel, Juseal, IMA, Itama, Bancas de Fomento, Escolas)							
		Recursos para investimentos em pessoas, tecnologia e infraestrutura (Processo)							
		Recursos Orçamentários							
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>			
Divulgação na mídia das ações e trabalhos realizados pelo CREA	4	5	6	3	3	3	<b>45</b>	<b>160,0</b>	
Capacitadores competentes e com especializações	6	6	6	3	3	3	<b>45</b>	<b>160,0</b>	
Tecnologia da Informação - estrutura física e lógica	5	6	6	6	3	3	<b>41</b>	<b>91,1</b>	
Integração por meio dos cursos e eventos	3	3	3	3	3	3	<b>37</b>	<b>82,2</b>	
Clima organizacional favorável, motivado pelos estudos gestores	7	3	3	3	3	3	<b>37</b>	<b>82,2</b>	
Respeito e reconhecimento da sociedade	8	3	3	3	3	3	<b>37</b>	<b>82,2</b>	
FPI - Fiscalização Preventiva Integrada	2	3	3	3	1	1	<b>28</b>	<b>64,4</b>	
Atendimento presencial	1	1	1	1	1	1	<b>5</b>	<b>11,1</b>	
		<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>44</b>	<b>40</b>		
		<b>PONTUAÇÃO %</b>	<b>8</b>	<b>80,0</b>	<b>80,0</b>	<b>50,0</b>	<b>40,0</b>	<b>33,0</b>	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**  
**Quadro 9 - Cruzamento da análise dos Pontos Fracos e Ameaças**

Data que inclui cidade e Ponto Fraco, abstraindo o título de Ameaça ? 2	AMEAÇAS										PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO %
	Crise econômica	Falta de equipe legal	Risco de redução	Desatualização profissional em nível regional no CREA	Conflito com os demais conselhos de classes CREA durante o período de emergência e paralisação de atividades do conselho de técnicos (perda de receita)	Risco para redução das atividades de filial (perda de receita)	Falta para redução do pagamento de ALE	Falta comprometimento de recursos vinculados a org. eleit.				
<b>PONTOS FRACOS</b>	1	1	1	4	6	6	1	6	6	6		
Falta de planejamento e continuidade nas ações acordadas	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	72	100,0
Falta de recursos de capacitação com cursos básicos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	84	88,8
<b>Previdência: Insegurança da fiscalização do CREA, passíveis ou potencializada</b>	10	3	1	3	3	3	3	3	3	3	84	88,8
Falta operacionalização de fiscalização no interior	3	3	1	3	3	3	3	3	3	3	88	93,3
Falta de uma auditoria	3	3	3	1	3	3	3	3	3	3	88	93,3
Falta de caixa (relatório) (para custeio)	3	3	3	3	1	3	3	3	3	3	88	93,3
<b>Ganho de credibilidade com baixo comprometimento</b>	1	1	3	3	3	3	3	3	3	3	88	93,3
Falta de estrutura operacional das atividades e trabalhos	2	3	1	3	3	3	1	1	3	3	84	88,8
Falta na Engenharia Civil	4	3	1	1	3	3	1	1	3	3	88	93,3
Ações (meios telefônicos, e-mail, online) deficientes	3	3	1	1	3	3	1	1	3	3	88	93,3
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>88</b>	<b>84</b>	<b>82</b>	<b>88</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>88</b>	<b>82</b>	<b>82</b>		
<b>PONTUAÇÃO %</b>	<b>81,1</b>	<b>82,8</b>	<b>80,8</b>	<b>81,1</b>	<b>85,0</b>	<b>84,9</b>	<b>80,0</b>	<b>82,0</b>	<b>81,1</b>	<b>81,1</b>		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**  
**Quadro 10 - Cruzamento da análise dos Pontos Fracos e Oportunidades**

Com que intensidade o Ponto Fraco ___ dificulta a empresa a capturar a Oportunidade ___? <b>1 - Intensidade Fraca - Não dificulta a captura da Oportunidade</b> <b>5 - Intensidade Média - Dificulta a captura da Oportunidade</b> <b>9 - Intensidade Forte - Dificulta muito a captura da Oportunidade</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>						<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO %</b>
	Interação com outros CREAs	Aproximação junto as Instituições de Ensino Superior e Técnico	Trabalho conjunto com a administração pública, sociedade civil e instituições de ensino: formulação de parcerias com o CREA-AL para cooperação técnica (MP, TCU, Prefeituras, Eletrobrás, Casal, Juzeval, IMA, Ibama, Bancos de Fomento, Escolas)	Recursos para investimentos em pessoas, tecnologia e infraestrutura (Prodesu)	Recursos Divulga Mútua			
<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>		
Falta de controle operacional das atividades e procedimentos	2	9	9	9	9	9	45	100,0
Falta de planejamento e continuidade nas ações propostas	8	9	9	9	9	9	45	100,0
Foco na Engenharia Civil	4	9	9	9	5	5	37	82,2
Grupo de conselheiros com baixo comprometimento	1	9	9	9	1	1	29	64,4
Atendimento telefônico, e-mail, online deficiente	3	5	5	5	5	5	25	55,6
Baixa operacionalização de fiscalização no interior	9	1	5	9	5	5	25	55,6
Falta convênios de cooperação com outros órgãos	5	1	9	9	1	1	21	46,7
Falta de uma ouvidoria	6	9	1	9	1	1	21	46,7
Fluxo de caixa deficitário (para custeio)	7	9	1	1	5	5	21	46,7
Péssima imagem da fiscalização do CREA perante os profissionais	10	1	9	9	1	1	21	46,7
<b>PONTUAÇÃO</b>		<b>62</b>	<b>66</b>	<b>78</b>	<b>42</b>	<b>42</b>		
<b>PONTUAÇÃO %</b>	10	<b>68,9</b>	<b>73,3</b>	<b>86,7</b>	<b>46,7</b>	<b>46,7</b>		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**Análise Competitiva entre as Forças Internas e Externas**

A análise do grau de influência exercido entre as forças do ambiente interno e externo, realizada com o apoio de matrizes de relação, resultam nas seguintes conclusões:

Quadro 11 - Pontos Fracos que mais acentuam os riscos das atuais ameaças	100,0	Falta de planejamento e continuidade nas ações propostas	<b>VULNERABILIDADE</b>
	88,9	Falta convênios de cooperação com outros órgãos	
	88,9	Péssima imagem da fiscalização do CREA perante os profissionais	
	83,3	Baixa operacionalização de fiscalização no interior	
	77,8	Falta de uma ouvidoria	
	77,8	Fluxo de caixa deficitário (para custeio)	
	72,2	Grupo de conselheiros com baixo comprometimento	

Quadro 12 - Pontos Fracos que mais dificultam capturar as oportunidades	100,0	Falta de controle operacional das atividades e procedimentos	<b>DEBILIDADES</b>
	100,0	Falta de planejamento e continuidade nas ações propostas	
	82,2	Foco na Engenharia Civil	
	64,4	Grupo de conselheiros com baixo comprometimento	
	55,6	Atendimento telefônico, e-mail, online deficiente	
	55,6	Baixa operacionalização de fiscalização no interior	

Quadro 13 - Pontos fortes sobre os quais podemos nos apoiar para capturar as oportunidades	100,0	Divulgação na mídia das ações e trabalhos realizados pelo CREA	<b>POTENCIALIDADES</b>
	100,0	Colaboradores competentes e com experiência	
	91,1	Tecnologia da Informação - estrutura física e lógica	
	82,2	Integração por meio dos cursos e eventos	
	82,2	Clima organizacional favorável, motivado pelos atuais gestores	
	82,2	Respeito e reconhecimento da sociedade	

Quadro 14 - Pontos Fortes que ajudarão minimizar ou neutralizar os efeitos das ameaças	100,0	Respeito e reconhecimento da sociedade	<b>DEFENSIVIDADES</b>
	88,9	FPI - Fiscalização Preventiva Integrada	
	83,3	Integração por meio dos cursos e eventos	
	77,8	Divulgação na mídia das ações e trabalhos realizados pelo CREA	
	77,8	Colaboradores competentes e com experiência	
	72,2	Clima organizacional favorável, motivado pelos atuais gestores	

Quadro 15 - Oportunidades mais fáceis de serem capturadas	88,9	Interação com outros CREAs
	88,9	Aproximação junto as Instituições de Ensino Superior e Técnico
	88,9	Trabalho conjunto com a administração pública, sociedade civil e instituições de ensino: formulação de parcerias com o CREA-AL para cooperação técnica (MP, TCU, Prefeituras, Eletrobrás, Casal, Juceal, IMA, Ibama, Bancos de Fomento, Escolas)
	61,1	Recursos para investimentos em pessoas, tecnologia e infraestrutura (Prodesu)

Quadro 16 - Oportunidade com maior risco de não ser capturada	86,7	Trabalho conjunto com a administração pública, sociedade civil e instituições de ensino: formulação de parcerias com o CREA-AL para cooperação técnica (MP, TCU, Prefeituras, Eletrobrás, Casal, Juceal, IMA, Ibama, Bancos de Fomento, Escolas)
	73,3	Aproximação junto as Instituições de Ensino Superior e Técnico
	68,9	Interação com outros CREAs

Quadro 17 - Ameaças mais acentuadas	95,6	Conflito com os demais conselhos de classe: Cau (arquitetos exercendo função de engenheiros) e possibilidade de instalação do conselho dos técnicos (perda de receita).
-------------------------------------	------	---



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

	91,1	Crise econômica
	91,1	Desinteresse dos profissionais em ficar registrado no CREA
	91,1	Alta concentração de receita vinculada a eng. civil.
	68,9	Projeto para extinção das anuidades de filial (perda de receita).
	68,9	Projeto para extinção do pagamento da ART.
Quadro 18 - Ameaças que podem ser minimizadas pelos pontos fortes	100,0	Crise econômica
	100,0	Desinteresse dos profissionais em ficar registrado no CREA
	94,4	Conflito com os demais conselhos de classe: Cau (arquitetos exercendo função de engenheiros) e possibilidade de instalação do conselho dos técnicos (perda de receita).
	77,8	Alta concentração de receita vinculada a eng. civil.
	66,7	Projeto para extinção das anuidades de filial (perda de receita).
	66,7	Projeto para extinção do pagamento da ART.

#### 3.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Em uma organização, os objetivos estratégicos direcionam os caminhos que buscam tornar operacional a missão (essência que consubstancia e justifica a criação da instituição) e realizar a sua visão. Esta condição é concretizada por meio da manutenção/melhoria dos pontos fortes, eliminação/redução das principais fraquezas, captura das oportunidades priorizadas e minimização/neutralização dos efeitos provenientes das ameaças consideradas mais relevantes. Após análise de todos os fatores envolvidos foram definidos os objetivos estratégicos, os indicadores e suas respectivas metas, mantendo uma relação de causa e efeito, demonstrada por meio das perspectivas: Sustentabilidade Financeira; Clientes e Sociedade; Processos Internos; Pessoas, Aprendizado e Crescimento.

#### Quadro 19 - Perspectiva Sustentabilidade Financeira

Objetivos Estratégicos	Principais relações com os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
Ampliar captação de recursos	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender a vulnerabilidade de Fluxo de caixa deficitário (para custeio). Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa defender o CREA das ameaças provocadas pela Crise econômica, Projeto de extinção das anuidades de filial (perda de receita) e Projeto para a extinção do pagamento de ART.
Reduzir os desperdícios	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender a vulnerabilidade de Fluxo de caixa deficitário (para custeio). Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa defender o CREA das ameaças provocadas pela Crise econômica e Projeto para a extinção do pagamento de ART.
Manter o fluxo de caixa equilibrado	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender a vulnerabilidade de Fluxo de caixa deficitário (para custeio). Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa defender o CREA das ameaças



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

	provocadas pela Crise econômica, Projeto de extinção das anuidades de filial (perda de receita) e Projeto para a extinção do pagamento de ART.
--	--

**Quadro 20 - Perspectiva Clientes e Sociedade**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Principais relações com os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.</b>
Aumentar a atuação institucional por meio de comunicação eficiente	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa aproveitar as potencialidades de Divulgação na mídia das ações e trabalhos realizados pelo CREA. Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa facilitar a captura da oportunidade de Recursos para investimentos em pessoas tecnologia e infraestrutura (Prodesu). Também objetiva defender o CREA da ameaça do Conflito com demais conselhos de classe.
Interagir com a sociedade provocando debates de interesse público ligado ao sistema	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa aproveitar as potencialidades do Respeito e reconhecimento da sociedade e da Divulgação na mídia das ações e trabalhos realizados pelo CREA. Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa facilitar a captura da oportunidades de Trabalho conjunto com a administração pública, sociedade civil e instituições de ensino. Também objetiva defender o CREA da ameaça de Conflito com os demais conselhos de classe.
Intensificar o relacionamento com os estudantes do sistema	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa aproveitar as potencialidades do Respeito e reconhecimento da sociedade e da Divulgação na mídia das ações e trabalhos realizados pelo CREA. Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa facilitar a captura da oportunidades de Aproximação junto as instituições de ensino superior e técnico, bem como o Trabalho conjunto com a administração pública, sociedade civil e instituições de ensino. Também objetiva defender o CREA da ameaça de Conflito com os demais conselhos de classe.
Implantar SAC	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender o CREA da vulnerabilidade da Falta de uma ouvidoria. Combater a debilidade de Atendimento telefônico, e-mail, on-line deficiente.

**Quadro 21 - Perspectiva Processos Internos**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Principais relações com os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.</b>
Implantar o Modelo de Excelência da Gestão.	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender as seguintes vulnerabilidades: Falta de planejamento e continuidade nas ações propostas, Péssima imagem da fiscalização do CREA perante os profissionais. Combater as debilidades da falta de controle operacional das atividades e procedimentos. Aproveitar as potencialidades da Tecnologia da Informação - estrutura física e lógica e o Respeito e reconhecimento da sociedade. Reforçar as defensividades do Respeito e reconhecimento da sociedade. Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa facilitar a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

	captura das seguintes oportunidades: Interação com outros CREAs. Também objetiva defender o CREA da ameaça provocadas pela Crise econômica.
Garantir a efetividade fiscalizatória em todas as áreas de atuação.	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender as seguintes vulnerabilidades: Falta de convênios de cooperação com outros órgãos, Péssima imagem da fiscalização do CREA perante os profissionais e a Baixa operacionalização da fiscalização no interior. Combater as debilidades do Foco na Engenharia Civil. Aproveitar as potencialidades e reforçar as defensividades do Respeito e reconhecimento da sociedade, FPI - Fiscalização Preventiva Integrada. Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa facilitar a captura da oportunidade de Interação com outros CREAs. Também objetiva defender o CREA das ameaças de Conflito com demais CREAs, Crise econômica, Desinteresse dos profissionais em ficar registrados no CREA, Alta concentração de receita vinculada a engenharia civil, Projeto para a extinção do pagamento da ART.

**Quadro 22 - Perspectiva Pessoas, aprendizado e crescimento**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Principais relações com os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.</b>
Desenvolver os colaboradores a fim de fortalecer o conhecimento, a satisfação, a motivação, o comprometimento e o bem-estar.	Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender a vulnerabilidade e combater a debilidade do Grupo de conselheiros com baixo comprometimento. Aproveitar as potencialidades dos Colaboradores competentes e com experiência, do Clima organizacional favorável, motivado pelos atuais gestores e do Respeito e reconhecimento da sociedade, o que também reforça as defensividades. Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa facilitar a captura das seguintes oportunidades: Interação com outros CREAs, Recursos para investimento em pessoas, tecnologia e infraestrutura (Prodesu). Também objetiva defender o CREA da ameaça do Conflito com demais conselhos de classe.

**3.1.2. Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos**

De forma direta todo o desdobramento de planos de ação derivados dos objetivos estratégicos

Implantar o Modelo de Excelência da Gestão.
Garantir a efetividade fiscalizatória em todas as áreas de atuação.

São vinculados as competências institucionais do CREA-AL.

Os demais objetivos estão interligados com a atividade meio do CREA-AL



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**3.1.3. Formas e instrumentos de Monitoramento da execução.**

A tradução das necessidade e expectativas dos clientes, como para todas as demais partes interessadas, é realizado por meio da utilização da Matriz de Requisitos das Partes Interessadas. Nesta matriz são identificadas cada uma das partes interessadas, incluindo possíveis estratificações, sempre que pertinente. A próxima etapa é a definição das Fontes de Identificação, ou seja, todas as fontes que permitem que se identifique as necessidades e expectativas das Partes Interessadas. Após são descritas as Necessidade e Expectativas e na sequência o Requisito, ou seja, a tradução da necessidade e expectativa para a linguagem do Crea-AL.

A partir deste requisito são estabelecidos indicadores que permitam acompanhar este requisito e identificar se está sendo alcançado pelo Crea-AL.

Por fim, a matriz também relaciona qual o processo de gestão está atrelado a este indicador, o que também já serve de entrada para a definição dos requisitos dos processos.

As principais decisões são tomadas por meio da realização de reuniões conforme detalhado a seguir:

Reunião com o Presidente ou Superintendente: realizada na 2ª quarta-feira do mês com a participação de todos os gestores, onde são tratados os resultados dos indicadores, planos de ação, desempenho dos processos, e demais assuntos pertinentes à gestão.

O acompanhamento das decisões é realizado por meio das ações descritas nas atas, onde são definidos os responsáveis pela ação e o prazo para a sua execução. Ao iniciar cada reunião são verificados os itens da ata anterior.

A análise do desempenho estratégico e operacional é realizada com o apoio do sistema de gestão GPWeb que monitora todos os indicadores de desempenho (operacionais e estratégicos), planos de ação e metas associadas a ele. O sistema também permite que cada gestor crie painéis de gestão à vista que são atualizados em tempo real na medida que os resultados são registrados no sistema. A análise também acontece em grupo nas reuniões mensais de acompanhamento de desempenho. Nestas reuniões os gestores apresentam um resumo das atividades e seus respectivos indicadores com o desempenho auferido no período.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Na revisão do planejamento estratégico é realizada uma análise crítica do desempenho do período, identificando os pontos fortes e fracos, e o desempenho dos indicadores. O resultado desta análise subsidia a elaboração dos objetivos estratégicos e planos de ação.

#### 3.1.4. Resultado dos Planos.

*Indicadores, também denominados “indicadores de desempenho”, são informações quantitativas ou fatos relevantes, que expressam o desempenho de um produto ou processo, em termos de eficiência, eficácia ou nível de satisfação e que, em geral, permitem acompanhar sua evolução ao longo do tempo.*

Para o efetivo acompanhamento e controle do alcance dos objetivos estratégicos são definidos e estabelecidos indicadores de desempenho. Estes resultados são acompanhados com periodicidades adequadas.

As metas serão estabelecidas após o levantamento dos dados históricos, dos referenciais comparativos e dos requisitos das partes interessadas. O estabelecimento de metas propicia a efetiva gestão de uma organização voltada a resultados.

Evidência: Apresentar os principais indicadores, suas metas e principais ações planejadas ou projetos, relativos à implementação das estratégias.

#### **PERSPECTIVA FINANCEIRA – Indicadores desatualizados**

Objetivo Estratégico: Ampliar captação de recursos

Indicadores e metas:

Taxa de aproveitamento de recursos de convênio – Meta: 80%

Taxa de profissionais regularizados – Meta: 62%

Taxa de incremento de receita – Meta: 3%

Planos de ações: Captação de recursos – 84% concluído

Objetivo Estratégico: Reduzir os desperdícios

Indicadores e metas:

Taxa de variação das despesas – Meta: 9,88% - Valor alcançado: 7,00%

Planos de ações:

Gestão da manutenção predial: 28,57% concluído

Gestão de estoque: 0% concluído

Gestão da frota: 100% concluído

Objetivo Estratégico: Manter o fluxo de caixa equilibrado

Indicadores e metas:

Folha sobre a receita: Meta: 60% - Valor alcançado: 82,52%

Planos de ações:



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Recuperação da Gestão – Reengenharia econômica, financeira e administrativo: 56,3% concluído

## PERSPECTIVA CLIENTES E SOCIEDADE

Objetivo Estratégico: Aumentar a atuação institucional por meio de comunicação eficiente

### Indicadores e metas:

Mídia espontânea veiculada – Meta: 230 - Valor alcançado: 100

Notícias publicadas no site – Meta: 250 - Valor alcançado: 139

Páginas visitadas – Meta: 13.000 - Valor alcançado: 11466

Seguidores Facebook – Meta: 3.500 Valor alcançado: 3510

Taxa de releases publicados – Meta: 75% - Valor alcançado: 100%

Taxa mídia espontânea positiva – Meta: 100%

Planos de ação: Comunicação do PE

Realização do Prodacom – 32,1% concluído

Objetivo Estratégico: Interagir com a sociedade provocando debates de interesse público ligado ao sistema

### Indicadores e metas:

Participantes nos eventos – Meta: 80 - Valor alcançado: 54,20

Planos de ações: Organizar palestras de interesse do Sistema e da Sociedade: 20% concluído

Objetivo Estratégico: Intensificar o relacionamento com os estudantes do sistema

Indicadores e metas: Eventos promovidos para os estudantes – Meta: 2 Valor alcançado: 12

Planos de ações: Participação nos eventos de Colação de Grau das turmas dos cursos inerentes ao Sistema: 8,6% concluído

Realização de palestras para os futuros profissionais sobre o Sistema Confea/Crea e a legislação: 0% concluído

Objetivo Estratégico: Implantar SAC

### Indicadores e metas:

Índice de Satisfação do Cliente – Meta: 95% Valor alcançado: 96%

Planos de ações: Implantação do serviço de Atendimento ao Cliente: 6,7% concluído

## PERSPECTIVA PROCESSOS

### PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Objetivo Estratégico: Implantar o Modelo de Excelência da Gestão.

### Indicadores e metas:

Nível de Maturidade da Gestão – Meta: 151 - Valor alcançado: 219

Planos de Ação: Implantar o Modelo de Excelência da Gestão



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Padronizar, documentar e monitorar principais processos e procedimentos operacionais do Crea AL: 100% concluído

Objetivo Estratégico: Garantir a efetividade fiscalizatória em todas as áreas de atuação.

#### Indicadores e metas:

Número de ART registradas – Meta: 1.942 Valor alcançado: 1670

Índice de relatórios por fiscal – Meta: 80 Valor alcançado: 14

#### Planos de Ação:

Aumentar o número de visitas dos fiscais em campo: 42,9% concluído

Combater obras e serviços de construção civil não regularizadas

Fiscalizar estabelecimentos habitados (Hotéis, Hospitais, Shoppings e Condomínios, Postos de Combustível): 38,3% concluído

Incrementar a Formalização de Convênios com outros Órgãos: 0% concluído

Intensificar ações na área de Agronomia: 20% concluído

## **PERSPECTIVA PESSOAS, APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

Objetivo Estratégico: Desenvolver os colaboradores a fim de fortalecer o conhecimento, a satisfação, a motivação, o comprometimento e o bem-estar.

#### Indicadores e metas:

Índice de absenteísmo – Meta: 1,20 Valor alcançado: 2,51

Índice de Satisfação dos Colaboradores – Meta: 75,0% Valor alcançado: 75%

#### Principais ações:

Gestão do Conhecimento: 100% concluído

Realizar avaliação de desempenho: 100% concluído

Revisão do PCCS: 50% concluído

Valorização do Colaborador: 30% concluído



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Situação em 31/12/2016

<b>QUADRO 23 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO</b>		
<b>Quantidade de Sessões Plenárias</b>		
Ordinárias		12
Extraordinárias		02
<b>Quantidade de Atos Administrativos Normativos Aprovados</b>		
Atos Normativos		-
Decisões Plenárias		86
<b>Quantidade de Matérias<sup>1</sup> Analisadas Conforme Ano de Origem</b>		
Matérias remanescentes de 2014		-
Matérias pautadas em 2015		05
<b>Quantidade de Matérias<sup>1</sup> Analisadas Conforme Ordem da Pauta</b>		
	<b>Em Andamento<sup>2</sup></b>	<b>Concluído</b>
1. <i>Ad Referendum</i>	-	01
2. Pedido de Vista	02	02
3. Pedido de Reconsideração	01	01
4. Diretoria		
5. Relato de processos		
5.1. Composição do Plenário do Regional	30	30
5.1. Infração à Lei nº 5194/66	56	56
5.2. Infração à Lei nº 6496/77	49	49
5.3. Infração ao Código de Ética	-	-
5.4. Registro de pessoa física	01	01
5.5. Registro de pessoa jurídica	44	44
5.6. Revisão de Atribuições	01	01
5.7. Responsabilidade Técnica	-	-
5.8. Registro de entidades de classe	-	-
5.9. Registro de instituições de ensino	-	-
5.10. Cadastramento de instituição de ensino	03	03
5.11. Cadastramento de curso	18	18
5.12. Orçamentos/Reformulações Orçamentárias	01	01
5.13. Outros	13	13
6. Assuntos Gerais	-	-
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>220</b>

Fonte: Pautas e Atas de Reuniões Plenárias de 2016.

Nota 1: entende-se por matérias os processos ou protocolos formalizados na unidade jurisdicionada.

Nota 2: processos pautados na última plenária de 2015 que foram repautados para o exercício 2016.



Situação em 31/12/2016

<b>QUADRO 26 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS</b>					
	<b>Câmara Especializada</b>				
	<b>CEAGRO</b>	<b>CEEC</b>	<b>CEEE</b>	<b>CEEST</b>	<b>CEEMMG</b>
<b>Quantidade de Reuniões</b>					
Ordinárias	11	11	11	11	11
Extraordinárias	3	2	1	0	2
Área de Fiscalização					
Workshop/Evento Regional	-	-	-	-	-
<b>Quantidade de Atos Administrativos</b>					
Decisões	223	639	387	107	240
Normas de fiscalização	-	-	-	-	-
<b>Quantidade de Matérias<sup>1</sup> Analisadas</b>					
Acervo Técnico Profissional	-	-	-	-	-
Dupla Responsabilidade Técnica	-	-	-	-	-
Elaboração de Atos Normativos	-	-	-	-	-
Infração à Lei nº 5.194/66	50	172	49	14	83
Infração à Lei nº 6.496/77	11	55	25	10	47
Infração ao Código de Ética	0	4	1	0	1
Registro de Entidade de Classe	0	0	0	0	0
Registro de Instituição de Ensino	0	2	0	2	0
Registro de Pessoa Jurídica	30	120	102	3	30
Registro de Profissional	84	289	155	10	101
Registro Diplomado no Exterior	0	0	1	0	0
Revisão de Atribuição	1	0	1	0	2
Outros					
<b>LEGENDA:</b> CEAGRO: Câmara Especializada de Agronomia. CEEC: Câmara Especializada de Engenharia Civil. CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica. CEEMMG: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalúrgica, Geologia e Minas. CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho.					

Fonte: Pautas das Câmaras, 2016. Súmulas das Câmaras, 2016. Planilha no excel de controle de decisão dos processos, 2016, SITAC, 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

**3.2. Desempenho Orçamentário**

**3.2.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.**

A elaboração do orçamento, obedece às seguintes fases:

- 1 - Dados: Levantamento dos dados e informações principais: balanço, séries históricas, informações físico-contábeis, outras informações estatísticas;
- 2 - Análise do Orçamento: Análise dos planos estratégicos, tático e operacional e das informações coletadas, visando alcançar as metas do Crea-AL.
- 3 - Composição do Orçamento.

Na fase de composição, a diretoria se reúne com o corpo gerencial sob a coordenação da gerência contábil financeira para realizar o processo de elaboração do fluxo orçamentário que segue as seguintes etapas:

- Histórico das realizações dos orçamentos anteriores;
- Previsões - estimativas para o próximo exercício;
- Planilhas Eletrônicas (cálculos, tabelas etc.);
- Elaboração do relatório preliminar.

A proposta orçamentária (relatório preliminar) é encaminhada a diretoria para decisão: (sim) - se aprovada segue para a implantação; (não) - não aprovada retorna para revisão e após nova decisão, até que seja aprovado.

- 4 - Implantação. Implantação da Proposta Orçamentária para o próximo exercício; preparação do relatório final.

Situação em 31.12.2016

QUADRO 25 - COM PARAÇÃO ENTRE OS DOIS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS							
		EXERCÍCIO DE 2016		DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA DESPESA			
CÓDIGO	NATUREZA	EXERCÍCIO DE 2014		EXERCÍCIO DE 2015		EXERCÍCIO DE 2016	
		ORÇADO	EXECUTADO	ORÇADO	EXECUTADO	ORÇADO	EXECUTADO
6.2.2.1.3.01.01	DESPESA CORRENTE	5.047.775,00	4.691.514,07	5.398.668,01	5.187.641,82	7.001.149,26	5.984.178,64
6.2.2.1.3.01.01.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.312.500,00	3.226.543,07	4.022.137,81	4.014.810,76	4.239.977,84	4.233.961,47
6.2.2.1.3.01.03	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

6.2.2.1.3.01.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.370.275,00	1.210.777,26	1.376.530,20	1.172.831,06	1.926.627,35	1.322.669,88
6.2.2.1.1.01.05	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00	0,00	0,00	14.032,85	12.181,26
6.2.2.1.1.01.06	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	82.088,10	77.403,65
6.2.2.1.1.01.07	SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	69.417,46
6.2.2.1.1.01.08	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	140.000,00	48.499,01
6.2.2.1.1.01.09	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00	28.423,12	0,00
6.2.2.1.3.01.02	DESPESAS DE CAPITAL	761.974,71	641.469,61	130.227,23	78.540,16	470.000,00	220.045,91
6.2.2.1.3.01.02.01	INVESTIMENTOS	761.974,71	641.469,61	130.227,23	78.540,16	470.000,00	220.045,91
6.2.2.1.3.01.03	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.04	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.05.01	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.06	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: Comparativo da despesa paga - SICONET

Situação em 31.12.2016

<b>QUADRO 26 - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS CORRENTES E CAPITAL</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>EXECUÇÃO DA DESPESA</b>	<b>FIXADO</b>	<b>EXECUTADO</b>
6.2.2.1.3.01.01	DESPESA CORRENTE	7.001.149,26	5.984.178,64
6.2.2.1.3.01.01.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.239.977,84	4.233.961,47
6.2.2.1.3.01.03	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.926.627,35	1.322.669,88
6.2.2.1.3.01.02	DESPESAS DE CAPITAL	470.000,00	220.045,91
6.2.2.1.3.01.02.01	INVESTIMENTOS	470.000,00	220.045,91
6.2.2.1.3.01.03	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.04	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.05.01	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.06	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00

FONTE: Comparativo da despesa paga - SICONET



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

*Situação em 31.12.2016*

<b>QUADRO 27 - DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO</b>					
<b>DESEMPENHO FINANCEIROS</b>					
	<b>INDICADORES</b>	<b>2014 - %</b>	<b>2015 - %</b>	<b>2016 - %</b>	<b>Variação - %</b>
<b>FUNÇÕES FINALÍSTICAS</b>	GASTOS COM CONSELHEIROS	2%	2%	2%	97%
	GASTOS COM EQUIPE DE APOIO - FUNCIONÁRIOS LIGADOS DIRETAMENTE AO PLENÁRIO	0%	0%	100%	0%
<b>RECEITAS</b>	RECEITA COM ATIVIDADE FINALÍSTICA	86%	87%	101%	87%
	RECEITAS ORIUNDAS DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14%	13%	15%	83%
	RECEITA PER CAPITA - RECEITA TOTAL/ NÚMERO DE PROFISSIONAIS REGISTRADOS E EMPRESAS REGISTRADOS	523,55	504,65	600,85	19%
<b>DESPESA PÚBLICA</b>	GASTOS COM PESSOAL NA DESPESA	63%	76%	73%	104%
	INVESTIMENTOS NAS ÁREAS FINALÍSTICAS	9%	2%	4%	65%
	INVESTIMENTOS NAS ÁREAS MEIO	3%	0%	0%	#DIV/0!
	SERVIÇO DA DÍVIDA NA DESPESA	0%	0%	0%	#DIV/0!
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO</b>	LIQUIDEZ (ATIVO FIN / PASSIVO FIN)	75%	123%	52%	236%
	OPERAÇÕES DE CRÉDITO NA RECEITA				#DIV/0!
<b>DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO</b>					
	<b>INDICADORES</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação - %</b>
	EXECUÇÃO DA RECEITA	1,01	0,99	1,36	136%



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	EXECUÇÃO DA DESPESA	1,02	0,95	1,26	132%
	RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	0,99	1,04	1,13	108%
BALANÇO FINANCEIRO	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,98	1,02	0,86	85%
	EXECUÇÃO FINANCEIRA	0,99	1,04	1,24	120%
	RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS	0,91	1,87	0,27	14%
BALANÇO PATRIMONIAL	SITUAÇÃO FINANCEIRA	0,75	1,23	0,52	42%
	RESULTADO PATRIMONIAL	0,95	0,76	0,76	99%
	SITUAÇÃO PERMANENTE	#DIV/0!	59,91	0,01	0%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

FONTE: Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, DVP, Balanço Patrimonial 2014, 2015 e 2016 SICONET

**Situação em 31.12.2016**

<b>QUADRO 28 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>				
<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2016</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2016</b>
2016	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2016</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2016</b>
2016	0,00	0,00		330.801,36
2015	102.522,88	99.157,88		3.365,00
2014	77.143,90	68.351,90		8.792,00

Fonte: Restos a Pagar - Siconet



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

### 3.2.2. Execução descentralizada de transferência de recursos

No exercício de 2016, o CREA-AL não realizou nenhum tipo de transferência voluntária de recursos, o quadro abaixo apresenta tal situação demonstrando que os últimos valores repassados ocorreram em 2015.

Situação em 31.12.2016

QUADRO 29 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELO CONSELHO NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS						
	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração de instrumento ( em R\$ 1,00 )		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Recursos de ART	0	1	2	0,00	33.562,36	R\$ 44.872,91
Recurso do PRODESU	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Outras Fontes	0	0	0	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>		1	2	0,00	R\$ 33.562,36	R\$ 44.872,91

Fonte: Livro Razão - SISCONTW e SISCONET

Situação em 31.12.2016

QUADRO 30 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA ENTIDADE NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			
EXERCÍCIO DA PRESTAÇÃO DAS CONTAS	QUANTITATIVOS DE MONTANTE REPASSADOS	INSTRUMENTOS (QUANTIDADE E MONTANTE REPASSADO)	
		QUANTIDADE	MONTANTE REPASSADO
2016	CONTAS PRESTADAS	QUANTIDADE	0
		MONTANTE REPASSADO	R\$ -
	CONTAS NÃO PRESTADAS	QUANTIDADE	0
		MONTANTE REPASSADO	R\$ -



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

2015	CONTAS PRESTADAS	QUANTIDADE	1
		MONTANTE REPASSADO	R\$ 33.562,36
	CONTAS NÃO PRESTADAS	QUANTIDADE	0
		MONTANTE REPASSADO	R\$ -
2014	CONTAS PRESTADAS	QUANTIDADE	2
		MONTANTE REPASSADO	R\$ 44.872,91
	CONTAS NÃO PRESTADAS	QUANTIDADE	0
		MONTANTE REPASSADO	
ANTERIORES A 2010	CONTAS NÃO PRESTADAS	QUANTIDADE	0
		MONTANTE REPASSADO	

*FONTES: Livro Razão - SISCOINTW e SISCOINET*

**Situação em 31.12.2016**

QUADRO 31 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE				
EXERCÍCIO DA PRESTAÇÃO DAS CONTAS	QUANTITATIVOS E MONTANTES REPASSADOS			INSTRUMENTOS
2016	QUANTIDADE DE CONTAS PRESTADAS			
	COM PRAZO DE ANÁLISE AINDA NÃO VENCIDO	CONTAS ANALISADAS	QUANTIDADE APROVADA	0
			QUANTIDADE REPROVADA	0
			QUANTIDADE DE TCE	0
			MONTANTE REPASSADO	R\$ -
	CONTAS NÃO ANALISADAS	QUANTIDADE	0	
		MONTANTE REPASSADO	0	
	COM PRAZO DE ANÁLISE VENCIDO	CONTAS ANALISADAS	QUANTIDADE APROVADA	0
			QUANTIDADE REPROVADA	0
			QUANTIDADE DE TCE	0
			MONTANTE REPASSADO	0
	CONTAS NÃO ANALISADAS	QUANTIDADE	0	
MONTANTE REPASSADO		0		
2015	QUANTIDADE DE CONTAS PRESTADAS			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

	CONTAS ANALISADAS	QUANTIDADE APROVADA	1
		QUANTIDADE REPROVADA	0
		QUANTIDADE DE TCE	0
		MONTANTE REPASSADO	R\$ 33.562,36
	CONTAS NÃO ANALISADAS	QUANTIDADE	0
		MONTANTE REPASSADO	0
2014	QUANTIDADE DE CONTAS PRESTADAS		
	CONTAS ANALISADAS	QUANTIDADE APROVADA	2
		QUANTIDADE REPROVADA	0
		QUANTIDADE DE TCE	0
		MONTANTE REPASSADO	R\$ 44.872,91
	CONTAS NÃO ANALISADAS	QUANTIDADE	0
		MONTANTE REPASSADO	R\$ -
	EXERCÍCIO ANTERIOR A 2011	CONTAS NÃO ANALISADAS	QUANTIDADE
MONTANTE REPASSADO			R\$ -

FONTE: Livro Razão - SISCOINTW e SISCOINET



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

### 3.2.3. Informações sobre a realização das receitas

O CREA-AL é uma entidade autárquica com autonomia financeira. Sua receita é proveniente das seguintes fontes:

Anotação de Responsabilidade Técnica – ART;  
Anuidade de Pessoa Física;  
Anuidade de Pessoa Jurídica;  
Aluguel;  
Inscrições;  
Expedição de Carteira;  
Expedição de Certidões;  
Visto de Registro;  
Juros, Atualização Monetária, Correção e Rendimentos;  
Transferências Correntes;  
Dívida Ativa;  
Multas de Infrações;  
Receita de Capital;  
Outras Receitas.

Dessas fontes, as únicas receitas com obrigatoriedade de pagamento, onde o CREA pode atuar com uma cobrança intensiva são de Auto de Infração e Anuidade.

Desde o Exercício de 2012 o CREA-AL conta com apoio financeiro do CONFEA para complemento de sua receita.

No exercício de 2016 o CONFEA contribuiu com R\$ 553.717,65 (quinhentos e cinquenta e três mil setecentos e dezessete reais e sessenta e cinco centavos) que está descrito na rubrica de transferências correntes. Os demais valores apresentados nesta conta equivalem a repasse de convênios firmados com o CONFEA e Mútua neste exercício.

Com intuito de aumentar a receita de contribuições do CREA-AL, em 2016 foi elaborado um Manual de Cobrança que trata a forma de cobrança que o Regional pretende adotar desde do momento em que a receita é gerada até o seu efetivo pagamento. O mesmo segue anexo a este relatório.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

<b>QUADRO 32 - FORM A DE PARTILHA DA RECEITA</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>FONTE DE RECEITA</b>	<b>RECEITA BRUTA ARRECADADA</b>	<b>COTA PARTE REPASSADA</b>	<b>COTA PARTE A REPASSAR</b>
6.2.1.2.1	RECEITA CORRENTE	8.158.505,56	1.452.654,09	0,00
6.2.1.2.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	2.157.093,08	690.269,79	0,00
6.2.1.2.1.02	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.326.550,21	648.982,53	0,00
6.2.1.2.1.03	COTA PARTE	0,00	0,00	0,00
6.2.1.2.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	56.400,00	0,00	0,00
6.2.1.2.1.05	RECEITA DE SERVIÇOS	222.000,85	33.300,13	0,00
6.2.1.2.1.06	FINANCEIRAS	348.513,25	52.276,99	0,00
6.2.1.2.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	862.450,43	0,00	0,00
6.2.1.2.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	185.497,74	27.824,66	0,00
6.2.1.2.2	RECEITA DE CAPITAL	367.250,00	0,00	0,00
6.2.1.2.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00
6.2.1.2.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00
6.2.1.2.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EM PRÉSTIMO	0,00	0,00	0,00
6.2.1.2.2.04	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
6.2.1.2.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Cota Parte Repassada - Confea			1.193.802,92	0,00
Cota Parte Repassada - Mútua			431.418,62	0,00

Fonte: Comparativo da Receita - SISCOINET

Situação em 31/12/2016

<b>QUADRO 33 - NATUREZA DA RECEITA</b>			
<b>Código</b>	<b>Nomenclatura</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>
<b>6.2.1.1</b>	<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>7.001.149,26</b>	<b>6.152.786,01</b>
6.2.1.1.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	1.675.168,26	1.478.252,20
6.2.1.1.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.058.735,20	2.099.671,54
6.2.1.1.1.03	COTA PARTE	0	0
6.2.1.1.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	60.000,00	56.400,00
6.2.1.1.1.05	RECEITA DE SERVIÇOS	199.595,11	222.000,85
6.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS	153.827,14	348.513,25
6.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.706.610,90	862.450,43
6.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	147.212,59	185.497,74
6.2.1.1.1.09	RECEITA DE DEVOLUÇÃO		
<b>6.2.1.1.2</b>	<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>357.200,00</b>
6.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
6.2.1.1.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS	0	357.200,00
6.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EM PRÉSTIMO		
6.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
6.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

5.2.1.2.2.06.01	SUPERÁVIT FINANCEIRO		
TOTAL		7.001.149,26	6.509.986,01

Fonte: Comparativo da Receita - SICONET

### 3.2.4. Informações sobre a execução das despesas

Desde de 2012 o CREA-AL vêm recebendo recursos financeiros do CONFEA com intuito de sanar suas despesas.

O quadro funcional do CREA-AL é composto de 60 (sessenta) colaboradores sendo: 40 (quarenta) funcionários efetivos, 13 (treze) profissionais comissionados e 07 (sete) estagiários, o percentual de sua despesa com pessoal é de 75% (setenta e cinco por centos) com relação a despesa total e 83% (oitenta e três por cento) com relação a receita total.

Considerando que não estamos respeitando o que determina à Lei de Responsabilidade Fiscal, iniciamos em projeto de Plano de Demissão Voluntária (PDV) entre os funcionários mais antigos deste Regional, com intuito de se enquadrar nos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e também se tornar um CREA autosustentável.

Situação em 31.12.2016

QUADRO 34 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO				
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	888.013,38	859.742,77	888.013,38	859.742,77
a) Convite	230.916,80	46.193,44	230.916,80	46.193,44
b) Tomada de Preços	69.151,5	187.309,23	69.151,5	187.309,23
c) Concorrência	0,0	0,0	0,0	0,0
d) Pregão	587.945,05	626.240,10	587.945,05	626.240,10
e) Concurso	0,0	0,0	0,0	0,0
f) Consulta	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Contratações Diretas (g+h)	505.345,8	142.938,63	505.345,8	142.938,63
g) Dispensa	235.025,4	44.529,37	235.025,4	44.529,37
h) Inexigibilidade	270.320,5	98.409,26	270.320,5	98.409,26
3. Regime de Execução Especial	6.485,17	4.677,90	6.485,17	4.677,90
i) Suprimento de Fundos	6.485,17	4.677,90	6.485,17	4.677,90
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	4.366.760,47	4.180.374,32	4.366.760,47	4.180.374,32
j) Pagamento de Folha	4.233.961,47	4.015.916,32	4.233.961,47	4.015.916,32
k) Diárias	132.799,00	164.458,00	132.799,00	164.458,00
5. Outros	217.573,79	643.090,50	217.573,79	643.090,50
6. Total (1+2+3+4+5)	5.984.178,64	5.830.824,12	5.984.178,64	5.830.824,12



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

FUNTE:

Situação em 31/12/2016

QUADRO 35 - DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA								
Unidade Orçamentária: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas			Código UO:				UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupo de Despesa	Empenhada		Liquidado		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.346.647,30	3.122.656,01	3.346.647,30	3.122.656,01			3.346.647,30	3.122.656,01
ENCARGOS PATRONAIS	887.314,17	892.154,75	887.314,17	892.154,75			887.314,17	892.154,75
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes	1.459.312,50	1.272.871,76	1.459.312,50	1.272.871,76			1.322.669,88	1.172.831,06
BENEFÍCIO A PESSOAL	10.091,42	8.208,17	10.091,42	8.208,17			10.091,42	8.208,17
USO DE BENS E SERVIÇOS	109.483,33	134.818,65	109.483,33	134.818,65			92.261,34	129.847,89
DIÁRIAS	132.799,00	149.203,00	132.799,00	149.203,00			132.419,00	149.203,00
PASSAGENS	61.176,86	46.193,44	61.176,86	46.193,44			60.986,86	46.193,44
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	4.500,00	15.255,00	4.500,00	15.255,00			4.500,00	15.255,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.141.261,39	919.193,50	1.141.261,39	919.193,50			1.022.411,26	824.123,56
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	13.990,29	6.935,00	13.990,29	6.935,00			12.181,26	6.935,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	78.244,59	199.591,77	78.244,59	199.591,77			77.403,65	199.591,77
SERVIÇOS BANCÁRIOS	69.417,46	74.947,60	69.417,46	74.947,60			69.417,46	74.947,60
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	51.324,78	80.604,19	51.324,78	80.604,19			48.499,01	78.122,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupo de Despesa	Empenhada		Liquidado		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
EQUIPAMENTOS E MATERIAS PERMANENTES	408.728,91	78.540,16	408.728,91	78.540,16		0,00	220.045,91	78.540,16
INTANGÍVEL		0,00		0,00		0,00	0	0,00

Fonte: Comparativo da Despesa paga - SISCONET



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

### **3.3. Desempenho Operacional**

#### **3.3.1. Planejamento e resultados alcançados**

O conteúdo deste capítulo atende o disposto no item 2 da parte c do anexo II da decisão normativa TCU nº 134, de 2013, e tem como finalidade descrever a atuação do Confea no exercício de 2013.

O planejamento se deu, inicialmente, em reunião junto aos gestores onde se definiu as estratégias e as táticas operacionais a serem traçadas no ano de 2016.

#### **3.3.2. Planejamento Estratégico ou plano de ação**

Nossa estratégia se dar na melhoria e no acompanhamento dos processos e atos de fiscalização para garantir o cumprimento da nossa missão, que é orientar, educar e fiscalizar com eficácia o exercício profissional, promovendo a melhoria da qualidade de vida e a segurança da sociedade.

Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender as seguintes vulnerabilidades:

- Falta de convênios de cooperação com outros órgãos;
- Péssima imagem da fiscalização do CREA perante os profissionais e a Baixa operacionalização da fiscalização no interior;
- Combater as debilidades do Foco na Engenharia Civil;
- Aproveitar as potencialidades e reforçar as defensividades do Respeito e reconhecimento da sociedade, FPI - Fiscalização Preventiva Integrada.

Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa:

- Facilitar a captura da oportunidade de Interação com outros CREAs;
- Defender o CREA das ameaças de Conflito com demais Conselhos;
- Solução para superar a crise econômica;
- Desinteresse dos profissionais em ficar registrados no CREA;
- Diminuir a alta concentração de receita vinculada apenas a engenharia civil;
- Combater o projeto para a extinção do pagamento da ART.

Principais objetivos:



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

O CREA-AL tem a visão de ser referência nos serviços prestados com reconhecimento do profissional e da sociedade e pra isso começamos a agir com alguns planos de ação:

- Aumentar o número de visitas dos fiscais em campo;
- Fiscalizar estabelecimentos habitados (Hotéis, Hospitais, Shoppings e Condomínios, Postos de Combustível);
- Incrementar a Formalização de Convênios com outros Órgãos;
- Intensificar ações na área de Agronomia;
- Portal da Transparência (dar publicidade as ações e gastos com a fiscalização).

Para conseguir efetividade nas ações, e atender ao objetivo de garantir a efetividade fiscalizatória em todas as áreas de atuação, foram definidos alguns indicadores de acompanhamento com metas a serem atingidas:

- ART pagas - Agronomia;
- ART registradas (pagas);
- ARTs por fiscal;
- Índice de ART X PIB;
- Índice de relatórios por fiscal;
- Processos de fiscalização abertos com mais de 180 dias;
- Taxa de cobertura da fiscalização em Alagoas;
- Taxa de conclusão dos processos de fiscalização em até 180 dias;
- Taxa de conformidades em visitas;
- Tempo médio de atendimento de denúncia;
- Tempo médio de conclusão dos processos de fiscalização;

Em 2016 foram feitas ou lavrados 1.274 relatórios/autos de infração, conforme figura abaixo:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

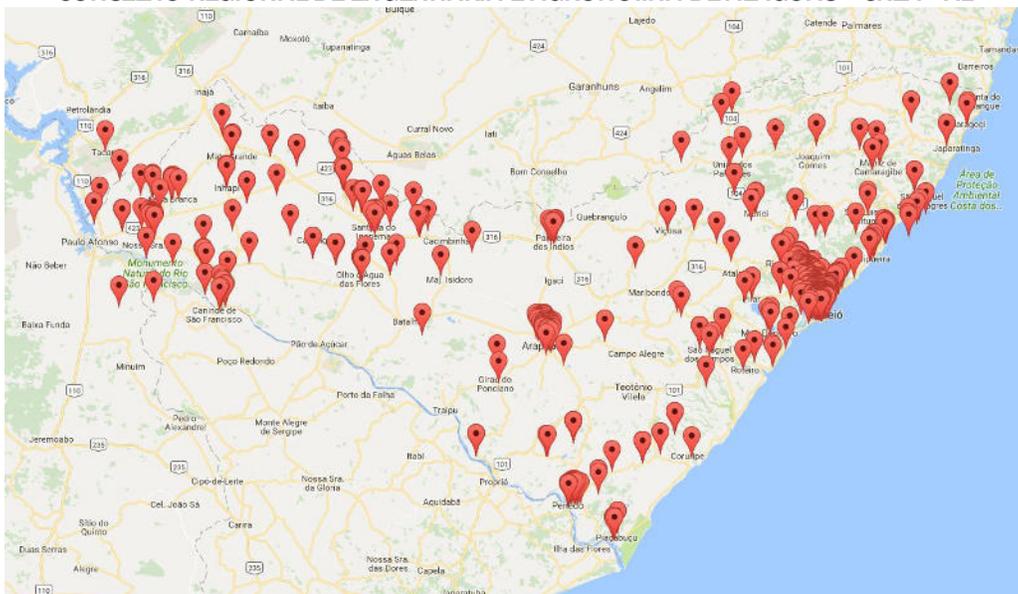


Figura 3 – Mapa de relatórios de fiscalização e autos lavrados

**3.3.3. Gestão das Multas Aplicadas em Decorrência da Atividade de Fiscalização**

**QUADRO 36 - RELATÓRIO GERAL DE FISCALIZAÇÃO - 2016**

RELATORIOS CADASTRADO	RELATORIOS COM AUTO DE INFRAÇÃO	TOTAL QTD RELATORIOS ARQUIVADOS
1274	554	746
<i>Fonte – SITAC/AL (FIS017)</i>		

**QUADRO 37 - QUANTITATIVO DE RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO – 2016**

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
90	85	91	160	169	100	66	102	108	86	119	98	1274
<i>Fonte – SITAC/AL (FIS026)</i>												



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**QUADRO 38 - RECEBIMENTO AGRUPADO POR RECEITA - 2016**

RECEITA	EMITIDOS	PAGOS	EMITIDO	PAGO	CREA	CONFEA	MUTUA
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA-ART	24123	20065	R\$2.586.199,74	R\$2.132.105,28	R\$1.449.979,37	R\$255.762,75	R\$426.363,16
AUTO DE INFRAÇÃO - DÍVIDA ATIVA PESSOA JURÍDICA	294	69	R\$355.786,66	R\$ 39.593,08	R 33.654,38	R\$5.938,70	R\$0,00
MULTASPOR INFRAÇÕES DE PESSOA JURÍDICA A LEI 5.194/66	99	35	R\$46.381,61	R\$29406,85	R\$24.995,96	R\$ 4410,89	R\$ 0,00
MULTASPOR INFRAÇÕES DE PESSOA FÍSICA A LEI 5.194/66	68	28	R\$13.273,78	R\$10.875,18	R\$9.243,95	R\$1.631,23	R\$0,00
AUTO DE INFRAÇÃO - DÍVIDA ATIVA PESSOA FÍSICA	151	37	R\$40.049,19	R\$6.615,42	R\$5.623,23	R\$992,19	R\$0,00
<i>Fonte – SITAC/AL (FIN 016)</i>							



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

3.4. Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Exercício Profissional

Situação em 31/12/2016

<b>QUADRO 39 - RESUMO DOS REGISTROS DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA</b>							
	2015	2016					
	Registros Ativos	Novos Registros	Registros Reativados	Registros Cancelados	Outros	Registros Ativos	Visto
<b>Registro Profissional</b>	<b>6530</b>	<b>730</b>	<b>53</b>	<b>260</b>		<b>7053</b>	<b>1978</b>
Nível Superior	4135	466	34	166		4469	1778
Nível Médio	2342	264	19	94		2531	200
<b>Registro de Empresa</b>	<b>2851</b>	<b>252</b>	<b>-</b>	<b>529</b>		<b>2574</b>	<b>42</b>

Fonte: Base de dados sistema SITAC - PRF0069, EMP0010, EMP0051 - 2016

Situação em 31/12/2016

<b>QUADRO 40 - RESUMO DAS ANUIDADES DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA</b>			
	Quantidade de Adimplentes	Quantidade de Inadimplentes	Valores arrecadados em 2016
<b>Registro Profissional</b>	<b>5855</b>	<b>3636</b>	<b>R\$ 1.923.621,60</b>
Nível Superior	4138	2415	R\$ 1.531.379,45
Nível Médio	1717	1221	R\$ 392.242,26
<b>Registro de Empresa</b>	<b>992</b>	<b>1186</b>	<b>R\$ 1.468.271,50</b>

Fonte: Base de dados sistema SITAC - PRF0004, PRF0011, FIM0021, EMP0005, EMP0004, FIM0030 - 2016

Situação em 31/12/2016

<b>QUADRO 41 - RESUMO DA FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
<b>Quantidade de Empregados na Área de Fiscalização</b>	
Fiscal	8
Administrativo	4
<b>Quantidade de Empreendimentos Fiscalizados</b>	
Em Situação Regular	<b>12</b>
Em Situação Irregular	<b>0</b>
<b>Quantidade de Visitas de Fiscalização por Grupo/Modalidade Fiscalizada</b>	
Agromensura	0
Agronomia	232
Engenharia Civil	1014
Engenharia Elétrica	173
Engenharia Mecânica e Metalúrgica	236
Engenharia Química	0
Engenharia de Segurança do Trabalho	30
Geologia e Minas	33
<b>Abrangência</b>	
Quantidade de Municípios Fiscalizados	102
Área Geográfica Total	27.778,506 km <sup>2</sup>

Fonte: Base de dados sistema SITAC, FIS0028, FIS0035 - 2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Situação em 31/12/2016

<b>QUADRO 42 - RESUMO DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART POR MODALIDADE</b>				
<b>Grupo/ Modalidade</b>	<b>Quantidade ART</b>	<b>% de ART</b>	<b>Valor Arrecadado</b>	<b>% de Arrecadação</b>
Agrimensura	555	2.82%	42.980,27	2,04%
Agronomia	915	4.64%	71753,70	3.41%
Engenharia Civil	11.200	56.82%	1.329.074,83	63.10%
Engenharia Elétrica	2.645	13.42%	244.219,29	11.59%
Engenharia Mecânica e Metalúrgica	2.040	10.35%	216.623,17	10.28%
Engenharia Química	156	0.49%	8.335,36	0.40%
Engenharia de Segurança do Trabalho	1.602	8.13%	137.772,58	6.54%
Geologia e Minas	758	3.34%	55.679,51	2.64%
<b>Total</b>	<b>19.871</b>	<b>100%</b>	<b>R\$2.106.438,71</b>	<b>100%</b>

Fonte: Base de dados sistema SITAC, Relatório PRF 0008 - 2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

## 4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

### 4.1. Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de governança do Crea-AL é composta pelo Plenário, Câmaras especializadas, Comissões permanentes, Presidência, Diretoria e Inspetoria. A cada três anos são realizadas eleições para presidente que é escolhido por voto direto dos profissionais registrados e anualmente são realizadas eleições para diretoria de forma indireta entre os membros do plenário. As reuniões plenárias acontecem mensalmente.

#### *Atribuições e a forma de atuação de cada instância*

- A principal função do plenário é cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas e as decisões plenárias baixadas pelo Confea, os atos normativos e os atos administrativos baixados pelo Crea-AL.
- A câmara especializada é o órgão decisório da estrutura básica do Crea-AL que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.
- A Presidência é o órgão executivo máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o Crea-AL e cumprir e fazer cumprir as decisões da Diretoria e do Plenário.
- A Diretoria é o órgão executivo da estrutura básica do Crea-AL que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.
- A Inspetoria é o órgão executivo que representa o Crea-AL no município ou na região onde for instituída e tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

Cada um dos entes da estrutura básica tem suas competências delimitadas no regimento interno do Crea-AL.

### 4.2. Informações sobre Dirigentes e Colegiados

A Composição de Dirigentes e Colegiados do CREA-AL obedece o que determina a Resolução nº 1.071/2015 do Confea que trazem os Artigos listados abaixo:

“Art. 2º O plenário do Crea é constituído por brasileiros, diplomados em curso superior nas áreas profissionais abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, legalmente habilitados de acordo com a legislação em vigor, obedecida a seguinte composição:

I – presidente;

II – representantes das instituições de ensino superior com sede na circunscrição; e

III – representantes das entidades de classe de profissionais de nível superior com sede na circunscrição.

Parágrafo único. O plenário do Crea tem sua composição renovada em um terço anualmente.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Art. 3º Para ter direito a representação no plenário do Crea a instituição de ensino superior ou a entidade de classe de profissionais de nível superior deve estar registrada na respectiva circunscrição e ter formalizado o interesse em se fazer representar no plenário do Regional.

Art. 18. Após a aprovação pelo plenário do Confea da composição do plenário do Crea, o Regional deve informar às instituições de ensino superior e às entidades de classe de profissionais de nível superior o número de representantes de cada categoria ou modalidade que terão suas representações iniciadas.

Art. 21. A instituição de ensino superior indicará para representante e seu suplente profissionais que pertençam à categoria ou à modalidade profissional do curso que a instituição de ensino superior ministre e na qual se fará representar.

Art. 22. A entidade de classe de profissionais de nível superior indicará para representante e seu suplente, eleitos na forma de seu estatuto, profissionais de nível superior que pertençam à categoria ou à modalidade profissional na qual se fará representar. ”

A Lei nº 5.194 de 1966 também traz em seu Artigo 40 , texto que regulamente esta matéria quando determina que “o número de conselheiros representativos das entidades de classe de profissionais de nível superior será fixado nos respectivos Conselhos Regionais, assegurados o mínimo de 1 (um) representante por entidade de classe de profissionais de nível superior e a proporcionalidade entre os representantes das diferentes categorias profissionais.”

Considerando que em atendimento ao disposto no art. 41 da Lei nº 5.194, de 1966, serão submetidas à prévia aprovação do Confea a proporcionalidade dos representantes de cada categoria profissional em face dos números totais dos registros no conselho regional, cabendo a cada entidade de classe de profissionais de nível superior registrada no Crea o número de representantes proporcional à quantidade de seus associados.

### QUADRO 43 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO CREA-AL NO EXERCÍCIO DE 2016

NOMES CONSELHEIROS	TÍTULO PROFISSIONAL	PERÍODO MANDATO	INST. ENSINO/ ENTIDADES DE CLASSE
<b>Titular: Alzira Mercia Braga Mota Gomes</b>	Agrônomo	26/01/16 a 31.12.18	SEAGRA-AL
<b>Suplente: Mário Alberto Pimentel de Paiva</b>	Agrônomo	26/01/16 a 31.12.18	SEAGRA-AL
<b>Titular: Ana Maria de Lima Nascimento</b>	Civil	04/02/16 a 31/12/16	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Suplente: Isabel Carvalho Monteiro</b>	Civil	10/03/15 a 31/12/16	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Titular: André Luiz Lopes Malta</b>	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Suplente: Zerisson de Oliveira Neto</b>	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Titular: Arthur Visgueiro Maciel</b>	Mecânico	26/01/16 a 31.12.18	SENGE-AL
<b>Suplente: Thiago José Soares Lima e Silva</b>	Mecânico	26/01/16 a 31.12.18	SENGE-AL
<b>Titular: Cid Carlos Leite da Silva</b>	Civil	13/01/15 a 31//12/17	SENGE-AL
<b>Suplente:</b>	Civil		SENGE-AL
<b>Titular: Charles Mariano Pedrosa de Almeida</b>	Eletricista	13/01/15 a 31/12/17	SENGE-AL
<b>Suplente: Rodrigo Evaristo de Oliveira e Silva</b>	Eletricista	13/01/15 a 31/12/17	SENGE-AL

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

<b>Titular: Cristovam Lins Filho</b>	Eng. Civil e Seg. Trab.	13/01/15 a 31/12/17	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Suplente: Eduardo Paiva Alves</b>	Eng. Civil de Seg. Trab.	13/01/15 a 31/12/17	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Titular: Daniel Eugenio</b>	Civil	26/01/16 a 31.12.18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Suplente: Fátima Bernadete Correia de Melo</b>	Civil	26/01/16 a 31.12.18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Titular: Dermeval Araújo de Lacerda</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Suplente: Francisco Carlos Rocha de Mello</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Titular: Fernando José da Costa Bispo</b>	Eng. Minas	26/01/16 a 31/12/18	SENGE-AL
<b>Suplente: Francisco Guedes de Melo Filho</b>	Eng. Minas	26/01/16 a 31/12/18	SENGE-AL
<b>Titular: Flávio Barboza de Lima</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	UFAL
<b>Suplente: Roberto Barbosa dos Santos</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	UFAL
<b>Titular: Francisco Holanda Costa</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Suplente: José Alberto Rego Rifas</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Titular: Geison Cavalcante Alves</b>	Eletricista	26/01/16 a 31/12/18	APREL-AL
<b>Suplente: Klayson Fernando Moraes P. da Costa</b>	Eletricista	26/01/16 a 31/12/18	APREL-AL
<b>Titular: José Ailton Ferreira Pacheco</b>	Agrônomo	13/01/15 a 31/12/17	UFAL
<b>Suplente: Guilherme Bastos Lyra</b>	Agrônomo	13/01/15 a 31/12/17	UFAL
<b>Titular: José Claudino da Silva</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Suplente: Luciano Vieira de Castro</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Titular: José Faustino Pereira Filho</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Suplente: Leonardo Novaes Machado</b>	Produção- Mec.	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Titular: José Marcos de Souza Bezerra</b>	Téc. Em San. Amb.	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Suplente: Fernando José Nascimento de Souza</b>	Civil	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Titular: José Marivaldo Moura Coutinho</b>	Civil	26/01/16 a 31/12/18	SENGE-AL
<b>Suplente: Allan Fabiano da Silva</b>	Civil	26/01/16 a 31/12/18	SENGE-AL
<b>Titular: José Reinaldo de Sá Falcão</b>	Agrônomo	13/01/15 a 31/12/17	SEAGRA-AL
<b>Suplente: Eraldo Alves de Andrade</b>	Agrônomo	13/01/15 a 31/12/17	SEAGRA-AL
<b>Titular: José Roberto Medeiros Silva</b>	Agrônomo	26/01/16 a 31/12/18	SEAGRA-AL
<b>Suplente: Eduardo José Calixto Borges</b>	Agrônomo	01/03/16 a 31.12.18	SEAGRA-AL
<b>Titular: Luiz Cavalcante Peixoto Neto</b>	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Suplente: Maria de Fátima Prazin das Chagas</b>	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Titular: Luiz Gonzaga de Barros Lima Filho</b>	Eng. Civil e Seg. Trab.	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Suplente: Neil Ferreira de Souza</b>	Eng. Civil e Seg. Trab.	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Titular: Marcelo Daniel de Barros Melo</b>	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Suplente: Rosa Maria Barros Tenório</b>	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Titular: Marcos Antônio Gonçalves dos Santos</b>	Eletricista	13/01/15 a 31/12/17	FEJAL
<b>Suplente:</b>	Eletricista		FEJAL
<b>Titular: Marco Valério Aleluia da Silva</b>	Eng. Civil e Seg. Trab	13/01/15 a 31/12/17	SENGE-AL
<b>Suplente: kyvia Crithinne Tenório Costa</b>	Eng. Civil e Seg. Trab.	13/01/15 a 31/12/17	SENGE-AL
<b>Titular: Messias Rodrigues Filho</b>	Civil	13/01/15 a 31/12/17	SENGE-AL
<b>Suplente:</b>	Civil		SENGE-AL
<b>Titular: Thales de Oliveira Cabral Melo</b>	Mecânico	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

<b>Suplente: Mário Antônio Pereira Braga</b>	Mecânico	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Titular: Valmir Washington Ramos</b>	Agrônomo	04/02/14 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Suplente: Marcos Antonio Dantas de Oliveira</b>	Agrônomo	13/01/15 a 31/12/16	SENGE-AL
<b>Titular: Valter Leandro da Silva Filho</b>	Eletricista	26/01/16 a 31/12/16	APREL-AL
<b>Suplente: Linaldo Xavier Rodrigues</b>	Eletricista	26/01/16 a 31/12/16	APREL-AL
<b>Titular: Victor Correia Vasconcellos</b>	Civil	13/01/15 a 31/12/17	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
<b>Suplente: Humberto Carvalho Júnior</b>	Civil	13/01/15 a 31/12/17	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS

### Diretoria CREA-AL.

A Diretoria do CREA-AL obedece com o que determina o Regimento Interno do CREA-AL nos seus Artigos 87 e 88 que trazem o seguinte texto:

*“Art. 87. A Diretoria é o órgão executivo da estrutura básica do Crea-Al, que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.*

*Art.88. A Diretoria é constituída pelo presidente e por conselheiros regionais, exercendo as seguintes funções, respectivamente;*

- I – presidente;*
- II – vice-presidente;*
- III – diretor-administrativo;*
- IV - diretor-financeiro;*
- V – diretor secretário.”*

Ela é composta de Conselheiros eleitos e indicados pelas Entidades Regionais registradas neste Conselho e homologadas pelo Confea. A duração do mandato é de um ano, iniciando na primeira sessão ordinária do ano, encerrando na primeira sessão plenária do ano seguinte, (art.94 do Regimento Interno). A diretoria é eleita pelo Plenário com votos dos conselheiros titulares, caso esteja impossibilitado o suplente deverá votar cabendo ao titular justificar por escrito sua ausência. Sendo permitida uma única recondução (art.92 do Regimento Interno).

A Diretoria é composta pelo Presidente (com mandato de 3 anos), o vice-presidente (mandato de 01 ano); diretor-administrativo (mandato de 01 ano); diretor-financeiro (mandato de 01 ano) e diretor-secretário (mandato de 01 ano).

A função dos diretores é auxiliar o presidente nas questões administrativas. Os membros da Diretoria não recebem nenhum tipo de remuneração, é merecedor de certificado de serviço relevante prestado à Nação, elaborado pelo Confea, no término de seu mandato como Conselheiro Regional.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Aos membros da Diretoria é vedado compor a Comissão de Orçamento e Tomada de Contas e exercer a Coordenação das Câmaras Especializadas. (arts. 89 e 90 – Regimento Interno).

De acordo com o art. 93 do Regimento Interno: A posse dos membros da Diretoria é realizada na primeira sessão plenária perante o presidente.

Preconiza o Parágrafo Único, art. 93, do Regimento Interno do CREA-AL, que os termos de posse são lavrados e assinados pelo presidente e pelo membro da diretoria.

Havendo a vacância o Plenário fará uma nova eleição para complementação de mandato (Parágrafo Único, art.94, do Regimento Interno).

É elaborado e aprovado um calendário de reuniões da Diretoria, para encontro trimestral, ou caso haja alguma deliberação urgente, nada impede de os membros reunirem-se extraordinariamente, com registro em livro próprio. As decisões aprovadas nas reuniões são descritas em súmulas.

Os membros da diretoria são designados pelo presidente em ato administrativo para representá-lo em eventos e atividades que envolvam a competência do Crea quando da sua impossibilidade.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**  
**QUADRO 44 - COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO CREA-AL NO EXERCÍCIO DE 2016**

MODALIDADE	NOME	CARGO	CPF	PERÍODO MANDATO	ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO
CIVIL	<b>FERNANDO DACAL REIS</b>	PRESIDENTE	164.373.224-20	1º.01.15- 31.12.17 Plenária Ordinária nº 664 - 13.01.2015	AV. JOÃO SAMPAIO LUZ, APT.601 – 475 – ED. GRAND LAVOISIER – PONTA VERDE – CEP: 57035-260 – TEL.(82) 99971.2900 – E-MAIL: presidente@crea-al.org.br
AGRONOMIA	<b>JOSÉ AILTON FERREIRA PACHECO</b>	VICE-PRESIDENTE	140.439.204-15	26.01.16 - 24.01.17 Plenária Ordinária nº 678 – 26.01.2016	RUA AURELIANO TEIXEIRA DE VASCONCELOS, Nº 09, LOT. STELLA MARIS, QD. 92 – JATIÚCA – CEP: 57036-430 – MACEIÓ-AL – E-MAIL: <a href="mailto:ailtoncastanha@hotmail.com">ailtoncastanha@hotmail.com</a> – Tel(82) 99925.2002
AGRONOMIA	<b>JOSÉ ROBERTO MEDEIROS SILVA</b>	DIRETOR ADMINISTRATIVO	140.393.624-20	26.01.16 - 24.01.17 Plenária Ordinária nº 678 – 26.01.2016	AV.COMENDADOR LEÃO, Nº 929 POÇO CEP: 57025-000 – MACEIÓ-AL – E-MAIL: <a href="mailto:jrmedeiros11@gmail.com">jrmedeiros11@gmail.com</a> – Tel: (82) 98894-9722
CIVIL	<b>VICTOR CORREIA VASCONCELLOS</b>	DIRETOR FINANCEIRO	043.401.694-20	26.01.16 - 24.01.17 Plenária Ordinária nº 678 – 26.01.2016	RUA DR. CAMPOS TEIXEIRA, 1100- APTO. 601 – ED. SOHO –PONTA VERDE-CEP: 57035-290 –MACEIÓ-AL –E-MAIL: <a href="mailto:victorvsconcellos82@hotmail.com">victorvsconcellos82@hotmail.com</a> Tel(82) 99331.0063
CIVIL	<b>JOSÉ CLAUDINO DA SILVA</b>	DIRETOR SECRETÁRIO	123.739.234-91	26.01.16 - 24.01.17 Plenária Ordinária nº 678 – 26.01.2016	RUA EMP. CARLOS SILVA NOGUEIRA, 1226 – JATIÚCA – CEP: 57036540-MACEIÓ-AL – EMAIL: <a href="mailto:claudino.silva100@gmail.com">claudino.silva100@gmail.com</a> Tel(82) 9693.0898/9.8835.5802



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

**QUADRO 45 – COMPOSIÇÃO DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2016**

<b>CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL</b>
Titular: Eng. Civ. José Marivaldo Moura Coutinho – <b>COORDENADOR</b> Suplente: Eng. Civ. Allan Fabiano da Silva Machado
Titular: Eng. Civ. José Faustino Pereira Filho – <b>COORDENADOR ADJUNTO</b> Suplente: Eng. De Prod. Mec. Leonardo Novaes Machado
Titular: Eng. Civil José Claudino da Silva Suplente: Eng. Civ. Luciano Vieira de Castro
Titular: Eng. Civ. Francisco Holanda Costa Suplente: Eng. Civ. José Alberto Rego Rifas
Titular: Eng. Civ. Daniel Eugenio Suplente: Eng. Civ. Fátima Bernadete Correia de Melo
Titular: Eng. Civ. Luiz Cavalcante Peixoto Neto Suplente: Eng. Civ. Maria de Fátima Prazin das Chagas Cavalcanti
Titular: Eng. Civ. Ana Maria de Lima Nascimento Suplente: Eng. Civ. Isabel Carvalho Monteiro
Titular: Eng. Civ. Victor Correia Vasconcellos Suplente: Eng. Civ. Humberto Carvalho Júnior
Titular: Eng. Civ. Marcelo Daniel de Barros Melo Suplente: Eng. Civ. Rosa Maria de Barros Melo
Titular: Eng. Civ. Cid Carlos Leite da Silva Suplente:
Titular: Eng. Civ. André Luiz Lopes Malta Suplente: Eng. Civ. Zerisson de Oliveira Neto
Titular: Eng. Civ. Dermeval Araújo de Lacerda Suplente: Eng. Civ. Francisco Carlos Rocha de Mello
Titular: Tecnl. Saneam. Amb. José Marcos Souza Bezerra Suplente: Eng. Civ. Fernando José Nascimento de Souza
Titular: Eng. Civ. Flavio Barboza de Lima Suplente: Eng. Civ. Roberto Barbosa dos Santos
Titular: Eng. Civ. Messias Rodrigues Filho Suplente:
Titular: Eng. Civ. E de Seg. do Trab. Marco Valério Aleluia da Silva – <b>REP. PLENÁRIO</b>
<b>CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALÚRGICA, GEOLOGIA E MINAS</b>
Titular: Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel - <b>COORDENADOR</b> Suplente: Eng. Mec. Thiago José Soares Lima
Titular: Eng. de Mec. Thales de Oliveira Cabral Melo – <b>COORDENADOR-ADJUNTO</b> Suplente: Eng. Mecânico Mário Antônio Pereira Braga
Titular: Eng. de Minas Fernando José da Costa Bispo Suplente: Eng. de Minas Francisco Guedes de Melo Filho
Titular: Eng. Civ. Messias Rodrigues Filho <b>REP. PLENÁRIO</b>
<b>CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA</b>
Titular: Eng. Eletr. Geison Cavalcante Alves - <b>COORDENADOR</b> Suplente: Eng. Eletr. Klayson Fernando Moraes Pedrosa da Costa
Titular Eng. Eletr. Charles Mariano Pedrosa de Almeida – <b>COORDENADOR-ADJUNTO</b> Suplente: Eng. Eletr. Rodrigo Evaristo de Oliveira e Silva



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Titular: Eng. Eletr. Valter Leandro da Silva Filho Suplente: Eng. Eletr. Linaldo Xavier Rodrigues
Titular: Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos Suplente:
Titular: Eng. Mec. Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel - <b>REPRESENTANTE PLENÁRIO</b>
<b>CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA</b>
Titular: Eng. Agrônomo Eng. Agr. José Reinaldo de Sá Falcão – <b>COORDENADOR</b> Suplente: Eng. Agr. Eraldo Alves de Andrade
Titular: Eng. Agr. Valmir Washington Ramos – <b>COORDENADOR-ADJUNTO</b> Suplente: Eng. Agr. Marcos Antonio Dantas de Oliveira
Titular: Eng. Agr. José Roberto Medeiros Silva Suplente: Eng. Agr. Eduardo José Calixto Borges
Titular: Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota Gomes Suplente: Eng. Agr. Mário Alberto Pimentel de Paiva.
Titular: Eng. Agr. José Ailton Ferreira Pacheco Suplente: Eng. Agr. Guilherme Bastos Lyra
Titular: Eng. Civil José Claudino da Silva – <b>REPRESENTANTE DO PLENÁRIO</b>
<b>CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>
Titular: Eng. Civ.e de Seg. do Trab. Cristovam Lins Filho – <b>COORDENADOR</b> Suplente: Eng. Civ. E de Seg. do Trabalho Eduardo Paiva Alves
Titular: Eng. Civ.e Seg.do Trab.Luiz Gonzaga de Barros Lima Filho– <b>COORD.-ADJUNTO</b> Suplente: Eng. Civ. E Seg. do Trabalho Neil Ferreira de Souza
Titular: Eng. Civ.e de Seg.do Trab. Marco Valério Aleluia da Silva Suplente: Eng. Civ. E Seg. do Trabalho KyviaCristhinne Tenório
Titular: Eng. Agr. Valmir Washington Ramos – <b>REPRESENTANTE DO PLENÁRIO</b>

#### 4.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O CREA-AL não possui uma unidade de Auditoria Interna, porém, a área controladoria em parceria com a Gerência de TI documentou prática de gestão para organização do processo de auditoria interna. Esta prática de gestão tem por objetivos estruturar o processo de realização de auditorias do Sistema de Gestão do Crea-AL e acontece com a execução das seguintes etapas:

- Planejamento das Auditorias

As auditorias são planejadas até o final do mês de janeiro de cada ano. Para a realização desta programação são consideradas as seguintes informações de entrada:

- Mapa dos Processos, com as fichas de cada um dos processos;
- Modelagem dos processos, publicados na intranet;
- As práticas de gestão definidas no sistema GPWeb;
- Resultados das auditorias anteriores, interna ou externa;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

- Resultados dos indicadores e planos de ação.

A elaboração do cronograma e do plano de auditoria são realizados por meio da abertura de um plano de ação no sistema GPWeb, onde são informados, ao menos, os seguintes campos:

- Nome: Planejamento das auditorias internas
- Responsável: escolher o gestor responsável pelo cumprimento do plano de auditoria.
- Designados: nome dos colaboradores que participam do plano de auditoria.
- Descrição: breve descrição sobre o planejamento da auditoria.
- Relacionado: escolher a opção Prática, e marcar a prática “7.b – Auditoria do Sistema de Gestão”.
- Ano: inserir o ano do plano de auditoria.
- Data Início: dia previsto para a realização da primeira auditoria.
- Data término: dia previsto para a realização da última auditoria.

Assinam: - Usuário: Neste campo deve ser informado o nome do Superintendente, para que faça a aprovação do plano.

- Aprova: deve ser marcado como “Sim”.

**Priorização:**

Neste item devem ser preenchidos todos os campos de acordo com cada uma das pertinências e avaliações do gestor responsável pela elaboração do plano de auditoria.

Após a criação do Plano de Ação “Planejamento das auditorias internas”, devem ser criadas as ações, ou seja, definir a auditorias a serem executadas durante o ano, considerando as entradas listadas acima (cronograma).

Ao criar as ações (cronograma) devem ser preenchidos ao menos os seguintes campos:

- O que: definir o que deve ser auditado;
- Quando: definir a data da realização da auditoria;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

- Quem: nome das pessoas envolvidas com a auditoria;
- Participantes: marcar o auditor líder e o gestor da área ou do processo a ser auditado.

**Quadro 46 - Auditoria do Sistema de gestão ano base 2016**

<b>1. DADOS DA EMPRESA</b>	
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas – Crea-AL	
<b>2. OBJETIVO, ESCOPO E PERÍODO DA AUDITORIA</b>	
A auditoria visa verificar a aderência do Sistema de Gestão da Qualidade aos requisitos do Modelo de Excelência da Gestão, segundo os Critérios Compromisso com a Excelência. A auditoria foi realizada entre os dias 16 e 21 de novembro de 2016.	
<b>3. CARACTERÍSTICA DA AUDITORIA</b>	
<p>A auditoria foi realizada em praticamente todas as áreas e processos do Crea-AL, utilizando como principal recurso as informações oriundas do planejamento estratégico, das descrições das práticas de gestão e do acompanhamento dos indicadores e planos de ação. Foi realizado um levantamento destas informações sobre cada uma das áreas, e a partir destas informações, de maneira amostral, foi realizada a auditoria.</p> <p>Foram realizadas entrevistas com os gestores, sendo abordados os assuntos descritos acima. Nesta oportunidade foram realizados os relatos de algumas conformidades e não-conformidades identificadas ao longo das entrevistas e também pelos desempenhos apresentados nos indicadores e planos de ação. Na sua maioria, as não-conformidades foram identificadas no ato, com cada gestor e proposta a abertura de plano de ação para o tratamento, ou melhoria pontuais quando não havia a necessidade da abertura do plano de ação.</p>	
<b>4. RESULTADOS DA AUDITORIA</b>	
<b>16/11/2016 - Realizada a auditoria nas áreas de Recursos Humanos, com a Gerente de RH</b>	
Ao acessar o sistema GPWeb foram identificados os objetivos estratégicos, as práticas de gestão, os indicadores, os planos de ação sob a responsabilidade de cada um dos gestores. Visando facilitar o processo de auditoria, segue um breve resumo sobre cada um dos itens verificados.	
<b>Itens</b>	<b>Comentários</b>
Objetivos estratégicos	Um objetivo estratégico vinculado à área de RH, o qual possui vinculado e ele: 8 indicadores de desempenho e 4 planos de ação.
Práticas de gestão	São oito práticas de gestão vinculadas à responsabilidade da gerente de Recursos Humanos.
Indicadores	São oito indicadores vinculados à responsabilidade da gerente de Recursos Humanos.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Planos de Ação São quatro planos de ação sendo executados ou com a participação direta da gerente.

Durante a auditoria foram identificados que alguns resultados dos indicadores de capacitação estão sendo calculados de forma equivocada, o que gera equívocos também na análise e interpretação dos resultados.

As ações previstas nos planos estão sendo executadas, com alguns atrasos que estão sendo repactuados com os envolvidos.

#### Controladoria

Itens	Comentários
Objetivos estratégicos	Um objetivo estratégico vinculado à área de Controladoria, o qual possui vinculado e ele: 1 indicador de desempenho e 1 plano de ação.
Práticas de gestão	São 6 práticas de gestão vinculadas à responsabilidade da gestora.
Indicadores	São 8 indicadores vinculados à responsabilidade da gestora.
Planos de Ação	São 3 planos de ação sendo executados ou com a participação direta da gestora.

A Controladoria é uma das áreas mais recentes do Crea-AL, tendo assumido novas responsabilidades pertinentes à controladoria e também algumas atribuições financeiras.

Durante a entrevista com a Gestora Lhayse não foram identificadas não-conformidades em seus processos, planos e indicadores.

As práticas de gestão estão sendo revisadas e novas sendo elaboradas, o que está dentro do planejado.

#### 18/11/2016 - Realizada a auditoria nas áreas Operacional

Itens	Comentários
Objetivos estratégicos	Um objetivo estratégico vinculado à área Operacional o qual possui vinculado e ele: 6 indicadores de desempenho e 1 plano de ação.
Práticas de gestão	São 3 práticas de gestão vinculadas à responsabilidade do gestor.
Indicadores	São 13 indicadores vinculados à responsabilidade do gestor.
Planos de Ação	São 2 planos de ação sendo executados ou com a participação direta do gestor.

A Gerência Operacional tem papel relevante no atendimento aos clientes. Foram identificadas necessidades de melhoria nos controles referentes as reclamações dos clientes. São vários os canais disponibilizados, o que é positivo, mas faltam controles sobre todos eles.

Os resultados referentes as reclamações dos clientes também estão sendo calculados de maneira equivocada.

Algumas ações e planos estão atrasados.

#### Gerência de Fiscalização

Itens	Comentários
-------	-------------



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Objetivos estratégicos	Um objetivo estratégico vinculado à área de Fiscalização, o qual possui vinculado e ele: 13 indicadores de desempenho e 5 planos de ação.
Práticas de gestão	Uma prática de gestão vinculada à responsabilidade do gestor.
Indicadores	São 14 indicadores vinculados à responsabilidade do gestor.
Planos de Ação	São 5 planos de ação sendo executados ou com a participação direta do gestor.

A Gerência de Fiscalização está no cargo há aproximadamente dois meses. Foram identificadas as seguintes ações realizadas em 2016:  
Para o objetivo estratégico “Garantir a efetividade fiscalizatória em todas as áreas de atuação” foram gerados cinco planos que apontavam principalmente para o aumento das visitas de fiscalização, diversificação das visitas em áreas pouco explorada como agronomia, mecânica e elétrica, além da celebração de convênio com órgãos públicos ligados as áreas do sistema Confea/Crea. Esperava-se que o número de ARTs registradas aumentassem ao nível de 2050 Arts por mês. Resultados alcançados: Dos cinco planos previstos inicialmente, um foi cancelado e quatro estão inconclusos até a presente data. Os resultados esperados para o registro de ARTs não aconteceram, tendo em 2016 uma média de 1667 ARTs/Mês contra 1813 ARTs/Mês em 2015 e 1938 ARTs/Mês em 2014. Quanto ao desempenho na elaboração de relatórios de visitas por fiscal, o ano de 2016 foi o que registrou o menor valor desde que é este indicador é medido (2012): em 2016 foram registrados uma média de 13,4 relatórios/fiscal por mês que representa 40% menos que 2015 e 73% menos que 2014. Como forma de comparação, a fiscalização do Crea-PB tem uma produção por fiscal 2 vezes maior que AL e SE 2,5 vezes maior que o Crea-AL.

**21/11/2016 - Realizada a auditoria com a Superintendência**  
A auditoria realizada junto à Superintendência teve por propósito verificar o acompanhamento das ações realizadas pelas demais áreas e setores. O Superintendente demonstrou ter conhecimento sobre os acontecimentos, no entanto não vem realizados os registros sobre as reuniões realizadas com as áreas.  
Foi orientado a utilizar o sistema GPWeb para manter os registros visando ter melhor acompanhamento sobre as pendências e ações que devem ser realizadas pelos gestores após cada reunião.  
Foi analisado o desempenho do objetivo Estratégico: Interagir com a sociedade provocando debates de interesse público ligado ao sistema.  
Desde o início desta gestão, o Crea vem buscando promover discussões de interesse público. Neste ano foram realizados encontros para tratar sobre o cumprimento da lei de acessibilidade; projetos contra incêndios; cartilha da acessibilidade de calçadas; segurança de barragens; a duplicação da AL-101 Norte e sobre a reforma da estrutura do Rei Pelé.  
Também foram debatidos em 2015 a gestão da água do Canal do Sertão, por meio de uma plenária itinerante no município de Delmiro Gouveia; implantação das vias cicláveis; a despoluição do Riacho Salgadinho e com o governo do Estado de Alagoas para um debate sobre a privatização da Casal, que não chegou a acontecer após pedido do executivo para estudar o projeto.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**Assessoria de Comunicação**

Itens	Comentários
Objetivos estratégicos	Um objetivo estratégico vinculado à área de Comunicação, o qual possui vinculado e ele: 6 indicadores de desempenho e 2 planos de ação.
Práticas de gestão	São 4 práticas de gestão vinculadas à responsabilidade do gestor.
Indicadores	São 12 indicadores vinculados à responsabilidade do gestor.
Planos de Ação	São 2 planos de ação sendo executados ou com a participação direta do gestor.

Na Assessoria de Comunicação foram priorizadas as ações desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos sob a responsabilidade do gestor.

Objetivo estratégico: Aumentar a atuação institucional por meio de comunicação eficiente

Buscando garantir maior efetividade na atuação institucional do Crea Alagoas, a Assessoria de Comunicação padronizou a forma de trabalho para que o setor pudesse alcançar resultados não somente na mídia espontânea como em suas mídias institucionais.

Além disso, por meio de uma comunicação interna mais intensiva, em trabalho conjunto com o departamento de Recursos Humanos, pode-se perceber o feedback entre setores estimulando a aproximação de colaboradores da entidade como os demais departamentos tendo por meta aprimorar a qualidade da gestão. Mídias institucionais – Foi possível dobrar o número de seguidores do Facebook. No primeiro mês de 2015, o Crea contabilizava 1.735 pessoas seguindo nossas postagens. Hoje são 3.461 internautas interessados nos assuntos da entidade. O número quase dobrou.

O Instagram também passou a ser utilizado, com a característica de ser mais íntima, a ferramenta hoje tem um desempenho melhor que o Facebook. Desde sua criação, em maio de 2015, conseguimos agregar 2.025 pessoas, entre elas profissionais e estudantes.

A remodelagem do portal de notícias, área do profissional do Crea Alagoas, aconteceu em dezembro de 2015. O formato valorizou a comunicação, concedendo espaços para banners institucionais, publicação do portal de transparência da administração, espaços para uploads de vídeos e áudios, eventos técnicos e a colocação de banners flutuantes, os poppins.

Em novembro de 2016, em conjunto com as gerências de Tecnologia da Informação e de Atendimento, foi implantado o atendimento online, uma linha direta entre o profissional e o Conselho.

A adesão ao Sistema de Informações Técnicas Administrado do Crea (Sitac) possibilitou a utilização da ferramenta de mala direta. Funcionando desde fevereiro de 2015, já foram realizados 397 envios de informações para os profissionais, entre elas convocações, informativos digitais das ações Crea, cursos e eventos e mensagens para os aniversariantes do dia.

Relacionamento com os veículos de comunicação – Por meio de um mailing das redações, o contato da Ascom com os órgãos de imprensa ficou mais permanente. Essa ação permitiu a inserção na mídia espontânea, de TV, rádio,



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

jornal e site. Desde o início da gestão até a data de hoje, foram 227 inserções nos meios de comunicação de Alagoas.

Comunicação interna - Em conjunto com o setor de Recursos Humanos passou a veicular o informativo interno. Além disso, foi adquirido um novo mural de informações, instalado na entrada do prédio. A produção de Banners contendo a identidade organizacional e valores foram colocados em pontos estratégicos para dar maior visibilidade do papel do Crea –AL aos clientes.

#### Assessoria Técnica

Itens	Comentários
Objetivos estratégicos	Um objetivo estratégico vinculado à Assessoria Técnica, o qual possui vinculado e ele: 3 indicadores de desempenho e 2 planos de ação.
Práticas de gestão	São 2 práticas de gestão vinculadas à responsabilidade da gestora.
Indicadores	Um indicador vinculado à responsabilidade da gestora.
Planos de Ação	São 3 planos de ação sendo executados ou com a participação direta da gestora.

Foi analisado o desempenho do Objetivo Estratégico: Intensificar o relacionamento com estudantes do sistema.

Durante as palestras realizadas no Crea Alagoas sempre há presença dos estudantes do Sistema. Esta ponte é reforçada com a presença do Crea Júnior nas universidades. Durante os dois anos desta gestão, já ocorreu reunião com os discentes da Ufal, Cesmac, Pitágoras, FAT, Unit e Ifal.

Foi adotado o modelo de ação utilizado pelo Crea-SC. O objetivo é firmar uma parceria com as instituições de ensino visando abrir espaço para que seja possível ministrar palestras sobre o Sistema aos formandos e para que o presidente do Crea-AL, ou Conselheiro por ele indicado, possa participar da solenidade de colação de grau. A instituição também disponibiliza ao Crea a lista dos graduandos para a elaboração de pré-cadastro do futuro profissional, com a finalidade de coibir a falsificações de diplomas.

No início de 2016 foram realizadas visitas a reitora da Ufal e ao diretor do Centro de Tecnologia da Ufal (CTEC), instituição que foi escolhida como piloto para iniciar este plano de ação. Até o momento não se obteve êxito neste processo, apesar das solicitações de intervenção dos conselheiros representantes da Instituição de Ensino.

As práticas de gestão e os indicadores estão atualizados e sendo acompanhados pela gestora com o apoio e colaboração da Assessoria de Comunicação.

#### Assessoria Jurídica

Itens	Comentários
Objetivos estratégicos	Um objetivo estratégico vinculado à Assessoria Jurídica, o qual possui vinculado e ele: 11 indicadores de desempenho e 1 plano de ação.
Práticas de gestão	Uma prática de gestão vinculada à responsabilidade do gestor.
Indicadores	São 6 indicadores vinculados à responsabilidade do gestor.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Planos de Ação	Um plano de ação sendo executado ou com a participação direta do gestor.
----------------	--

Foi realizada a auditoria sobre as ações realizadas no objetivo estratégico: “Ampliar captação de recursos”, para tanto as ações desenvolvidas em 2016, foram:

As ações relacionadas a este objetivo focaram na reestruturação das atividades que buscam os recursos oriundos de cobranças administrativa e judicial de anuidades e autos de infração em atraso.

Resultados alcançados

- O plano de ação encontra-se com suas ações fora do prazo estipulado inicialmente, porém em andamento.
- As principais iniciativas do plano de ação foram a celebração do convênio com ANOREG para protesto de títulos e a reestruturação de todo setor de cobrança.
- Está em fase de teste para integração entre o sistema do Crea e o sistema do cartório com previsão para iniciar os trabalhos em janeiro de 2017.
- O processo para as atividades de cobrança foram documentadas e criado manual de operação, porém, carece de atuação da gerência responsável, visto que as pessoas designadas ainda não iniciaram de forma efetivas todas as atividades necessárias para o atingimento do objetivo de ampliação da captação de recursos. É necessária intervenção junto as pessoas para que as atividades ocorram como planejadas.

**Gerência Financeira**

Itens	Comentários
Objetivos estratégicos	Nenhum objetivo estratégico vinculado à Gerência Financeira, pois estes objetivos estão vinculados à Controladoria.
Práticas de gestão	São 2 práticas de gestão vinculadas à responsabilidade do gestor.
Indicadores	São 3 indicadores vinculados à responsabilidade do gestor.
Planos de Ação	São 2 planos de ação sendo executados ou com a participação direta do gestor.

Na gerência financeira foram analisados os resultados dos indicadores sob a sua responsabilidade.

- Taxa de êxito na cobrança da dívida administrativa
- Taxa de pagamentos fora prazo
- Taxa de profissionais regularizados

Todos os indicadores estão com os resultados atrasados ou ainda não informados no sistema GPWeb.

**6. CONCLUSÕES**

O Sistema de Gestão do Crea-AL encontra-se em fase de consolidação. Destaca-se como ponto positivo o fato dos gestores terem conhecimento sobre as ações que estão sendo realizadas para melhorar o atendimento ao cliente e em atender aos requisitos do Modelo de Excelência da Gestão, bem como os requisitos das partes interessadas.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Como oportunidade de melhoria está a necessidade de se manter os registros sobre as ações realizadas e os resultados dos indicadores atualizados constantemente. Durante as entrevistas foram identificados resultados sem o devido preenchimento dos valores no mês anterior. Este preenchimento costuma ser realizado somente nas vésperas das reuniões de análise crítica. De forma geral, são mais aspectos positivos identificados que não conformidades, demonstrando uma mudança significativa na forma de gestão do Crea-Al. Assim como descrito no nome dos instrumentos do MEG, atualmente está no nível Compromisso com a Excelência, demonstrando ter condições e maturidade suficiente para avançar para o próximo nível e seguir Rumo à Excelência.

É importante ressaltar que além da auditoria interna, o atendimento aos requisitos aplicáveis aos processos é garantido também por meio de auditorias externas seja ela realizada pelo CONFEA (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia) e por empresa de Auditoria Independente contratada para este fim.

#### **4.4. Atividades de Correição e Aplicação de Ilícitos Administrativos**

O CREA-AL não possui uma unidade de Auditoria Interna, possuindo uma controladoria que, devido a estrutura de pessoal e a grande demanda de serviços que existe neste regional, ainda não foi possível, no exercício de 2015, fazer com que a Controladoria cumprisse o seu papel de contribuir para a tomada de decisões dos gestores, assim como detectar a ocorrência de algum ilícito administrativo.

Atualmente no CREA-AL, quando é detectado algum ilícito, é formada uma Comissão com o intuito de apurar as irregularidades, mas tal fato não ocorreu no exercício de 2016.

#### **4.5. Gestão de riscos e controle interno**

São tratados todos os riscos identificados durante o processo de PE, ou seja, todas as ameaças. Igualmente são identificados os potenciais riscos existentes nos processos de negócio e de apoio.

Para cada um destes riscos são definidos a sua situação inicial com base nos seguintes fatores: Gravidade: gerada pela relação entre a Probabilidade e Impacto, Urgência ou Tendência. De acordo com a classificação do risco são geradas iniciativas que podem ser: Aceitar, Transferir, Prevenir ou Mitigar.

São estabelecidas propostas de ações que devem ser tratadas dentro do prazo definido na análise do risco. Após este prazo o risco é novamente avaliado gerando a sua Situação Final.

#### **4.6. Política de remuneração dos Administradores e Membros do Colegiado**

As funções exercidas pelos Administradores e Membros do Colegiado são honoríficas, não acarretando em nenhum tipo de remuneração. Somente quando esses membros necessitam se



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

deslocar para outras cidades ou estados, em virtude de reuniões, workshops, congressos e outros assuntos referentes as atividades do sistema, acarretam em custos com diárias e auxílio transporte para esses deslocamentos. Para tanto, segue abaixo uma planilha que explana o Custo da participação dos membros da Diretoria e Conselheiros:

Quadro 47 - Relatório de Diárias Conselheiros								
2016								
Tipo de Beneficiário			Qtde. Beneficiários	Qtde. Eventos	Qtde. Diárias	Qtde Aux. Transporte	Valor	
Conselheiro			25	20	79 1/2	16	37.840,00	
Presidente			1	17	40 1/2	11	25.690,00	
Total			26	37	120	27	63.530,00	
Tipo	Beneficiário	Data de Pagamento	Finalidade	Diárias	Valor	Aux. Transporte	Valor	Processo
Presidente	Fernando Dacal Reis	12/02/2016	Custear despesas de viagem, para participar do 1º Fórum do Colégio de Presidentes dos Creas do Norte e Nordeste em Belém-PA, nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2016.	2	1.160,00	1	90,00	2180669/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	28/03/2016	Custear despesas de viagem, para participar da solenidade de posse da Diretoria de FNE e do Encontro-Engenharia Unida, a ser realizado no período de 28 a 29 de março de 2016 em São Paulo/SP.	1 1/2	870,00	1	90,00	2181703/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	30/03/2016	Custear despesas de viagem, para participar da 2ª Reunião Ordinária do Fórum de Presidente dos Creas do Nordeste, a ser realizado nos dias 1 a 2 de abril de 2016 em Petrolina/PE.	2	1.160,00	1	90,00	2181576/2016
Conselheiro	Ana Maria de Lima Nascimento	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1	220,00	0	0,00	2182903/2016
Conselheiro	Ana Maria de Lima Nascimento	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	André Luiz Lopes Malta	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	Arthur Visgueiro Maciel	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	Alzira Mércia Braga Mota Gomes	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Conselheiro	Alzira Mércia Braga Mota Gomes	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	Cristovam Lins Filho	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	Cristovam Lins Filho	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	Flávio Barbosa de Lima	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	Geison Cavalcante Alves	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182903/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	José Ailton Pacheco	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	José Claudino da Silva	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	José Claudino da Silva	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	José Cícero Rocha Silva	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1	220,00	0	0,00	2182903/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Conselheiro	José Marcos Souza Bezerra	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	José Marcos Souza Bezerra	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	José Roberto Medeiros Silva	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1	220,00	0	0,00	2182903/2016
Conselheiro	José Roberto Medeiros Silva	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	Luiz Cavalcante Peixoto Neto	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	Luiz Gonzaga de Barros Lima Filho	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	Luiz Gonzaga de Barros Lima Filho	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	Marcos Antônio Gonçalves dos Santos	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	Marcelo Daniel de Barros Melo	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/AL.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Conselheiro	Messias Rodrigues Filho	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	Messias Rodrigues Filho	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	Marco Valério Aleluia da Silva	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Conselheiro	Marco Valério Aleluia da Silva	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palmeira dos Índios/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183162/2016
Conselheiro	Victor Correia Vasconcelos	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2182906/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	17/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 18 de maio de 2016 na cidade de Penedo/Al.	1	300,00	0	0,00	2182901/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	24/05/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 25 de maio de 2016 na cidade de Palameira dos Índios/Al.	1/2	150,00	0	0,00	2183167/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	11/05/2016	Custear despesas de viagem, para participar do Encontro Nacional da Indústria da Construção- 88º ENIC, realizado em Foz do Iguaçu/Pr, de 11 a 13 de maio de 2016.	3 1/2	2.030,00	1	90,00	2182638/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	31/05/2016	Custear despesas de viagem, para participar do 3º Fórum do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea e Mútua, realizado em Brasília/DF e Teresina/PI, de 30 de maio a 05 de junho de 2016.	5 1/2	3.190,00	1	90,00	2182949/2016
Conselheiro	Ana Maria de Lima Nascimento	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	André Luiz Lopes Malta	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Conselheiro	Arthur Visgueiro Maciel	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Charles Mariano Pedrosa de Almeida Filho	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Flávio Barbosa de Lima	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Geison Cavalcante Alves	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	José Ailton Pacheco	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	José Claudino da Silva	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	José Cícero Rocha Silva	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	José Marcos Souza Bezerra	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	03/06/2016	Custear despesas para participar do Enfisa 2016, no período de 06 a 10 de junho de 2016, em Goiás/Go.	4	2.088,00	1	90,00	2182615/2016
Conselheiro	José Roberto Medeiros Silva	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Luiz Cavalcante Peixoto Neto	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Conselheiro	Luiz Gonzaga de Barros Lima Filho	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Marco Valério Aleluia da Silva	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Marcelo Daniel de Barros Melo	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Messias Rodrigues Filho	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Valmir Washington Ramos	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Valter Leandro Silva Filho	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Victor Correia Vasconcellos	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	08/06/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	150,00	0	0,00	2183481/2016
Conselheiro	Alzira Mércia Braga Mota Gomes	04/07/2016	Custear despesas para participar do Pré-Congresso Estadual dos Profissionais, Sistema Confea/Crea e Mútua (9º CEP), realizado no dia 09 de junho de 2016 na cidade de Arapiraca/Al.	1/2	110,00	0	0,00	2183515/2016
Conselheiro	Cristovam Lins Filho		Custear despesas de viagem, para participar da 3ª Reunião Ordinária da CCEEST, a ser realizado no período de 04 a 06 de julho de 2016, em Belém/Pa.	4	2.320,00	1	90,00	2183910/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	04/07/2016	Complemento para participar do Enfisa 2016, no período de 06 a 10 de junho de 2016, em Goiás/Go.	1	522,00	0	0,00	2183822/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Presidente	Fernando Dacal Reis	04/07/2016	Custear despesas de viagem, para participar do lançamento da Publicação Cresce Brasil, a ser realizado no dia 29 de junho de 2016 no Rio de Janeiro/Rj.	2	1.200,00	1	90,00	2183887/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	30/03/2016	Custear despesas de viagem, para participar do 1º Encontro Norte Nordeste de Líderes do Crea/RJ , a ser realizado nos dias 07 a 08 de julho de 2016 em Recife/Pe.	1 1/2	900,00	0	0,00	2184037/2016
Conselheiro	Fernando José da Costa Bispo	10/08/2016	Custear despesas de viagem para participar da 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Geologia e Minas , realizado no período de 03 a 05 de agosto 2016, em Goiânia/Go.	3	1.800,00	1	90,00	2184563/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	10/08/2016	Custear despesas de viagem para participar do Workshop da CCEEC, realizado no período de 11 a 12 de agosto 2016, em Campo Grande/MS.	3	1.800,00	1	90,00	2184356/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	01/08/2016	Custear despesas de viagem para participar do CCEAGRO, realizado no período de 01 a 02 de agosto 2016, em Palmas/To.	3	1.800,00	1	90,00	2184313/2016
Conselheiro	José Marcos Souza Bezerra	26/08/2016	Custear despesas para participar de plenária na sede deste regional, no dia 16 de agosto de 2016.	1/2	110,00	0	0,00	2184621/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	05/08/2016	Custear despesas de viagem, para participar de reunião no Confea , no período de 07 a 11 de agosto de 2016 em Brasília-Df.	4	2.400,00	1	90,00	2184572/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	02/08/2016	Custear despesas de viagem, para participar da 4ª Reunião Plenária do Colégio de Presidentes , a ser realizado no período de 02 a 05 de agosto de 2016 em Recife/Pe.	3	2.187,00	0	0,00	2184570/2016
Conselheiro	Arthur Visgueiro Maciel	23/09/2016	Custear despesas de viagem para participar da 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Industrial , realizada no período de 26 a 28 de setembro 2016, em Goiânia/Go.	4	2.400,00	1	90,00	2185312/2016
Conselheiro	Charles Mariano Pedrosa de Almeida Filho	27/09/2016	Custear despesas de viagem para participar do Workshop da CCEEE , realizado no período de 28 a 30 de setembro 2016, em Aracaju/Se.	2	1.200,00	1	90,00	2185306/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	27/09/2016	Custear despesas de viagem para participar da 3ª Reunião Ordinária da CCEAGRO , realizado no período de 28 a 30 de setembro 2016, em Campo Grande/Mt.	3	1.800,00	1	90,00	2185335/2016
Conselheiro	Cristovam Lins Filho	11/10/2016	Custear despesas de viagem para participar do Workshop da CCEEST, realizado no período de 13 a 14 de outubro 2016, em Porto Velho/Ro.	3	1.800,00	1	90,00	2185679/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Conselheiro	Geison Cavalcante Alves	14/10/2016	Custear despesas de viagem para participar da Reunião Extraordinária da CCEEE, realizado no período de 13 a 14 de outubro 2016, em Brasília/Df.	2	1.200,00	1	90,00	2185789/2016
Conselheiro	Fernando José da Costa Bispo	31/10/2016	Custear despesas de viagem para participar do Workshop da CCEGM, realizado no período de 13 a 14 de outubro 2016, em Porto Alegre/Rs.	3	1.800,00	1	90,00	2185673/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	10/10/2016	Custear despesas para participar da 3ª Reunião Ordinária da CCEEC, realizado no período de 17 a 19 de outubro de 2016, em Florianópolis /Sc.	4	2400,00	1	90,00	2185739/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	04/10/2016	Custear despesas de viagem, para participar da 3ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea e Mútua e do 10º Congresso Mundial de Engenharia de Custos e Gerenciamento de Projetos do ICEC, no período de 04 a 13 de outubro de 2016., realizado no Rio de Janeiro/Rj.	4	2.916,00	0	0,00	2185773/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	14/11/2016	Custear despesas de viagem para participar da 3ª Reunião Ordinária da CCEAGRO, realizado no período de 16 a 18 de novembro 2016, em Brasília/Df.	3	1.800,00	1	90,00	2186473/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	25/11/2016	Custear despesas para participar da Reunião Extraordinária da CCEEC, realizado no período de 28 a 29 de novembro de 2016, em Brasília/Df.	3	1.800,00	1	90,00	2186630/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	11/11/2016	Custear despesas de viagem, para participar da 6ª Reunião do Fórum de Presidentes dos Creas Nordeste, no dia 14 novembro de 2016., realizado em João Pessoa/Pb.	2	1.200,00	1	90,00	2186433/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	18/11/2016	Custear despesas de viagem, para participar da Frente Parlamentar Mista da Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Parlamentar, no dia 22 de novembro de 2016., realizado em Brasília/Df.	2	1.200,00	1	90,00	2186574/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	23/11/2016	Custear despesas de viagem, para participar do Encontro de Engenharia Unida, no período de 24 a 26 de novembro de 2016., realizado em São Paulo/Sp.	2 1/2	1.500,00	1	90,00	2186387/2016
Conselheiro	Arthur Visgueiro Maciel	06/12/2016	Custear despesas de viagem para participar da CCEEI, realizada no período de 05 a 07 de dezembro 2016, em Brasília/Df.	3	1.800,00	1	90,00	2186736/2016
Conselheiro	Cristovam Lins Filho	01/12/2016	Custear despesas de viagem para participar da CCEEST, realizado no período de 05 a 06 de dezembro 2016, em Brasília/Df.	3	1.800,00	1	90,00	2186608/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	12/12/2016	Custear despesas de viagem, para participar da 6ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea e Mútua, realizada no período de 12 a 13 de dezembro 2016, e Palmas/To e participar do prêmio CBIC, realizado no dia 14 de dezembro de 2016 em Brasília/Df.	3	2.187,00	1	90,00	2187179/2016
<b>Total por beneficiário</b>								



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Conselheiro	
Ana Maria de Lima Nascimento	440,00
André Luiz Lopes Malta	220,00
Arthur Visgueiro Maciel	4600,00
Alzira Mércia Braga Mota Gomes	330,00
Cristovam Lins Filho	6410,00
Flávio Barbosa de Lima	220,00
Geison Cavalcante Alves	1510,00
José Marivaldo Moura Coutinho	6600,00
José Ailton Pacheco	220,00
José Claudino da Silva	330,00
José Cícero Rocha Silva	330,00
José Marcos Souza Bezerra	440,00
José Reinaldo Sá Falcão	8590,00
José Roberto Medeiros Silva	440,00
Luiz Cavalcante Peixoto Neto	220,00
Luiz Gonzaga de Barros Lima Filho	330,00
Marcos Antônio Gonçalves dos Santos	110,00
Marco Valério Aleluia da Silva	330,00
Marcelo Daniel de Barros Melo	220,00
Messias Rodrigues Filho	330,00
Valmir Washington Ramos	110,00
Valter Leandro Silva Filho	110,00
Victor Correia Vasconcellos	220,00
Charles Mariano Pedrosa de Almeida Filho	1400,00
Fernando José da Costa Bispo	3.780,00
Presidente	
Fernando Dacal Reis	25.690,00

Quadro 48 - Relatório de Passagens						
Fevereiro de 2016						
Tipo de Beneficiário		Qtde. Beneficiários		Qtde. Eventos	Qtde. Passagem	Valor
Conselheiro		8		16	32	23.707,21
Presidente		1		9	19	13.545,57
Total		9		25	51	37.253
Tipo	Beneficiário	Data de Pagamento	Finalidade	Passagem	Valor	Processo
Presidente	Fernando Dacal Reis	19/02/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o presidente participar do 1º Fórum do Colégio de Presidentes dos Creas do Norte e Nordeste em Belém-Pa, de 15 a 16 de fevereiro de 2016.	2	2.566,29	2180670/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	21/03/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagem para o presidente participar do 88º Encontro Nacional da Indústria da Construção, em Foz do Iguaçu/Pr, no período de 11 a 13 de maio de 2016.	1	784,41	2181570/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Presidente	Fernando Dacal Reis	08/04/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o presidente participar da 2ª Reunião Ordinária do Fórum de Presidentes do Nordeste, em Petrolina/Pe, no período de 01 a 02 de abril de 2016.	2	754,46	2181577/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	17/05/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagem para o presidente participar do 88º Encontro Nacional da Indústria da Construção, em Foz do Iguaçu/Pr, no período de 11 a 13 de maio de 2016.	1	510,12	2182637/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	17/05/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o presidente participar do 3º Fórum do Colégio de Presidentes dos Creas do Norte e Nordeste em Teresina/Pi e Reunião no Confea Brasília/DF, no período de 30/05 a 05/06 de 2016.	2	1.167,47	2182950/2016
Conselheiro	José Reinaldo de Sá Falcão	10/06/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar do Enfsa 2016 em Goiânia/Go, no período de 06 a 10 de julho de 2016.	2	1.535,50	2182615/2016
Conselheiro	Cristovam Lins Filho	14/07/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da 3ª Reunião Ordinária da CCEEST, em Belém/PA, no período de 04 a 06 de julho de 2016.	2	1.799,44	2183910/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	17/05/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o presidente participar de reunião na sede do Confea, em Brasília/DF, no dia 22 de junho de 2016.	2	575,38	2183810/2016
Conselheiro	Fernando José da Costa Bispo	10/08/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Geologia e Minas em Goiânia/Go, no período de 03 a 05 de agosto de 2016.	2	1.503,12	2184563/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	10/08/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar do Workshop da CCEEC em Campo Grande/MS, no período de 11 a 12 de agosto de 2016.	2	1.271,93	2184356/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	10/08/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar do CCEAGRO em Palmas/To, no período de 01 a 02 de agosto de 2016.	2	2.341,43	2184313/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	10/08/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o presidente participar de reunião na sede do Confea, em Brasília/DF, no período de 07 a 10 de agosto de 2016.	2	848,28	2184573/2016
Conselheiro	Arthur Visgueiro Maciel	12/09/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Industrial em Goiânia/Go, no período de 26 a 28 de setembro de 2016.	2	1.055,85	2185312/2016
Conselheiro	Cristovam Lins Filho	30/09/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar do Workshop da Coordenadoria de Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho, em Porto Velho/PA, no período de 13 a 14 de outubro 2016.	2	1.721,96	2185679/2016
Conselheiro	Charles Mariano Pedrosa de Almeida Filho	12/09/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar do Workshop da CCEEE em Aracaju/Se, no período de 28 a 30 de setembro de 2016.	2	879,52	2185306/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	20/09/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da 3ª Reunião Ordinária CCEAGRO em Campo Grande/MS, no período de 28 a 30 de setembro de 2016.	2	1.057,14	2185335/2016
Conselheiro	Fernando José da Costa Bispo	10/10/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar do Workshop da CCEGM, em Porto Alegre/RS, no período de 13 a 14 de outubro 2016.	2	1.486,18	2185673/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Conselheiro	Geison Cavalcante Alves	21/10/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da Reunião Extraordinária da CCEEE em Brasília-Df, no período de 13 a 14 de outubro de 2016.	2	1.593,07	2185789/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	10/10/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da 3ª Reunião Ordinária da CCEEC em Florianópolis/Sc, no período de 17 a 19 de outubro de 2016.	2	1.415,74	2185739/2016
Conselheiro	José Marcos Souza Bezerra	21/10/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da Reunião Extraordinária da CNCE em Brasília-Df, no período de 25 a 27 de outubro de 2016.	2	1.353,32	2185818/2016
Conselheiro	José Reinaldo Sá Falcão	21/11/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da 3ª Reunião Ordinária da CCEAGRO em Brasília/Df, no período de 16 a 18 de novembro de 2016.	2	1.982,64	2186473/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	21/11/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o presidente participar da 6ª Reunião do Fórum de Presidentes dos Creas Nordeste, em João Pessoa/Pb, no dia 14 de novembro de 2016.	2	1.093,95	2186449/2016
Conselheiro	Arthur Visgueiro Maciel	07/12/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da Reunião Extraordinária da CCEEI em Brasília/Df, no período de 05 a 07 de dezembro de 2016.	2	1.389,38	2186736/2016
Conselheiro	José Marivaldo Moura Coutinho	07/12/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o conselheiro participar da Reunião Extraordinária da CCEEC em Brasília/Df, no período de 28 a 29 de novembro de 2016.	2	1.320,99	2186630/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	07/12/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o presidente participar da Frente Parlamentar Mista da Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Parlamentar, em Brasília/Df, no dia 22 de novembro de 2016.	2	1.464,00	2179881/2016
Presidente	Fernando Dacal Reis	20/12/2016	Pago a Aeroturismo Agência de Viagens LTDA, referente a passagens para o presidente para participar da 6ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea e Mútua, realizada no período de 12 a 13 de dezembro 2016, e Palmas/To e participar do prêmio CBIC, realizado no dia 14 de dezembro de 2016 em Brasília/Df.	3	3.781,21	2187177/2016 2187178/2016
<b>Total por beneficiário</b>						
<b>Conselheiro</b>						
José Reinaldo de Sá Falcão						6.916,71
Cristovam Lins Filho						3.521,40
Fernando José da Costa Bispo						2.989,30
José Marivaldo Moura Coutinho						4.008,66
Arthur Visgueiro Maciel						2.445,23
Charles Mariano Pedrosa de Almeida Filho						879,52
Geison Cavalcante Alves						1.593,07
José Marcos Souza Bezerra						1.353,32
<b>Presidente</b>						
Fernando Dacal Reis						13.545,57

**4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada**

A Auditoria independente é contratada pelo Crea-AL e realizada a cada 3 meses, desde 2013, com o objetivo de analisar as áreas contábil, financeira e administrativa, procedendo da seguinte forma:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

- revisão das informações e emissão de parecer sobre os demonstrativos contábeis, orçamentários e financeiros, elaborador nos termos da Lei 4.320/64;
- revisão dos procedimentos financeiros desde as compras e licitações ao efetivo pagamento, sua posição financeira, as receitas e despesas decorrentes das operações;
- avaliação dos procedimento de controle interno, com o objetivo de determinar o grau de adequação e confiabilidade;
- elaboração de relatório de recomendações acerca da natureza Contábil, Fiscal, Orçamentários, Financeira e Operacional, observados nos exames de avaliação dos controles existentes no Crea-AL.

**Razão Social:** CASS- AUDITORES E CONSULTORES S/S AUDITORES INDEPENDENTES – EPP.

**CNPJ:** 24.519.787/0001-60.

A empresa tem experiência em auditoria de contas públicas e foi contratada através de processo licitatório, "carta convite" pelo valor de R\$ 23.420,00 (vinte e três mil quatrocentos e vinte reais) com a finalidade de executar, trimestralmente a auditoria independente do CREA-AL.

Foram 04 (quatro) relatórios para a análise de todo o exercício de 2016. O trabalho de auditoria foi realizado nas Áreas: Contábil, Financeira e Administrativa do CREA-AL.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

## 5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 5.1. Gestão de Pessoas

#### 5.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

<i>QUADRO 49 - FORÇA DE TRABALHO DO CREA-AL</i>				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>				
1.1. Membros de poder e agentes políticos	NÃO HÁ			
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	NÃO HÁ			
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		39		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	NÃO HÁ			
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	NÃO HÁ			
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	NÃO HÁ			
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	NÃO HÁ			
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	NÃO HÁ			
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>		39		

Fonte: Sênior – ABM sistemas

<i>QUADRO 50 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA</i>		
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	31	08
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	Não há	
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	12	Não há
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	43	08

Fonte: Sênior- ABM sistemas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

<b>QUADRO 51 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC</b>				
<b>Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas</b>	<b>Lotação</b>		<b>Ingressos no Exercício</b>	<b>Egressos no Exercício</b>
	<b>Autorizada</b>	<b>Efetiva</b>		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	Não há			
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há			
1.2.4. Sem Vínculo		12		
1.2.5. Aposentados				
<b>2. Funções Gratificadas</b>	Não há			
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		15		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há			
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>		17		

Fonte: Sênior- ABM sistemas

Como objetivo estratégico de desenvolver os colaboradores a fim de fortalecer o conhecimento, a satisfação, a motivação, o comprometimento e o bem-estar, a presidência e a gerência de pessoas desde 2005 realizam avaliação para a efetivação da progressão por tempo de serviço. As progressões Horizontais se dão a cada ano ímpar, onde o funcionário, na data de aniversário de admissão, recebe um percentual de reajuste que varia de 4% a 5%. O critério para a concessão desta progressão alterna entre Tempo de Serviço e Avaliação de desempenho. Em 2015 foi efetuada a progressão por tempo de serviço e em 2017 será efetuada a progressão por Avaliação de Desempenho. Já as progressões Verticais, ocorrem de acordo com o PCCS, exclusivamente por tempo de serviço e nível de escolaridade, independente do ano ser ímpar ou par. Para tanto, mensalmente, é feito o levantamento para a progressão horizontal, sendo identificado em contracheque. Essa prática está prevista no PCCS, e disponibilizada no SINCOAL e no departamento de gestão de pessoas do CREA/AL. No caso de progressão para efetivos e comissionado (não há progressão salarial por tabela no PCCS para os comissionados. Os aumentos salariais dos comissionados se dão através de reajuste anual para todos os funcionários, e aos comissionados [à critério da presidência], mas não por progressão), o recebimento acontece na data base e recebem aumento de salário com base no INPC. No caso dos engenheiros tem-se o aumento quando há aumento do salário mínimo.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Com o tempo e com o amadurecimento da gestão, em 2015, entenderam a necessidade de sistematizar os processos de avaliação com o objetivo de melhorias contínuas das pessoas do CREA/AL. Desde a contratação, é realizada a primeira avaliação de desempenho (aos 90 dias) e, semestralmente, a avaliação de desempenho é realizada pelo gestor imediato e entre membros da equipe e, no caso da diretoria, um membro avalia o outro, de forma que se pretende que toda a força de trabalho seja avaliada sobre seu desempenho. O objetivo geral é compilar o resultado da avaliação e comunicar para todos para que melhorias sejam implementadas, se necessárias.

Desde 2015, a forma de participação de líderes e pessoas a serem desenvolvidas é a partir do levantamento das necessidades de capacitação que são identificadas por meio do preenchimento de um formulário, feito anualmente pelos setores (pessoas e lideranças). Estes destacam suas necessidades a partir de reclamações ou sugestões de melhorias, planejamento estratégico e avaliação de desempenho. A preparação de novos líderes com vistas ao seu desenvolvimento é feita por meio do levantamento das necessidades de capacitação para cada colaborador considerando a descrição de cargos e competências. A partir do levantamento, elabora-se o plano anual de capacitação, que é validado por todos e pela presidência que avalia articulando as necessidades com a dotação orçamentária (PRODESU). As capacitações são realizadas, monitoradas e registradas na pasta funcional do colaborador. Em 2016, para todas as capacitações é realizada a sistemática de avaliação da eficácia de modo a contribuir com a avaliação dos colaboradores e para revisão dos levantamentos e Planos em anos subsequentes.

Um **ASPECTO RELEVANTE NA QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO** são os principais programas relacionados ao desenvolvimento de líderes e à formação da cultura de excelência são o PRODESU (programa de desenvolvimento sustentável), Projeto PRODAFIN (programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades finalísticas) para as capacitações técnicas e comportamentais. E programas de consultorias para a elaboração e monitoramento do planejamento estratégico e de capacitações em modelo de excelência.

#### 5.1.2. Demonstrativo das Despesas com Pessoal

QUADRO 52 - DESPESAS DO PESSOAL											
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	1.833.394,16	0,00	193.275,48	0,00	137.068,00	86.600,00	0,00	0,00	0,00	
	2015	1.985.046,04	0,00	119.072,34	0,00	118.077,04	108.832,91	0,00	0,00	0,00	
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Exercícios	2016	543.307,96	0,00	839,16	0,00	53.482,00	26.400,00				
	2015	705.565,01	0,00	0,00	0,00	31.666,90	145.894,55	0,00	0,00	0,00	

Fonte: Sênior- ABM Sistemas

Os conteúdos relativos à gestão de pessoas apresentados no presente Relatório tomam por base os conteúdos apresentados nos Relatórios de Gestão de 2015 a 2016.

Como medida imposta para diminuição do quadro de colaboradores, o Crea-AL terá que acelerar o processo interno de redimensionamento da força de trabalho, com objetivo de evitar qualquer impacto nos compromissos assumidos pela Gestão;

Durante o ano de 2016 o risco identificado na Gestão de Pessoas está relacionado com a restrição financeira do Crea-AL, quanto a permanência da impossibilidade de reposição imediata de pessoas no futuro podendo acarretar dificuldades para atender as demandas.

#### 5.1.3. Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

##### Principais riscos identificados:

- Mesmo sendo a capacitação uma prática de muitos anos no CREA/AL, ela, em 2015, foi devidamente registrada por meio do levantamento de necessidades, planejada anualmente e melhorada, sempre que necessário, com o propósito de se manter atualizada e atender às expectativas dos clientes internos e os objetivos estratégicos da Organização.
- Aproveitar as potencialidades dos Colaboradores competentes e com experiência, do Clima organizacional favorável, motivado pelos atuais gestores e do Respeito e reconhecimento da sociedade, o que também reforça as defensividades.
- Necessidade de adotar o Programa de desligamento voluntário, e como consequência o CREA-AL não poderá realizar contratações em virtude de ter que obedecer a Lei de Regularidade Fiscal. Com isso o CREA-AL irá fazer uma reestruturação administrativa e operacional, para reorganizar setores e departamentos.

##### Estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal

As especificações do quadro de pessoas e de suas responsabilidades para os setores/unidades do CREA-AL estão definidas no Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS). Em 2015, foi realizada



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

uma revisão das informações contidas no PCCS, e adoção de novo modelo de formulário de Descrições dos Cargos, visando melhorias no atendimento aos requisitos, controle, reconhecimento e desenvolvimento das competências definidas. Os critérios utilizados para definição dos cargos são: descrição dos cargos/funções, educação, capacitação, habilidades, experiências e detalhamento de tarefas, nível de autoridade e da execução da atividade-fim do CREA-AL.

**INDICADORES GERENCIAIS DE GESTÃO DE PESSOAS:**

- 1- Avaliação de desempenho;
- 2- Horas de capacitação;
- 3- Índice de absenteísmo;
- 4- Índice de atestados com CID de doença laboral;
- 5- Índice de satisfação dos colaboradores;
- 6- Participação em treinamento do CREA-AL
- 7- Taxa de pagamento da folha no prazo e
- 8- Taxa de participação nos projetos de qualidade de vida.

**5.1.4. Contratação de Mão de Obra Temporária**

Situação em 31/12/2016

QUADRO 53 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA															
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Nº do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2015	L	O	02/2015	09.593.949/0001-17	01/09/2015	31/08/2016	2								A
2016	V	O	01/2016	17.428.731/0166-43	06/01/2016	05/01/2017			1						A

**LEGENDA:**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Contrato para prestação de serviço



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

Situação em 31/12/2014

QUADRO 54 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA															
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Nº do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2015	9	O	02/2015	09.593.949/0001-17	01/09/2015	31/08/2016	2								A
2016	1	O	01/2016	17.428.731/0166-43	06/01/2016	05/01/2017			1						A

**LEGENDA:**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis;
9. Manutenção de bens imóveis;
10. Brigadistas;
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
12. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Contrato para prestação de serviço

## 5.2. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 5.2.1 Principais Sistemas de Informações

**Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.**

O plano estratégico de TI para o ano de 2016 focou em quatro eixos básicos:

1. Implantação de novos módulos do sistema responsável pelos processos finalísticos do Crea-AL:
  - a. Implantação da reunião eletrônica de câmara - Realizada
  - b. Aquisição de notebook para conselheiros – Realizada
  - c. Desenvolvimento de módulo de controle de frota. - Realizada
2. Atualização do sistema de folha de pagamento
  - a. Aquisição de sistema para folha de pagamento – Realizada
3. Renovação do sistema de segurança digital
  - a. Renovação licença antivírus - Realizada
  - b. Renovação licença firewall - Realizada
  - c. Serviço de digitalização de registro de profissionais e empresas – previsto para finalizar em março de 2017
4. Melhoria do atendimento ao cliente e transparência
  - a. Aquisição de sistema para o portal da transparência - Realizada
  - b. Implantação de sistema de atendimento por chat – Realizada



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

**Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.**

O Crea-AL não possui comitê gestor de TI

**Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.**

2011: RUBI/HONDA Controlar e registrar todas as atividades da Gerência de RH e Departamento de pessoal como folha de pagamento e ponto digital. Responsável pela unidade: Fernanda Fernandes – Gerente de RH

1995: SISCONT Controlar e registrar todos os processos das áreas financeira/contábil. Contabilidade, fluxo de caixa, contas a pagar e receber. Responsável pela Unidade: Lhayse Chagas – Gerente Financeira

1995: SG – PatrimônioAlmoxarifado – Compras e contrato Controlar e registrar movimentação patrimonial, solicitação de material de almoxarifado, compras e contratação de serviços. Responsável pela Unidade: Carlos Eduardo – Gerente de Infraestrutura

2015: SITAC Controlar e registrar todos processos das áreas finalísticas do CreaAL como: atendimento ao profissional/empresa, Anotação de responsabilidade técnica, fiscalização, protocolo,acervo técnico, emissão de certidões, registro de profissionais, empresas e leigo. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI

2015: GPWeb Controlar as práticas gerenciais de acordo com os critérios do MEG. É utilizado para gerenciamento do planejamento estratégico, indicadores de desempenho, plano de ação,metas, não conformidades e registro de atas de reunião. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI

1999: Portal Internet Realiza toda a divulgação institucional do Conselho. Responsável pela Unidade: Vinicius Firmino – Gerente de Comunicação

2011: Firewall Gerencia e monitora os acessos internos e externos realizados pela internet. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI

2010: Antivírus corporativo Protege os computadores contra ataques de vírus. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI

2016: Sistema de atendimento online - Para atendimento online realizado pelo site do Crea-AL. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI

2016: GED ART - Sistema de Gerenciamento de Documentos das Anotações de Responsabilidade Técnica. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI

2016: GED Registro - Sistema de Gerenciamento de Documentos dos Registros das Empresas e Profissionais. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

2016: Portal da Transparência - Sistema que automatiza a atualização das informações que devem estar no Portal da Transparência. Responsável pela Unidade: Lhayse Chagas – Controladora

**Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.**

**Gestão de Redes Microsoft**

- 20410 - Instalação e Configuração do Windows Server 2012
- 20411 - Administração do Windows Server 2012
- 20412 - Configuração de Serviços Avançados do Server 2012

**Gestão de Processos**

- Curso de Formação de Especialista em Análise de Processos
- Curso de Modelagem e Simulação de Processos
- Curso de Automação de Processos para Profissionais de BPM, com BIZAGI

**Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.**

Quantitativo de pessoal de TI – 02 Analistas de sistemas - Efetivos

**Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.**

1. *Processo Gerencial: Identificação das necessidades de informações para operar e gerenciar a organização.*

**Descrição:** A identificação das necessidades das informações estratégicas e operacionais e seu tratamento é realizada continuamente, desde 2013, e sob responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação, por meio da análise dos indicadores, demandas, planos de ação, pesquisas com partes interessadas, relatórios de auditoria e legislação que afeta o sistema Confea/Crea, todos monitorados nos ambientes interno e externo. Com base nas necessidades identificadas nessa análise, a informação é estruturada e criada uma demanda para empresa fornecedora do software corporativo, caso a informação não esteja disponível no sistema por meio de relatórios gerenciais. A saída da informação é adequada à demanda, podendo ser na Intranet, relatório impresso, arquivos para sistemas externos, online, CD e e-mail.

**Aperfeiçoamento Recente:** Todo o sistema de informação, relativo as atividades finalísticas do CreaAL, foi atualizado em fevereiro de 2015. Em novembro de 2015 foi implantado sistema de gestão estratégica (GPWeb) que substituiu planilhas em Excel. Com a implantação do GPWeb foi possível melhorar os controles sobre as demandas solicitadas, tendo em vista que as atas das reuniões, planejamento estratégico, práticas de gestão, riscos, entre outras atividades gerenciais, passaram a ser registradas neste ambiente permitindo um acompanhamento mais efetivo sobre as demandas solicitadas



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

bem como a identificação dos relacionamentos existentes entre eles. Outra melhoria implementada em 2016 foi implantado o Sistema de Atendimento Online onde foi possível identificar as necessidades de informações e sistemas para os clientes. Além disso o sistema disponibiliza uma pesquisa qualitativa e quantitativa dos atendimentos realizados.

**Proatividade:** A identificação e tratamento contínuo das necessidades de informações garante a proatividade necessária para que os sistemas estejam atendendo as demandas identificadas pelos colaboradores do CreaAL. Além disso a Gerência de Tecnologia da Informação está sempre atuando junto aos gestores com o propósito de melhorar e disponibilizar as informações necessárias e suficientes para a tomada de decisão baseadas em fatos e dados.

**Agilidade:** Toda solicitação de necessidade de nova informação é registrada imediatamente no sistema Redmine. Por meio deste registro é possível acompanhar o andamento do pedido junto ao fornecedor, garantindo o atendimento da solicitação de acordo com a criticidade e urgência.

**Abrangência:** A prática abrange todas as partes interessadas, em especial os colaboradores do CreaAL e também os clientes, que podem demandar necessidades adicionais de informações para a prestação dos serviços do CreaAL.

**Interrelacionamento:** A identificação das necessidades de informações possui uma interrelação com todas as práticas de atendimento aos requisitos legais, uma vez que é por meio do uso dos sistemas informatizados, em especial o Sitac, que o CreaAL operacionaliza as suas atividades e garante o atendimento a estes requisitos.

2. *Processo Gerencial: Disponibilização dos principais sistemas de informação para apoiar a operação e o gerenciamento da organização.*

**Descrição:** No CreaAL, desde 2013, todas as atividades operacionais e gerenciais são suportadas por sistemas de informação. No âmbito interno das atividades operacionais, a disponibilidade acontece principalmente pelo sistema SITAC que gerencia os processos de negócio. Na versão atualmente em uso é possível alimentar o sistema com “workflow” e regras predefinidas para automatizar rotinas administrativas que não necessitam de análise humana. As atividades gerenciais e estratégicas são trabalhadas pelo sistema GPWeb que é alimentado pelo corpo de gerentes com informações sobre os andamentos dos projetos, indicadores de desempenho, atas de reuniões, não conformidades e demandas das partes interessadas. Os painéis de gestão à vista também é um produto desse sistema. Há ainda os sistemas para operação dos processos meio como: contabilidade, folha de pagamento e controle patrimonial. Todos os sistemas são desenvolvidos por empresas terceirizadas e especialistas nos tipos de desenvolvimento em uso. As alterações e melhorias geradas são instaladas previamente em um ambiente de testes para a homologação das mudanças. Após aprovado os sistemas são disponibilizados para os usuários.

**Resultados Associados:** Taxa de disponibilidade Sistema online (SITAC); Velocidade de acesso; Tempo para Resolução de BUG (Sitac);



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

**Interrelacionamento:** Os usos dos sistemas disponibilizados são inter-relacionados entre as diversas práticas e processos do Crea-AL, possibilitando que as rotinas sejam enviadas via sistema para serem continuados em outros processos. Um exemplo é a Emissão da ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, processo iniciado pelo cliente, sendo gerado um boleto para o pagamento, que deve ser dado baixa pelo setor financeiro, liberando para o setor de atendimento a análise desta ART que, estando dentro das atribuições do profissional, é liberado a ele para que faça a impressão pelo site onde realizou a solicitação.

**Aperfeiçoamento Recente:** Em 2015 todos os processos em papel passaram para o meio digital, agilizando os trâmites. Em 2014 o sistema contábil financeiro foi também disponibilizado pela web que facilitou o trabalho dos colaboradores quando não estão presentes no Crea-AL, desde que o acesso seja realizado no horário preestabelecido. Em 2016 o acervo Anotação de Responsabilidade Técnica foi totalmente digitalizado e disponibilizado por meio de um sistema específico para as consultas.

### 3. *Processo Gerencial: Manutenção da segurança das informações.*

**Descrição:** O Crea-AL mantém a segurança das informações na infraestrutura e nos sistemas de TI, desde 2013, por meio da sua política de segurança da informação onde tem como objetivo principal fornecer diretrizes e normas para a proteção e segurança dos ativos de informação da empresa, garantindo sua confidencialidade, integridade, disponibilidade, legalidade e auditabilidade. Os principais tópicos abordados pela Política da Segurança são:

Política de Uso da Intranet

Política de Uso de Senhas

Política de Uso da Internet Política de Uso de EMail

Política de Aquisição de Software

Política de Computação Móvel e Trabalho Remoto

Política de Recursos para Desenvolvimento, Testes e Produção

Política de Desenvolvimento de Sistemas

Política de Monitoramento

Política de Manutenção

Política de Aquisição de Hardware Infrações,

Penalidades e Responsabilidades

Entre outros tópicos necessários para a garantia da segurança das informações.

**Controle:** O cumprimento das definições da Política de Segurança é realizado por meio de verificações rotineiras e acompanhamento de arquivos de log que registram possíveis desvios no uso dos sistemas. A instalação do Firewall Sonicwall Comprehensive Gateway Security Suite Bundle for the TZ 205 Series previne o uso ou acesso indevido a sites que possam conter assuntos ou materiais impróprios para o dia a dia das atividades desenvolvidas no Crea-AL.

**Aperfeiçoamento Recente:** Em 2015 foi incluído na regra de diretiva de grupo da rede interna do Crea-AL, a função de travamento automático da área de trabalho após 20 minutos de inatividade da máquina. Esta função visa garantir que pessoas estranhas ao Crea-AL tenham acesso à rede em computadores deixados com sua tela em aberto.

Complemento: Destacar os métodos de segurança de informação, utilizados para buscar assegurar a atualização, confidencialidade, integridade das informações e a disponibilidade



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

das informações. Os principais métodos de segurança de informação utilizados pelo Crea-AL para assegurar cada um dos seguintes itens são:

**Atualização:** uma situação que pode ser considerada como diferencial na gestão do Crea-AL é o alto nível de informatização dos processos. Isso faz com que as atualizações das informações sejam constantes e já incorporadas na rotina diária dos colaboradores. Os sistemas armazenam e, por consequência, disponibilizam as informações praticamente em tempo real de tudo o que está sendo tramitado e realizado.

**Confidencialidade:** o acesso aos diferentes sistemas utilizados é garantido por níveis de permissão de acordo com as responsabilidades e autoridades definidas para cada um dos cargos. Os dados e informações são resguardados e disponibilizados a quem possui a necessidade de ter acesso.

**Integridade:** Os sistemas utilizados para a gestão dos processos são desenvolvidos atendendo as necessidades das áreas usuárias, visando guardar as informações pertinentes para cada situação. A Gerência de TI acompanha o desempenho dos servidores visando garantir que o processamento utilizado seja compatível com a demanda dos usuários. Quando são identificadas demandas que venham a se aproximar do nível máximo possível, são realizadas melhorias no parque de máquinas.

**Disponibilidade:** Por meio de rotinas de backup e espelhamento de máquinas, o Crea-AL consegue garantir a disponibilidade dos seus dados e recuperá-los com rapidez, a fim de que suas atividades sejam afetadas o mínimo possível. Este é um item considerado crítico para a gestão, tendo em vista a alta informatização existente nos processos.

**Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.**

Respondido na questão 1

**Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.**

O Crea-AL atualmente não dispõe de infraestrutura para manter uma equipe para desenvolvimento interno dos sistemas de TI necessários ao funcionamento da organização. Para mitigar a atual dependência, o Crea-AL e outros Creas de menor porte através de seus presidentes, negociam junto ao CONFEA que a tecnologia hoje usada seja desenvolvida de forma conjunta de forma integrada entre os componentes do sistema CONFEA/CREA. Atualmente existe no Conselho Federal estudos para aquisição do código fonte do principal sistema de informação que serve a maioria dos Creas do Brasil.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

---

## 6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

---

### 6.1. Canais de Acesso ao Cidadão

Atualmente o Crea Alagoas tem buscado criar os mais diversos canais de comunicação para levar ao profissional (clientes) e a sociedade informações de seus interesses. Por meio do seu site institucional; mídias sociais (facebook, instagram e whatsapp); e-mail marketing e o apoio das mídias espontâneas (concessões gratuitas nos veículos de comunicação), estamos sempre noticiando e interagindo com os alagoanos sobre nossas ações.

Assuntos como palestras proporcionadas aos profissionais; ações da fiscalização; oportunidades de emprego; reuniões que culminam em benefícios para as partes interessadas, e outros temas, são pautados e divulgados, primeiramente, de maneira integrada nas mídias institucionais.

<b>Quadro 55 – Indicadores de Mídias 2016</b>	
<b>Mídia espontânea veiculada</b>	<b>100 inserções</b>
<b>Notícias publicadas site institucional</b>	<b>124 textos</b>
<b>Páginas visitadas</b>	<b>124.061 visitas</b>
<b>E-mails enviados SITAC</b>	<b>415 e-mails</b>

Além de promover essa comunicação institucional, os clientes e demais componentes da sociedade podem se informar no site do Crea Alagoas ([www.crea-al.org.br](http://www.crea-al.org.br)) sobre os serviços técnicos oferecido pela instituição, como a emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), receituário agrônomo, boletos de anuidade, dúvidas, denúncias e sugestões de melhorias, por meio do Sistema de Informações Técnicas Administrado do Crea (Sitac) e a plataforma de Ouvidoria.

Neste ano de 2016 também implantamos novidades. O atendimento *online*, instalado no site do Conselho, aproximou de forma virtual, os profissionais do Crea. A ferramenta garantiu a economia de tempo e agilizou as respostas ao profissional ligado ao Sistema Confea/Crea, evitando o seu deslocamento a nossa sede.

Ainda no final do mesmo ano, conseguimos colocar em prática a primeira transmissão online de palestras, fazendo com que nossas mídias interajam mais com o profissional.

### Práticas de gestão

Assessoria de Comunicação do Crea elaborou, em 2015, um relatório contendo práticas de gestão, padronizando a disseminação das atividades desenvolvidas, principalmente no objetivo de pautar outros veículos de comunicação (mídia espontânea), informando conseqüentemente, o nosso corpo de profissionais.

Após ter conhecimento do fato, é iniciado a fase da apuração e produção do texto ou material publicitário. Ao finalizar o conteúdo, começa-se a trabalhar as mídias institucionais. A notícia precisa correr rápida – principalmente no mundo virtual – provocando a interação do cliente.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

As mídias sociais (Facebook e Instagram), na maioria das vezes, são as primeiras a serem atualizadas com uma legenda e imagem. O próximo passo é a construção de uma matéria mais detalhada, com todos os elementos: chapéu (retranca), título, subtítulo, texto, foto e legenda. Este material irá alimentar o portal do Crea-AL e, dependendo da relevância, pode até ser destaque no banner randômico do site.

O Email Marketing (Sitac) é uma poderosa ferramenta de comunicação para o profissional registrado. O envio do texto ou material publicitário para os mais de 8 mil e-mails cadastrados é uma forma de conseguir buscar mais ser mais íntimo ao cliente.

Portanto, se o assunto for de interesse conjunto, por exemplo palestras; acordos de renegociação e informes sobre novidades para a categoria, esta ferramenta é fundamental.

O WhatsApp é trabalhado, em sua predominância, com imagens (peças publicitárias). A informação precisa chegar aos grupos profissionais de engenheiros, técnicos, agrônomos e de empresas ligadas ao Conselho. Operando no envio destas mensagens temos um grupo de mobilização – colaboradores do conselho – preparado para disseminar o conteúdo.

Com todas as mídias da casa sincronizadas com a informação, o próximo passo é trabalhar a imprensa, conhecida como mídia espontânea. Ela é a vitrine das ações. O texto em nosso portal serve de release. Por meio de um mailist, o release é enviado para as redações dos principais meios de comunicação de Alagoas e do Confea.

Dependendo da relevância da pauta proposta aos meios de comunicação, é realizada uma ligação para a redação do veículo visando reforçar a importância da publicação.

Semestralmente, acontece a produção de uma revista de informações e do informativo Crea-AL. É através deste material impresso e, disponibilizado digitalmente no site, que ocorre a prestação de contas das principais atividades realizadas pela atual diretoria da entidade.

## **6.2. Aferição do Grau de Satisfação dos cidadãos - usuários**

A partir da pesquisa de satisfação realizada pelo CREA-AL com os profissionais usuários do sistema, foi aberto um espaço para os mesmos deixarem suas opiniões a respeito dos serviços executado pelo Conselho.

O trabalho começou no segundo semestre de 2015. Por meio de um questionário disponibilizado pelo Sitac, onde 297 profissionais habilitados pelo Crea externaram críticas, sugestões, elogios a respeito do setor de atendimento da instituição. Ao foram 89 críticas, 122 elogios e 86 sugestões. Temas relacionados a ART, anuidade, sitac, Certidão de Acevo Técnico (CAT), inspetorias, fiscalização foram abordados.

Como planejado, em 2016 iniciamos a segunda etapa do processo melhoria em dos serviços. No dia 23 de maio de 2016, o colaborador do departamento de pessoa física ficou encarregado de retornar, por meio de ligação e e-mails, aos participantes da pesquisa de satisfação sobre os questionamentos enviados em 2015.

Até o dia 10 de junho de 2016 foram contatados 175 profissionais. O contato ocorre no horário das 13:00 às 15:00, de segunda a sexta. Em alguns casos, quando o profissional não é localizado por



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

telefone, utilizamos o e-mail. O prazo para conclusão dos serviços nesta etapa foi até 22 de junho de 2016.

A cerca dos relatos observados, algumas considerações se fazem necessárias. Inicialmente três profissionais realizaram questionamento simples, mostrando desconhecimento dos recursos disponíveis no ambiente profissional. Os mesmos foram contatados e orientados sobre como proceder para obterem o que desejam no Sitac.

Outra situação constatada foi o grande número de reclamações sobre as ART's, especificamente no preenchimento do campo "atividade técnica". Muitos demonstraram dificuldade para localizar os itens necessários, sugeriram inclusive um processo mais dinâmico, em que a atividade seria apresentada apenas digitando parte dela, deixando o processo mais simples, sem necessidade de procurar em uma listagem vasta e cansativa.

Ainda em relação a ART, reclamaram da demora na análise e liberação da mesma, pois no antigo sistema era de imediato. Sobre a Certidão de Acervo Técnico (CAT), uma profissional questionou a forma simples de apresentação, pois se trata de um documento importante, necessitando uma melhor apresentação gráfica. Outras idéias surgiram, por exemplo, a criação de um Chat online para tirar dúvidas e a criação de tutorial ensinado os profissionais a utilizarem os serviços do sistema. Esta última foi realizada com êxito no mesmo ano.

Por fim, muitos profissionais não quiseram registrar uma opinião, e alguns reclamaram da obrigatoriedade de preenchimento da pesquisa de satisfação, outros realizaram elogios generalizados. Em anexo segue uma tabela detalhada dos contatos feitos e dos questionamentos, alguns deles foram resumidos para facilitar o entendimento.

### **6.3. Mecanismo de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade**

Em dezembro de 2015 o Crea instalou uma nova plataforma *online*. Seguindo a premissa da Lei de Acessibilidade de Informação (12.527/11), foi instaurado o Portal de Transparência do Conselho.

Em 2016 foi realizado o levantamento das atividades relacionadas nos últimos anos para o carregamento no site.

Buscando melhorar o acesso dos internautas aos dados - gerados em PDF -, estamos adquirindo uma nova plataforma do Implanta, especializada em portais de transparência.

A estrutura do Portal da Transparência está elaborada a forma apresentada no esquema abaixo:

#### **1. Institucional**

- a. Estrutura Organizacional;
- b. Endereços;
- c. Telefones;



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

- d. E-mail;
- e. Datas Comemorativas;
- f. Legislação;
- g. Profissionais Habilitados;
- h. Serviços oferecidos e prazos;
- i. Programas, projetos, ações e obras;
- j. Quantitativo de serviços oferecidos.

## **2. Gestão de Pessoas**

- a. Relação do quadro de servidores;
- b. Organograma;
- c. Remuneração dos servidores;
- d. Relação de estagiários;
- e. Plano de Cargos, Carreiras e Salários;
- f. SESMT

## **3. Seleção Pública**

- a. Convocação;
- b. Edital;
- c. Gabarito;
- d. Lista de aprovados.

## **4. Gestão Financeira e Orçamentária**

- a. Despesas;
- b. Receitas;
- c. Balanço Financeiro;
- d. Balanço Orçamentário;
- e. Balanço Patrimonial;
- f. Diárias e Passagens;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL**

- g. Comparativo de Receita;
- h. Comparativo de Despesa;
- i. Fluxo de Caixa;
- j. Variações Patrimoniais;
- k. Orçamento.

**5. Licitações**

- a. Editais;
- b. Contratos;
- c. Atas;
- d. Resultados;
- e. Relação das Licitações;
- f. Termos de Contrato.

**6. Plenárias**

- a. Atas Plenárias;
- b. Calendário;
- c. Pautas;
  
- d. Decisões Plenárias

**7. Câmaras Especializadas**

- a. Engenharia Civil;
- b. Agronomia;
- c. Engenharia de Segurança do Trabalho;
- d. Engenharia Elétrica;
- e. Engenharia Mecânica e Metalúrgica;
- f. Geologia e Minas.

**8. Órgãos de Controle**

- a. Relatório de Gestão;



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

- b. Relatório de Auditoria Independente;
- c. Relatório de Auditoria CONFEA e TCU

#### 9. Fiscalização;

- a. Relatórios quantitativos

#### 10. Infraestrutura

- a. Patrimônio

#### 11. Inspeção

- a. Demonstrativos Mensais

Endereço eletrônico para as informações: <http://www.crea-al.org.br/portal-da-transparencia/>

Segue imagens com o site do CREA-AL e a estrutura do Portal da Transparência:



Fig. 4 – Portal da Transparência do CREA-AL



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

The screenshot shows the CREA-AL website with the following content:

- Menu:** INSTITUCIONAL, PROFISSIONAL, EMPRESA, COMUNICAÇÃO, CONTATO, ACESSO À INFORMAÇÃO
- Serviços Públicos:**
  - Estrutura Organizacional
  - Endereços, telefones e e-mails
  - Datas comemorativas
  - Legislação
  - Profissionais Habilitados
  - Serviços oferecidos e prazos
  - Programas, projetos, ações e obras
  - Quantitativo de serviços oferecidos
  - Relação e Quadro de Servidores
  - Organograma
  - Remuneração dos servidores
  - Relação de estagiários
  - Plano de Cargos, Carreira e Salários
  - SFSMT
- GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA:**
  - Despesas
  - Receitas
  - Balanco Financeiro
  - Balanco Orçamentário
  - Balanco Patrimonial
  - Diárias e Passagens
  - Comparativo de Receita
  - Comparativo de Despesa
  - Fluxo de Caixa
- LICITAÇÕES:**
  - Editais
  - Contratos
  - Atas
  - Resultados
  - Relação das Licitações
  - Termos de contrato
- Right Side:** Banners for 'SERVIÇOS PÚBLICOS', 'EMITA SUA ART E ANUIDADE', and 'Dúvidas? Clique aqui, em nosso atendimento online.' with a cartoon character.
- Footer:** 'Fale conosco, estamos online! [ x ]' and system clock '09:58 13/03/2017'.

Fig. 5 – Portal da Transparência do CREA-AL

The screenshot shows the CREA-AL website with the following content:

- Menu:** INSTITUCIONAL, PROFISSIONAL, EMPRESA, COMUNICAÇÃO, CONTATO, ACESSO À INFORMAÇÃO
- Gestão Estratégica:**
  - Comparativo de Despesa
  - Fluxo de Caixa
  - Variações Patrimoniais
  - Orçamento
- GESTÃO ESTRATÉGICA:**
  - Mapa Estratégico
  - Planejamento Estratégico
- SELEÇÃO PÚBLICA:**
  - Convocação
  - Edital
  - Gabarito
  - Lista de Aprovados
- CONVÊNIOS:**
  - Convênios Concedidos
  - Convênios Recebidos
  - Termos de Cooperação técnica
  - Termos de convênio
  - Contrato Emissão de ART
- PLENÁRIAS:**
  - Atas Plenárias
  - Calendário
  - Peutas
  - Decisões Plenárias
- Right Side:** Banners for 'ENGENHEIRO AQUI' and 'ARTIGOS E TRABALHOS ACADÊMICOS', and a 'Dúvidas?' banner with a cartoon character.
- Footer:** 'Fale conosco, estamos online! [ x ]' and system clock '09:59 13/03/2017'.

Fig. 6 – Portal da Transparência do CREA-AL



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL



Fig. 7 – Portal da Transparência do CREA-AL



Fig. 8 – Portal da Transparência do CREA-AL

#### 6.4. Medida para garantir a acessibilidade aos produtos

O CREA-AL não possui medidas para garantir Acessibilidade aos seus produtos, mas possui em seu edifício Sede rampas de acesso e elevadores especiais para Deficientes Físicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

**7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

**7.1. Desempenho Financeiro no exercício**

Com uma população – estimada pelo IBGE em 2016 – de 3.358.963 habitantes, o Estado de Alagoas tem 102 (cento e dois) municípios e a sua Capital, Maceió, uma população estimada de 1.021.709 habitantes. Com um dos piores IDH do país a economia do Estado tem como base o setor público, especialmente nos governos Federal e Estadual, ficando sob a égide da administração pública a maior parte dos investimentos em obras e serviços de engenharia.

Dentro desse contexto o Estado de Alagoas vem acompanhando as dificuldades da economia do país que se reflete na economia local quando deixa de receber, como deveria, os repasses do Governo Federal para investir em obras públicas e no setor primário. Acrescente a essa situação a crise do setor sucroalcooleiro que por décadas foi o principal sustentáculo da economia de Alagoas, que gerava milhares de empregos e contribuía com quase 45% da arrecadação de impostos do estado. E o que se vê agora é a quebra do setor com as suas unidades fechando a cada ano e sem nenhuma perspectiva do retorno do seu crescimento.

Também é importante que se saiba que dois fatores contribuíram para o CREA-AL apresentar déficits anuais: a saída dos arquitetos, que passou a ter o seu próprio Conselho e a redução do valor da ART, conforme atesta o Demonstrativo de Resultado dos dois últimos exercícios:

QUADRO 56 - DRE - CREA-AL		
	2015	2016
RECEITA	4.598.257,13	5.195.618,99
DESPESA	(5.111.286,84)	(5.430.327,84)
RESULTADO	(513.029,71)	(234.708,85)

Em 11 de dezembro de 2015 o CREA-AL firmou contrato junto ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia para a Recuperação de Pagamento deste Regional, quando foi repassado, a fundo perdido, o valor de R\$ 584.106,95 (quinhentos e oitenta e quatro mil cento e seis reais e noventa e cinco centavos) destinado a pagamento de despesas do exercício.

E para suprir o déficit de caixa previsto para o exercício de 2016 o CREA-AL firmou contrato para a Recuperação de Pagamento deste Regional e recebeu, em 22.12.2016, a fundo perdido, o valor de R\$ 553.717,65 (quinhentos e cinquenta e três mil e setecentos e dezessete reais e sessenta e cinco reais) com a finalidade específica de utilizar esse recurso no pagamento da folha de pessoal durante os meses de dezembro de 2016 e janeiro, fevereiro, março e abril de 2017.

Esses fatos impactaram diretamente na saúde da economia deste Conselho que teve sua arrecadação fortemente afetada com a instabilidade da situação em que o Estado de Alagoas se encontra. O percentual de crescimento da receita, no exercício de 2016, foi de 13,00% (treze por cento) quando comparado ao exercício de 2015. Apesar de acompanhar o crescimento da despesa, que no exercício de 2016 foi de 6,24% (seis virgula vinte e quatro por cento) a receita não foi suficiente para o equilíbrio do fluxo de caixa devido ao déficit verificado no exercício, principalmente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

no que diz respeito a manutenção da Sede e sem contar que os funcionários do CREA-AL não recebem nenhum tipo de melhoria salarial nem de benefícios desde 2010, garantindo-lhes apenas a reposição do índice IGPM.

**QUADRO 57 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DO CREA-AL**

CONTA/ ANO	JANEIRO- DEZEMBRO			
	2015	2016	DIFERENÇA	%
DESPESA COM PESSOAL	3.947.579,32	4.262.029,98	314.450,66	7,97%
DESPESA COM MANUTENÇÃO	938.157,94	911.486,03	111.055,15	2,93%
DESPESA COM PASSAGEM	26.392,04	27.493,12	1.101,08	4,17%
DESPESA COM DIÁRIAS	120.593,00	68.976,00	- 51.617,00	- 57,24%
DESPESAS DIVERSAS	78.564,53	160.342,71	26.571,89	104,09%
TOTAL	5.111.286,83	5.430.327,84	234.463,26	6,24%

O Gráfico abaixo apresenta o comportamento da receita de 2016, quando comparada ao exercício de 2015.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

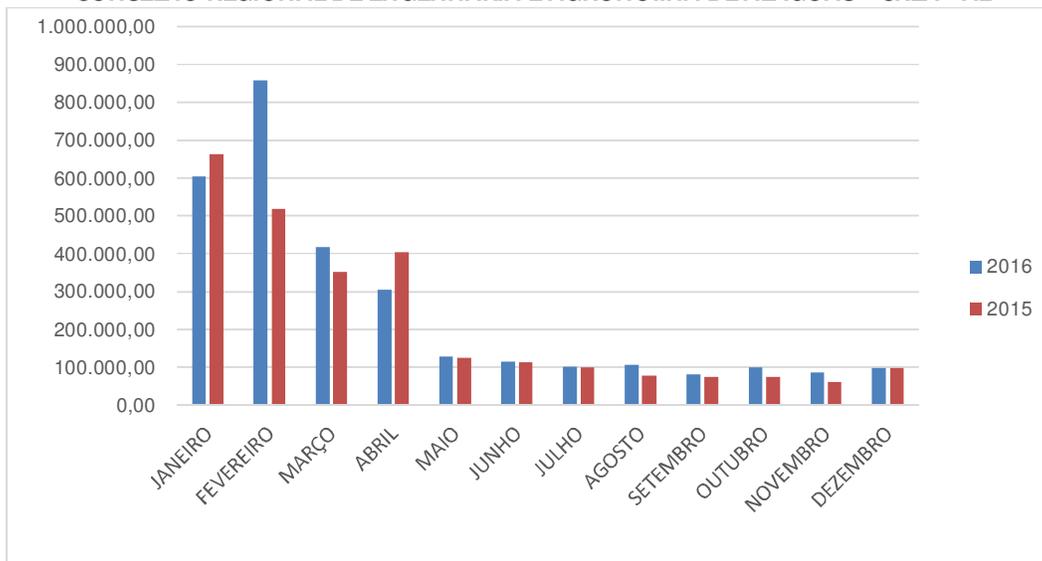


Fig. 9 – Comportamento da Receita do CREA-AL

Com a receita em recuperação lenta o custo com a folha de pagamento do pessoal vem causando grande impacto nos custos do CREA-AL, obrigando a este Regional a elaborar um Plano de Demissão Voluntária – PDV e solicitar ao CONSELHO FEDERAL o empréstimo do valor de R\$ 1.153.547,76 (um milhão cento e cinquenta e três mil quinhentos e quarenta e sete reais e setenta e seis centavos) destinado ao pagamento dos funcionários que aderiram, de forma espontânea ao plano, ficando o CREA-AL, dessa forma, dentro dos limites determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O projeto, previsto para ser efetivado no mês de janeiro de 2017, pretende reduzir uma margem de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) anuais com o custo de sua folha de pagamento, reestabelecendo assim o seu equilíbrio econômico e financeiro.

## 7.2. Tratamento Contábil da Depreciação Amortização e Exaustão

Em 31.12.2016 o CREA-AL contratou a empresa: Investor Consulting Partners Consultoria Ltda, CNPJ 13.711.795/0001-98, responsável técnico Guilherme de Carvalho Lott, CREA 102.448/D a mesma realizou o Laudo de Avaliação do Imóvel, tendo como objetivo a determinação do valor justo líquido de venda. A aplicação do teste de Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (Impairment – CPC 01), emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis, e aprovado pela Diliberação CVM nº 527, de 01 de novembro de 2007. Grau de Fundamentação II para o método evolutivo, de acordo com a NBR 14.653-2. Dessa forma, o bem imóvel atualizado na contabilidade está de acordo com o Laudo Patrimonial apresentado na especificação acima e com as atualizações de depreciação de acordo com a tabela Hoss – Heidecke – Depreciação de Benfeitorias. Anexo 2 do Laudo.

No mesmo período, em 31.12.2016 foi também realizado o laudo de Avaliação dos bens Móveis pela mesma empresa, tendo como objeto o Ativo imobilizado pertencente ao CREA-AL e como objetivo a aplicação do teste de redução ao valor recuperável dos ativos (impairment – CPC 01), emitido pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis, e aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 01 de novembro de 2007. Apuração da vida Útil Residual dos bens, para fins de atendimento à



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA - AL

Deliberação CVM nº 583/09, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e Instrução ICPC 10, finalidade foi ao atendimento à legislação contábil vigente.

Segue em anexo Laudo Patrimonial dos Bens Móveis e Imóveis.

Diante do exposto, em 31.12.2016 todos os bens móveis e imóveis encontram-se devidamente contabilizado de acordo com o Laudo de Avaliação Patrimonial.

#### **7.3. Sistemática de Apuração dos Custos**

O CREA-AL não apurou os custos das Gerências no Exercício de 2016, pretendendo começar o uso desta prática no exercício de 2017.

#### **7.4. Demonstrativos Contábeis**

Os Demonstrativos Contábeis seguem como apêndice deste Relatório.